



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação

CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



ELEISON Y CASTRO

**BANCAS EXAMINADORAS E ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO NO BRASIL:
Análise a partir da Base de Teses da Capes**

Florianópolis, 2014.

ELEISON Y CASTRO

**BANCAS EXAMINADORAS E ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO NO BRASIL:
Análise a partir da Base de Teses da Capes**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação de Prof^o. Dr^o. Adilson Luiz Pinto.

Florianópolis, 2014.

Ficha catalográfica elaborada por Eleison y Castro, graduando em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

C355c Castro, Eleison y, 1982 –
Bancas examinadoras e orientações de trabalhos de Pós-Graduação em estudos métricos da informação no Brasil : análise a partir da Base de Teses da Capes / Eleison y Castro. – Florianópolis, 2014.
115 f. ; 30 cm

Orientador: Adilson Luiz Pinto.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação.

1. Biblioteconomia. 2. Estudos métricos. 3. Pós-graduação.
I. Luiz Pinto, Adilson. II Título

CDU 025.3

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5.



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

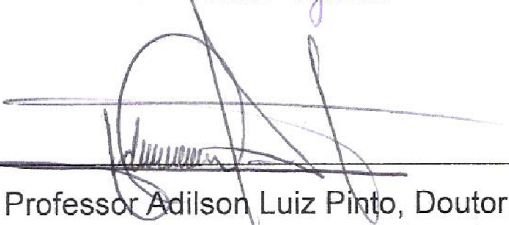
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmico: Eleison y Castro

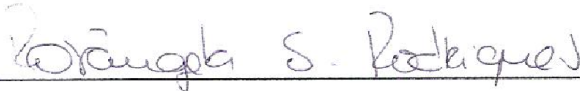
- Título: Bancas examinadoras e orientações de trabalhos de Pós-Graduação em estudos métricos da informação no Brasil: análise a partir da Base de Teses da Capes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 9,0.


Florianópolis, 9 de julho de 2014.



Professor Adilson Luiz Pinto, Doutor.
Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Orientador



Rosângela Schwarz Rodrigues, Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Vinícius Medina Kern, Doutor
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

Dedico a Mariana da Silva y Castro, minha esposa, que sempre me apoiou à conclusão deste; e a Manuela da Silva y Castro, minha filha, que veio me mostrar o verdadeiro amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha esposa, Mariana da Silva y Castro, pelo amor e por sempre me apoiar e não me deixar desistir nas horas difíceis.

Aos meus pais pelo amor e apoio nos momentos necessários.

Aos meus irmãos, por toda ajuda e carinho.

A Ivan Antônio da Silva e Rozita da Silva pelo apoio prestado.

Ao meu orientador, Adilson Luiz Pinto, que acreditou em mim e me orientou no desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

Aos meus colegas que sempre me apoiaram e incentivaram na caminhada da graduação. Greg, Cristiano e João, que realizaram trabalhos comigo e me ensinaram a trabalhar em grupo.

RESUMO

CASTRO, Eleison y. **Bancas examinadoras e orientações de trabalhos de Pós-Graduação em estudos métricos da informação no Brasil**: análise a partir da Base de Teses da Capes, 2014. 114 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

Análise bibliométrica dos dados indexados no Base de Teses da Capes a fim de averiguar os especialistas nas bancas de teses e dissertações correlacionados aos Estudos Métricos da Informação no Brasil. Para recuperação dos dados foram utilizados como assuntos de pesquisa os termos Bibliometria; Cienciometria; Cientometria; Informetria; Infometria; Webometria; Webmetria; Cibermetria e Patentometria. A fundamentação teórica abrange conceitos sobre a Capes; a Pós-graduação; caracterização das dissertações e teses; e os estudos métricos da informação. O *corpus* do trabalho compreende a faixa temporal de 1987 a 2012. A tabulação dos dados indicou 277 autores, 59 instituições de ensino superior, 186 orientadores, 574 examinadores e 84 áreas do conhecimento. Para o tratamento foram utilizadas técnicas de refinamento específicas e para averiguação da elite foi utilizada a Lei do Elitismo de Solla Price. Os resultados discorrem sobre os orientadores da pós-graduação; autores que se tornaram orientadores; a elite examinadora nas bancas; as instituições de ensino que realizaram teses e dissertações; e as áreas do conhecimento que mais realizaram estudos métricos nos campos analisados. Conclui que além de uma elite já estabelecida na maioria das áreas, os campos estudados tiveram maior desenvolvimento na última década e com perspectiva de crescimento dos pesquisadores no desenvolvimento das áreas afins com os Estudos Métricos da Informação.

Palavras-chave: Capes. Estudos Métricos da Informação. Bibliometria. Cienciometria. Cientometria. Informetria. Infometria. Webometria. Webmetria. Cibermetria. Patentometria. Lei do Elitismo.

ABSTRACT

CASTRO, Eleison y. **Examiners and Works Graduate studies in metric information guidelines in Brazil**: analysis from the Base Theses Capes, 2014. 114 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

Bibliometric analysis of the indexed data in Base Theses Capes to ascertain the experts theses and dissertations related to the Information Metric Studies in Brazil. To recover the data had been used as subjects in research terms, Bibliometrics; Scientometrics; Cientometria; Informetrics; Infometria; Webometrics; Webmetria; Cybermetrics and Patentometria. The theoretical concepts about covers Capes; the Postgraduate; characterization of dissertations and theses; and metric information studies. The corpus includes time frame from 1987 to 2012. The tabulation of the data indicated 277 authors, 59 higher education institutions, 186 supervisors, 574 examiners and 84 knowledge areas. Had been used for the treatment of specific technical refinement, and to ascertain the elite has used the Law of Elitism Solla Price. The results expound on guiding the graduate; authors who have become entors; the examiner elite; educational institution who underwent theses and dissertations; and knowledge areas that implemented metrical studies if field analysed. Concludes that in addition to an elite already established in most areas, the fields studied had a higher growth in the last decade and growth perspective of the researchers in the development of related areas with Metric Information Studies.

Keywords: Capes. Metric Information Studies. Bibliometrics. Scientometrics. Cientometria. Informetrics. Infometria. Webometrics. Webmetria. Cybermetrics. Patentometria. Law of Elitism.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Autores que se tornaram orientadores na área de Bibliometria | 40 |
|---|----|

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Orientadores das teses e dissertações da Bibliometria..... | 32 |
| Tabela 2 – Orientadores das teses e dissertações da Cienciometria–Cientometria . | 36 |
| Tabela 3 – Orientadores das teses e dissertações da Infometria–Informetria | 38 |
| Tabela 4 – Orientadores das teses e dissertações da Patentometria | 38 |
| Tabela 5 – Orientadores das teses e dissertações da Webmetria–Webometria– Cibermetria..... | 39 |
| Tabela 6 – Elite das Bancas examinadoras da Bibliometria..... | 43 |
| Tabela 7 – Elite das Bancas examinadoras da Bibliometria com mais de uma participação | 44 |
| Tabela 8 – Elite das Bancas examinadoras da Cienciometria–Cientometria | 44 |
| Tabela 9 – Elite das Bancas examinadoras da Cienciometria–Cientometria com mais de uma participação | 45 |
| Tabela 10 – Banca examinadora da Infometria–Informetria..... | 46 |
| Tabela 11 – Banca examinadora da Patentometria | 47 |
| Tabela 12 – Banca examinadora da Webmetria–Webometria–Cibermetria..... | 47 |
| Tabela 13 – IES que mais realizaram especializações na Bibliometria..... | 49 |
| Tabela 14 – IES que realizaram especializações na Cienciometria–Cientometria.... | 51 |
| Tabela 15 – IES que realizaram especializações na Infometria–Informetria | 53 |
| Tabela 16 – IES que realizaram especializações na Patentometria..... | 53 |
| Tabela 17 – IES que realizaram especializações na Webmetria–Webometria– Cibermetria..... | 54 |
| Tabela 18 – Áreas do conhecimento no campo da bibliometria | 55 |
| Tabela 19 – Áreas do conhecimento no campo da Cienciometria–Cientometria | 57 |
| Tabela 20 – Áreas do conhecimento no campo da Infometria–Informetria | 59 |
| Tabela 21 – Áreas do conhecimento no campo da Patentometria | 59 |
| Tabela 22 – Áreas do conhecimento no Campo da Webmetria–Webometria– Cibermetria..... | 60 |
| Tabela 23 – Representatividade no total de áreas do conhecimento dos campos analisados | 60 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|------------------------|--|
| ANHEMBI MORUMBI | Universidade Anhembi Morumbi |
| C&T+I | Ciência, Tecnologia e Inovação |
| Capes | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CEFET/MG | Centro Federal de Educação Tecnológico de Minas Gerais |
| CEFET/RJ | Centro Federal de Educação Tecnológico Celso Suckow da Fonseca |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| D | Doutorado |
| Esp. | Especialização |
| FAMERP | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto |
| FECAP | Centro Universitário Fecap |
| FGV/SP | Fundação Getúlio Vargas/SP |
| FIOCRUZ | Fundação Oswaldo Cruz |
| Fr | Frequência |
| FURB | Universidade Regional de Blumenau |
| IBICT | Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia |
| IBMEC | Faculdade de Economia e Finanças do Ibmec |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IUPERJ | Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro |
| M | Mestrado |
| MEC | Ministério da Educação |
| METODISTA | Universidade Metodista de São Paulo |
| Ord | Ordem |
| P | Profissionalizante |
| PUC-CAMPINAS | Pontifícia Universidade Católica de Campinas |
| PUC-GOIAS | Pontifícia Universidade Católica de Goiás |

| | |
|------------------------------|--|
| PUC-RIO | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro |
| PUC-SP | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo |
| SNPG | Sistema Nacional de Pós-graduação |
| UCB | Universidade Católica de Brasília |
| UCP | Universidade Católica de Petrópolis |
| UEL | Universidade Estadual de Londrina |
| UEM | Universidade Estadual de Maringá |
| UESC | Universidade Estadual de Santa Cruz |
| UFABC | Fundação Universidade Federal do Abc |
| UFAM | Universidade Federal do Amazonas |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |
| UFF | Universidade Federal Fluminense |
| UFG | Universidade Federal de Goiás |
| UFMG | Universidade Federal de Minas Gerais |
| UFMT | Universidade Federal de Mato Grosso |
| UFPB/JOAO PESSOA | Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa |
| UFPE | Universidade Federal de Pernambuco |
| UFPR | Universidade Federal do Paraná |
| UFRGS | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| UFRN | Universidade Federal do Rio Grande do Norte |
| UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina |
| UFSCAR | Universidade Federal de São Carlos |
| UFT | Fundação Universidade Federal do Tocantins |
| ULBRA | Universidade Luterana do Brasil |
| UNB | Universidade de Brasília |
| UNESP/ ARARAQUARA | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara |
| UNESP/MARILIA | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília |
| UNICAMP | Universidade Estadual de Campinas |

| | |
|----------------------|--|
| UNIFESP | Universidade Federal de São Paulo |
| UNIHORIZONTES | Faculdade Novos Horizontes |
| UNIMONTES | Universidade Estadual de Montes Claros |
| UNINOVE | Universidade Nove de Julho |
| UNIP | Universidade Paulista |
| UNIPLI | Centro Universitário Plínio Leite |
| UNIR | Universidade Federal de Rondônia |
| UNISINOS | Universidade do Vale do Rio dos Sinos |
| UNISO | Universidade de Sorocaba |
| UNISUL | Universidade do Sul de Santa Catarina |
| UNITAU | Universidade de Taubaté |
| UP | Universidade Positivo |
| USCS | Universidade Municipal de São Caetano do Sul |
| USP | Universidade de São Paulo |
| USP/ESALQ | Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz |
| USP/FOB | Universidade de São Paulo/Faculdade de Odontologia de Bauru |
| UVV | Universidade Vila Velha |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1 OBJETIVOS | 16 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 17 |
| 2.1 COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR..... | 17 |
| 2.2 PÓS-GRADUAÇÃO, DISSERTAÇÃO E TESE | 17 |
| 2.3 COMPETÊNCIA INTELECTUAL E PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE TESES/DISSERTAÇÕES..... | 21 |
| 2.4 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO | 23 |
| 2.5 ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO | 24 |
| 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 29 |
| 4 RESULTADOS | 32 |
| 4.1 ORIENTADORES DAS TESES E DISSERTAÇÕES | 32 |
| 4.2 AUTORES QUE PASSARAM A SER ORIENTADORES | 40 |
| 4.3 ELITE DE EXAMINADORES NAS BANCAS..... | 42 |
| 4.4 INSTITUIÇÕES QUE MAIS REALIZAM ESTE TIPO DE ESTUDO NAS TESES E DISSERTAÇÕES. | 48 |
| 4.5 ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE MAIS REALIZARAM ESTE TIPO DE ESTUDO NAS TESES E DISSERTAÇÕES..... | 54 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 64 |
| REFERÊNCIAS | 67 |
| APÊNDICES | 71 |
| APÊNDICE A – Quadro geral da Bibliometria | 71 |
| APÊNDICE B – Quadro geral da Cienciometria | 89 |
| APÊNDICE C – Quadro geral da Cientometria | 92 |
| APÊNDICE D – Quadro geral da Infometria..... | 96 |
| APÊNDICE E – Quadro geral da Informetria..... | 97 |
| APÊNDICE F – Quadro geral da Patentometria..... | 98 |
| APÊNDICE G – Quadro geral da Webmetria | 99 |
| APÊNDICE H – Quadro geral da Webometria | 100 |
| APÊNDICE I – Quadro geral da Cibermetria..... | 101 |
| APÊNDICE J – Banca examinadora das teses e dissertações da Bibliometria | 102 |
| APÊNDICE K – Banca examinadora das teses e dissertações da Cienciometria– Cientometria..... | 110 |
| APÊNDICE L – IES que realizaram estudos na área da Bibliometria | 113 |
| APÊNDICE M – Total de especializações por IES | 115 |

1 INTRODUÇÃO

As competências científicas, em determinadas áreas, são pesadas pela produção científica em publicações seriadas ou pelos índices de citação, entretanto há outras maneiras para identificar especialistas em temas e áreas do conhecimento. Outra forma de mensurar estes dados é a partir das participações de pesquisadores nas bancas de teses e dissertações e na orientação dos trabalhos (OLMEDA-GÓMEZ et al., 2009), fato com um peso considerável na Capes, porém pouco mensurado no meio acadêmico para descobrir as excelências nas temáticas.

Para conseguir observar estes fatos, existe um recurso nacional destas competências, o diretório de grupos de pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Porém neste sistema, as informações são controladas pelos grupos de pesquisa e seus líderes, no qual pode ser indexado qualquer tipo de informação relevante ao grupo de pesquisa, não necessariamente voltado à consolidação das competências reais em termos laborais e investigativas dos membros do grupo com a linha e temas de estudos, devido ao fato de não ter uma interação com os artigos na Plataforma Lattes, a fim de relacionar todas as publicações de forma geral, sem um compilador para associar ao tema central de pesquisa.

Outro recurso, pouco utilizado mas com muita prospecção neste tipo de análise das competências investigativas, são as informações contidas nas bases de teses e dissertações, que conseguem relatar algumas especialidades dos pesquisadores, em especial quando os programas de pós-graduação fazem as devidas indexações. No Brasil temos duas fontes utilizadas para este tipo de informação, a Base de Teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) que mostram as competências dos pesquisadores na forma de participação das bancas, competência real de especialidade no tema ou correlacionados.

Desta forma questionamos qual a competência das bancas de defesas de teses e dissertações, e quais são os especialistas em Estudos Métricos da Informação no Brasil frente às teses e dissertações da Capes. Outra indagação é se estes especialistas, que se fazem presentes nas bancas examinadores de teses e

dissertações, se os mesmo realizaram seus estudos de pós-graduação nos temas direcionados aos Estudos Métricos da Informação.

Diferentemente de outros tipos de estudos, as teses e dissertações devem ter um escopo original e único, processo difícil de ocorrer atualmente, devido ao fato de termos uma grande demanda informacional, no qual estamos bombardeados de conteúdos, mesmo no âmbito científico.

A particularidade deste tipo de estudo é que a tese nasce quando se procura colocar uma premissa, um problema discutível em sua essência ou nos termos em que está formulado, o que constitui em apresentar um problema ou conter uma ideia demonstrável que é submetida a discussão ou prova, sem esgotar o assunto (SPINA, 1984).

Este tipo de instrumento conta com a autoria única, retrata a particularidade de defesa e de ideal, com a colaboração de um ou mais orientadores (orientador(a) e co-orientador(a)), no qual devem trabalhar em conjunto para defender a ideia ou a metodologia original.

Como complemento de todas estas características de autoridade e orientação temos a banca examinadora, que acontece em dois momentos: Primeiro, no momento de qualificação, quase sempre desenvolvida por membros internos do curso de mestrado ou doutorado; e, Segundo, da defesa da tese ou dissertação, que conta com membros internos e externos, refletido na versão final do estudo, e registrado os devidos créditos.

Neste último ponto, da defesa, temos uma reunião de especialistas do tema tratado na defesa da tese ou dissertação, no qual podemos chamá-los de especialistas com competência para discutir e questionar o critério do estudo e do tema abordado nesta defesa.

Estes especialistas, quase sempre, são escolhidos por ter domínio do tema, o que pode ser comparada a participação das defesas como um trabalho científico, pois sua participação pode intervir diretamente na versão final do estudo depositado.

A justificativa deste estudo se fundamenta que este cenário de apresentação dos especialistas nos temas de uma área são deixados de lado pelos estudos métricos no país, e se torna de certa forma um dos pilares das competências científicas, diferentemente do que representa as publicações científicas de artigos e trabalhos apresentados em eventos, que nem sempre demonstra a especialidade dos pesquisadores em formação.

Outro processo interessante é quando o autor conclui seus estudos de pós-graduação e passa a ser incorporado nas bancas de defesas, mostra a relevância de seu estudo e sua competência frente à temática de especialidade.

1.1 OBJETIVOS

A produção de teses e dissertações são momentos únicos e de profunda revelação de como questionar assuntos relevantes e difundidos, porém com um olhar novo e original. Em poucas palavras, muitas vezes é o desenvolvimento de um modelo, nova teoria ou remodelação do conhecimento científico.

Por se tratar de uma literatura restrita, sua divulgação ainda não faz jus ao seu papel na comunidade científica. Entretanto, algumas iniciativas já começam a dar frutos, como o banco de teses da Capes e do IBICT e, estudos que baseia a informação contida nestes recursos (VIEIRA, 2011; CONTIERO, 2009; MAGNANO, LISBOA, GRIEP, 2008; PACHECO, KERN, 2001) como elemento chave para o desenvolvimento científico de jovens pesquisadores.

1.1.1 Objetivo geral

Como objetivo geral pretende-se verificar os especialistas nas bancas de teses e dissertações sobre os temas relacionados aos Estudos Métricos da Informação.

1.1.2 Objetivos específicos

Para atingir o êxito do estudo foram determinados objetivos específicos, que pretendem:

- (i) Identificar os termos primários em relação aos Estudos Métricos da Informação;
- (ii) Averiguar quais são os orientadores das teses e dissertações;
- (iii) Verificar se autores passaram a ser orientadores em relação aos temas relacionados aos Estudos Métricos da Informação;
- (iv) Averiguar a elite de examinadores nas bancas nos temas centrais do estudo, no qual compreendemos que o termo *elite* é a minoria social que se considera prestigiosa e que por isso detém algum poder e influência;
- (v) Identificar as instituições e as áreas do conhecimento que mais realizam este tipo de estudo nas teses e dissertações.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

A Capes, instituição criada pelo Ministério da Educação (MEC) em 11 de julho de 1951 com o nome de Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior possuía, segundo seu *site*, o objetivo de "assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país". Atualmente vem a exercer função de garantir a expansão e concretização das pós-graduações *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no território nacional. Em 2007 a Capes passa a atuar na formação de professores da educação básica, assim promove a formação inicial e continuada dos mesmos.

Entre os diversos serviços oferecidos pela Instituição apresenta-se o Banco de Teses e Dissertações que possui como objetivo "facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país" (BRASIL, 2006). A base traz teses e dissertações, retrata as defesas a partir de 1987, com informações suficientes para podermos identificar as autoridades, orientações, temáticas de estudo, área de concentração e inclusive as pessoas que fizeram parte das bancas.

Esta iniciativa desenvolve estes metadados juntamente com a colaboração de dados fornecidos pelos programas de pós-graduação, tornam-se assim os responsáveis conjuntos pelas informações fornecidas.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO, DISSERTAÇÃO E TESE

2.2.1 Pós-graduação

A importância de um nível de especialidade e de pesquisa científica de qualidade fez com que surgisse um universo mais elevado da graduação, o que gera os estudos de pós-graduação. Esta especificidade de grau educacional pode ser voltada a uma simples especialização (*lato sensu*) de cursos, como também da

característica de discussões científicas em âmbito de mestrado e doutorado (*stricto sensu*).

Assim, a pós-graduação visa proporcionar a pessoa portadora do diploma universitário o aprofundamento do saber, a atualização e aperfeiçoamento em determinada área do conhecimento. Segundo a Capes:

Pós-graduação é um sistema especial de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades do treinamento avançado. Seu objetivo imediato é proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de se adquirir no âmbito da graduação (BRASIL, 2006).

Igualmente aos outros países, no Brasil existe a diferenciação nos cursos de pós-graduação, estes divididos nos cursos de extensão / aperfeiçoamento / especialização e os cursos profissionalizante / acadêmicos.

Para tal trabalho será abordado os cursos de *stricto sensu* (profissionalizante/acadêmicos), e como tal recorreremos a sua característica, sendo:

A pós-graduação *stricto sensu* tem como objetivo a formação de pessoal de alto nível, comprometido com o avanço do conhecimento, para o exercício do ensino, da pesquisa e da extensão e de outras atividades profissionais (UFSC, 2010).

Em contrapartida, a Folha Online (2009) caracteriza outro tipo de mestrado *stricto sensu*, o mestrado profissionalizante, sendo um curso voltado ao mercado de trabalho, menos teórico que o mestrado e o doutorado acadêmico.

Já a Capes define:

“Mestrado Profissional” é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de pós-graduação *stricto sensu*, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso (Parecer CNE/CES 0079/2002) (BRASIL, 2006).

A Universidade Federal de Santa Catarina identifica em sua normativa 05/CUn/2010, no artigo segundo, parágrafo terceiro:

O mestrado profissional enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de alto nível de qualificação profissional, conferindo os mesmos direitos concedidos aos portadores da titulação nos cursos de mestrado acadêmico (UFSC, 2010).

Como contraponto, é fundamental lembrarmos o que é Mestrado Acadêmico:

Pós-graduação voltada para o ensino e a pesquisa. Oferece o título de mestre em determinado campo do saber, portanto é um curso direcionado para quem deseja lecionar. São cursos que exigem proficiência em outra língua, além do português, usualmente o inglês. Para obtenção do título é necessária a preparação de dissertação (FOLHA ONLINE, 2009).

A UFSC identifica em sua normativa, no artigo segundo, parágrafo segundo, “O mestrado acadêmico enfatiza a competência científica, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores” (UFSC, 2010).

Nesta mesma visão, temos outro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Doutorado:

Curso voltado para a formação de pesquisadores, dedicado exclusivamente à vida acadêmica e que busca o aprofundamento intenso em determinado campo do saber. Para obtenção do título é obrigatória a defesa de tese (FOLHA ONLINE, 2009).

A UFSC determina no artigo primeiro, parágrafo quarto, de sua normativa:

O doutorado tem por fim proporcionar a formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes ramos de conhecimento (UFSC, 2010).

Ambos os tipos de cursos, mestrado (profissionalizando ou acadêmico) e doutorado, determinam que, para a formação e outorga do título, que seja defendido um trabalho de conclusão de curso, denominado no Brasil de dissertação para os mestrados e tese para os títulos de doutorado.

2.2.2 Dissertação e Tese

A partir dos conceitos já apresentados sobre a existência de diferentes pós-graduações no Brasil, tem-se a apreciação referente à Dissertação e a Tese. Simplificadamente a Dissertação é realizada pelo aluno que pretende alcançar o grau de mestre, o que não exige a entrega de um trabalho inédito, porém alguma das aplicações deve ser única. Enquanto que a Tese é realizada pelo aluno que visa o grau de doutor, e exige uma obrigatoriedade de ser um trabalho original e único.

Segundo o Portal de Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe:

A dissertação é um trabalho acadêmico que se destina à obtenção do grau acadêmico de mestre. Os projetos de dissertação não precisam abordar temas e/ou métodos inéditos. O aluno de mestrado deve demonstrar a habilidade em realizar estudos científicos e em seguir linhas mestras na área de formação escolhida.

A tese é um trabalho acadêmico *Stricto sensu* que importa em contribuição inédita para o conhecimento e visa a obtenção do grau acadêmico de doutor. O doutorando deve defender uma ideia, um método, uma descoberta, uma conclusão obtida a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO, 2014).

Ambas as titulações, mestrado e doutorado, só podem ser adquiridas após a graduação em uma instituição de ensino superior.

Conforme já descrito a dissertação é um trabalho que não necessita abordar temas nem métodos inéditos, ou seja, para o aluno mestrando o importante é demonstrar a capacidade de elaborar estudos científicos na sua área. Já o doutorando necessariamente terá como objetivo apresentar um estudo inovador na sua área.

Para comunidade científica é importante a formação continuada dos estudantes de nível superior, pois assim estimula a criação e disseminação da informação no país, agrega também valor em forma de dados estatísticos, pois aumenta o nível de profissionais com tais formações e melhora os índices de desenvolvimento intelectual do país.

As teses e dissertações elaboradas nos programas de pós-graduação das universidades têm como principal característica tornarem-se artigos de revistas científicas, capítulos de livros e até mesmo livros inteiros visto que são elaborados a partir das pesquisas desenvolvidas nas instituições de ensino superior, tem como objetivo frente a agência de fomento e pesquisa, gerar resultados, ou seja, publicações de novos conceitos, ou nova visão de determinado conceito. As teses e dissertações são pesquisas desenvolvidas sob a coordenação de um orientador, e defendidas ante uma banca julgadora, se aprovados são reestruturados e transformam-se nos trabalhos citados acima. Caso uma tese não gerar um trabalho a ser publicado, essa pode ser considerada irrelevante, o que causa certo descontentamento à agência de fomento e pesquisa, visto que essa espera um retorno intelectual, o que estimula a produção do conhecimento no país.

Assim o papel destes estudos para o país é de gerar produção intelectual, o que garante novas pesquisas e produção de novos conhecimentos, conceitos e tecnologias, pois o desenvolvimento científico e tecnológico do país é medido a partir da aprovação de patentes e publicações de artigos, ou seja, quanto maior esses índices, melhor para o país.

2.3 COMPETÊNCIA INTELECTUAL E PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE TESES/DISSERTAÇÕES

A classificação da produção científica pela Capes é apresentada através de uma representação denominada Qualis, essa avalia os periódicos científicos aos quais os artigos são submetidos e publicados. Assim o “Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.” (BRASIL, 2006)

A Capes apresenta conceitos/classificações que são determinadas pelas áreas de avaliação, tendo o conceito A1 como mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; e tendo C como zero. Porém como um periódico pode ser classificado em mais de uma área, como o periódico Applied Ontology que é classificado tanto em Ciências Sociais Aplicadas I; quanto em Ciência da Computação, sendo que na primeira área ele possui classificação A1 e na segunda, B2, torna difícil a qualificação absoluta, tanto dos artigos publicados quanto dos periódicos. “Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado” (BRASIL, 2006). Ou seja, há uma significativa dificuldade em avaliar e qualificar de forma exata artigos e periódicos que podem representar variadas áreas. E para os programas de pós-graduação, ou para alunos destes, isso pode gerar certo desconforto no momento da escolha do periódico a que se deseja submeter seu trabalho, pois teoricamente todos desejam publicar nos periódicos de maior conceito, sendo sua pesquisa de maior representatividade na sua área ou não.

A avaliação da produção científica se dá através da avaliação dos programas de pós-graduação, e da produção e publicação de tais programas. Tal avaliação se dá para garantir que os cursos tenham um mínimo de qualidade. Pois segundo Silva, Cunha e Dias (2012), “os programas de pós-graduação são processos que buscam produzir profissionais voltados à pesquisa e à investigação

científica, além de à docência de nível superior”. Assim, a verificação da qualidade é um processo fundamental para a educação de nível superior no país, principalmente a educação continuada. Para tal verificação a Capes emite a cada triênio uma Ficha de Avaliação do Programa, tal ficha é encaminhada para os programas ou cursos de pós-graduação, nessa ficha constam os quesitos e itens necessários para averiguação da Capes. Possui itens como, Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual e Inserção Social (SILVA, CUNHA E DIAS, 2012). Assim também é possível verificar em que ponto um curso ou programa necessita desenvolver (melhorar) seu conceito, de modo a aplicar esforços no(s) quesito(s) necessário(s), e garantir a busca da excelência esperada a todos, e conseqüentemente a qualidade da produção científica no país.

Como requisito para um professor participar dos Programas de Pós-Graduação, de forma permanente, ele deve seguir critérios que cada documento de área impõe para os cursos regulamentados.

Os critérios estão pautados em produtividade científica entre artigos de periódicos; trabalhos apresentados em eventos; capítulo de livro e livros (editados, organizados e publicados); aulas ministradas durante os anos do triênio; orientações e participação em bancas de teses e dissertações.

De todas estas atividades a participação de bancas de teses e dissertações é a que pouco está difundida entre estudos quali/quantitativos do desempenho docente, e inclusive sobre a avaliação do mesmo.

Entretanto, esta é uma atribuição que se fundamenta, paralelamente, como um dos aspectos chave dos orientadores, pois se entende que bons orientadores serão chamados para compor bancas de sua especialidade.

A qualidade docente como orientador, é algo vital frente ao processo, pois existem casos em que os mesmos mostram-se despreparados para esta atividade, em especial pela falta de conhecimentos adquiridos anteriormente (LEITE FILHO; MARTINS, 2006). O fracasso ou sucesso do orientando pode ser ocasionado pelo orientador.

Marreto e Martínez (2007) apontam em sua pesquisa algumas dificuldades encontradas pelos docentes em unir a atuação de professor, orientador e pesquisador, advertem que nem sempre é possível conciliar as três tarefas que lhe são empenhadas. Em especial por motivos de exigências da produção acadêmica, o que compromete a qualidade de ensino e orientação.

Marreto e Martínez (2007, p. 465) destacam ainda que a orientação acadêmica além da necessita de uma relação especial entre orientador e orientando, necessita de qualidade na produção das teses e dissertações. A redação exige do aluno de pós-graduação criação e autoria na interpretação dos resultados da pesquisa, assim como habilidade do orientador no norteamento do orientando. Neste sentido a relação orientador/orientando é essencial para a produção de teses e dissertações, de forma a trabalharem juntos na criação de novas ideias e conceitos.

Leite Filho e Martins (2006, p. 100) relatam que existe:

[...] descumprimento das diretrizes e resoluções que versam sobre o funcionamento dos cursos, havendo relatos, na literatura especializada, sobre a existência de professores despreparados para a atividade de orientação, excesso de alunos orientandos por professores orientadores e carência de orientadores com tempo e disponibilidade para este fim.

Assim, com a importância do papel de orientador perante os alunos que almejam a produção de seu trabalho acadêmico com vistas à obtenção de um título de mestre e/ou doutor, ambos, tanto orientador quanto orientando tende a sentir-se prejudicados com as dificuldades já apontadas, o que pode influenciar diretamente na qualidade do trabalho/produto a ser apresentado.

2.4 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A ciência, seja nacional ou internacional, passa por três pontos básicos, sendo a atividade científica gerada pelos atores e pela sociedade científica, a produtividade dos atores em nível local, nacional e internacional e a progressão frente as pesquisas de ponta (MORAVISCK, 1975).

A Capes somente consegue controlar, de forma efetiva, a produtividade na forma dos eventos científicos que cada grande área do conhecimento considera importante, as publicações de livros com conselho editorial científico e as revista em que os docentes conseguem publicar seus artigos; por outro lado consegue controlar o progresso científico, na forma de listagem de títulos de revistas e eventos em que os autores devem seguir.

A atividade científica, de certa forma, é deixada um pouco de lado, em especial na formação de novos pesquisadores e as premiações ao bom

desempenho docente, que nas áreas são apresentadas como honorarias nas participações de teses e dissertações, o que demonstra que existe reconhecimento.

Em contrapartida, cabe a Capes este papel de avaliação e qualificação de todos os processos (atividade, produtividade e progresso). Esta avaliação é atividade essencial para garantir a qualidade dos cursos de pós-graduação no Brasil. Tal avaliação é regida pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), e norteada pela Diretoria de Avaliação/Capes e efetuada em conjunto a comunidade acadêmico-científica. Os objetivos da atividade e avaliação são:

Certificação da qualidade da pós-graduação Brasileira (referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa);
Identificação de assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento no SNPG para orientar ações de indução na criação e expansão de programas de pós-graduação no território nacional (BRASIL, 2006).

O que se avalia pela Capes são: as atividades do corpo docente equivalem de 15% a 20%, para a inserção social do programa, seja em projetos ou ações concretas de pesquisa, e aulas equivalem de 10% a 15%, no qual ambos os aspectos devem compor 30% da nota atribuída ao programa; enquanto que as ações do corpo discente (defesas no tempo previsto e produtividade), as defesas de teses e dissertações equivalem entre 30% e 35% e a produção intelectual equivalem entre 35% e 40%, totalizam ambas em 70% da nota (BRASIL, 2006).

Os pesquisadores, isoladamente, são avaliados conforme a sua produtividade, que pode ser em colaboração (nacional e internacional), tendo um peso significativo se está relacionada aos seus orientandos, e; pelas suas orientações acadêmicas e participações em bancas de teses e dissertações.

Assim através destes critérios apresentados anteriormente, a Capes realiza a avaliação dos programas de pós-graduação, do corpo docente e discente dos cursos, garantindo a qualidade da pós-graduação no país.

2.5 ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

É visível e correta a necessidade de se medir, avaliar e monitorar as atividades científicas no Brasil, e para tal finalidade são utilizados como ferramentas,

indicadores científicos. Velho (1985, p. 36) destaca quatro tipos de medidas utilizadas para a construção de indicadores: Medida de input tanto do ponto de vista de recursos financeiros como de pessoal envolvido na atividade (número de cientistas); “contagem de número de prêmios honoríficos recebidos pelos membros de determinada comunidade; contagem do número de publicações e contagem do número de citações feitas aos artigos publicados”.

Também destaca que tais indicadores garantem uma multiplicidade indiscutível de aplicações no meio acadêmico: desde a utilização do número de publicações e citações para auxiliar na avaliação do desempenho científico de colaboradores, grupos ou centros de pesquisa em que é necessário tomar decisões sobre o emprego de recursos, até o uso de análises de co-citações para visualizar possíveis áreas em crescimento de importância tecnológica dentro da ciência, pode-se incluir nesse quesito a explosão na produção de teses e dissertações nas áreas dos estudos métricos da informação nos últimos anos, e a análise do desempenho dos diferentes países (VELHO, 1985, p. 36).

Nesse trabalho foram utilizados como indicadores para chegar à sua proposta final os termos relacionados aos estudos métricos da informação, para tratamento e refinamento da pesquisa foram considerados campos como autor; ano, universidade; orientador; banca examinadora; e área do conhecimento.

Os estudos métricos se baseiam em aplicação da matemática e da estatística em gestões, fluxos e atividades relacionadas às informações, sejam elas biográficas, bibliográficas, documentais, científicas, tecnológicas, empresarial ou social.

Os primeiros estudos métricos visavam analisar a literatura, como foi o caso de Cole e Eales (1917), que desenvolveu um repertório da anatomia comparativa de 1550 até 1860. Posteriormente, Hulme (1923) realizou uma análise da história da ciência, que se baseia nas informações da Agência de Patentes Britânica. A similaridade destes estudos está na aplicabilidade direcionada às unidades de informação.

O que surgiu depois destes estudos primários foram as leis bibliométricas (Lotka, Bradford e Zipf), que nortearam problemas básicos de assinatura de coleções, seus percussores em relações diretas entre as áreas do conhecimento, bem como suas subclasses.

Nesta sequência, surgem dois tipos de estudos métricos. O primeiro voltado à administração da informação e todos os seus processos, denominado de Bibliometria de Otlet, onde este personagem...

[...] estava interessado na construção de uma nova disciplina científica, a qual chamou de Bibliologia, e definiu como “uma ciência geral que compreende o conjunto sistemático dos dados relativos à produção, conservação, circulação e uso dos escritos e dos documentos de toda espécie”. Otlet não só estabeleceu as bases conceituais da Bibliologia, mas também o seu método científico: a Bibliometria. Considerava a Bibliometria como “a parte definida da Bibliologia que se ocupa da medida ou quantificação aplicada aos livros (Aritmética ou Matemática Bibliológica)”. (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2007, p. 185-186)

O segundo tipo de estudo métrico estava voltado ao controle de livros e outros meios de comunicação, neste caso somente escrita, pois na época era desta forma que se encontravam as informações registradas. Esta visão foi denominada de Bibliometria de Pritchard, baseado em aspectos dos melhores pesquisadores, não somente em produtividade, mas especificamente na originalidade dos trabalhos.

Esta segunda visão sustentou os problemas eminentes da informação ocasionados com o desenvolvimento de sistemas computacionais e a grande massa documental criada mundialmente a partir das décadas de 1960 e 1970, entretanto passou por denominações e aplicações descentralizadoras, como o surgimento da Cienciometria, Informetria, Cibermetria/Webometria e da Patentometria.

A partir de 1970, os estudos métricos foram impulsionados por alguns elementos, como: a melhor divulgação de bases de dados, como os recursos do Institute for Scientific Information e a MedLine (NCBI, 2012); a melhor condição de aquisição de equipamentos de informática pelas instituições; o mapeamento da ciência (GARFIELD; PUDOVKIN; ISTOMIN, 2002; PRICE, 1965); a demanda de novas aplicações ao cenário da ciência, tecnologia e inovação (C&T+I), como as patentes (WATANABE; TSUJI; GRIFFY-BROWN, 2001), esta última estudada há muito tempo pelos profissionais Arquivistas; o impacto das revistas e de autoridades; melhores sistemas de recuperação da informação; e a contribuição dos indicadores científicos nas políticas de C&T+I para o mundo (BRAUN; GLÄNZEL, 1990).

A partir da década de 1990, as iniciativas concorreram para a identificação de áreas e temáticas de excelência, redes de colaboração temática (WHITE; McCAIN, 1989), demanda em outras bases de dados (MUGNAINI; 2006), estudos métricos em unidades de informação (PINTO et al., 2012), Desktop Scientometrics

(KATZ; HICKS, 1997) e o aporte da informação e conteúdos livres (EYSENBACH; 2006).

Assim, é possível constatar que do início da década de 1960 até a atualidade quase nada foi focado na aplicação de métricas as atividades de orientação e das bancas de teses e dissertações.

2.5.1 Termos primários

São termos utilizados para definir atividades de mensuração dos Estudos Métricos da Informação e servem para garantir a recuperação mais completa possível da informação, e estão voltados aos universos informacionais, denominados como Bibliometria, Cienciometria/Cientometria, Informetria/Infometria, Webometria/Webmetria, Cibermetria e Patentometria.

Os estudos métricos são representados em forma de indicadores, que podem ser identificados como de *inputs* (número de profissionais e o valor de investimentos financeiros), *outputs* (número de produção em C&T) e o progresso. Estes tipos de indicadores são as formas que os estudos métricos da informação encontraram de quantificar a ciência e a tecnologia.

Os indicadores bibliométricos são um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos das ciências (WHITE; McCAIN, 1989), se aplica no regimento da identificação das revistas mais importantes, dos autores mais representativos e das temáticas e áreas do conhecimento mais frequente, visando avaliar a informação bibliográfica.

Para os indicadores cientométricos definimos como sendo estudos dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica (CALLON; COURTIAL; PENAN, 1995), trabalha com fator de impacto das revistas que os autores buscam nas suas publicações, bem como os índices de coautoria e co-citações, visibilidade e a elite dos autores, utiliza-se dos índices mais simples de mensuração da ciência.

No que diz respeito aos indicadores informétricos são conjunto de estudos de aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social (TAGUE-SUTCLIFFE, 1994), utilizado para medir a recuperação, a relevância e revocação informacional.

Os indicadores webométricos são estudos vinculados aos aspectos quantitativos da construção e uso dos recursos de informação, estruturas e tecnologias na web (TAGUE-SUTCLIFFE, 1994).

Já os indicadores patentométricos, são definidos como os utilizados para análise de documentos de patentes, tendo indicadores de valor comercial, ciclo de vida e produção de instituições, países e departamentos (DÍAZ PÉREZ et al., 2009), o que registra a medição tecnológica das instituições em âmbito acadêmico e empresarial.

Assim, utilizando os indicadores mencionados anteriormente como termos à pesquisa, obteve-se os metadados no Portal de Teses e Dissertações da Capes. Sendo que para os orientadores e participantes das bancas de teses e dissertações foi aplicado quando possível a Lei de Price, determinando assim a elite destes.

2.5.2 Lei do Elitismo

A Lei do Elitismo, também conhecida como Lei de Solla Price, ou Lei de Price, segundo Guedes e Borschiver (2005, p. 14) tem função de “estimar o tamanho da elite de determinada população de autores”, ou seja, é um conceito que estabelece a elite de produtores de uma determinada área. Price indica que a raiz quadrada do total de contribuintes (pesquisadores/produtores) de uma disciplina é a elite produtora dessa. Assim atribuído N como número de produtores de uma área específica, \sqrt{N} é considerado a elite de produtores dessa área.

Price também determinou através de sua lei, que a elite de produtores concentra metade da produção de toda a área analisada, ou seja, a elite de produtores é responsável por 50% da produção de toda a área.

Assim, se uma área específica possui 100 contribuintes que produzem 200 artigos, a aplicação da lei determina que a elite dessa área seja 10 contribuintes e que esse produzem 100 artigos.

Neste trabalho, será possível verificar quando admissível à utilização desta Lei para determinar a elite de orientadores e bancas examinadoras das teses e dissertações das áreas/campos estudados. A utilização da lei irá demonstra uma variação no percentual correlação a produção em comparação com o número de orientações e participações em bancas examinadoras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico serão apresentados os procedimentos realizados na elaboração deste trabalho, que está classificado como descritivo. Gil (2002, p. 42) determina que este tipo de pesquisa, tem como finalidade descrever as particularidades de "determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis".

Também elucida-se que este trabalho possui caráter documental baseado no que Marconi e Lakatos (2003, p. 174) afirmam, que para possuir esta característica, a pesquisa precisa ter em sua gênese a coleta de dados exclusiva em documentos de fontes primárias. O que para Gil (2002, p. 45) "a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa."

Assim na pesquisa documental os materiais utilizados para o levantamento dos dados pode ocorrer nos mais diversos formatos, suportes. Este tipo de pesquisa também tem como característica segundo Gil (2002, p. 88) "... [constituir] um fim em si mesma, com objetivos bem mais específicos, que envolve muitas teses e hipóteses."

A análise utilizada para este trabalho é de feição quantitativo e qualitativo, conforme Gil (2002, p. 90):

"...[em] pesquisas documentais de cunho quantitativo, [...] os dados são organizados em tabelas e permitem o teste das hipóteses estatísticas. [...] Já nas pesquisas de cunho qualitativo, sobretudo naquelas em que não se dispõe previamente de um modelo teórico de análise, costuma-se verificar um vaivém entre observação, reflexão e interpretação à medida que a análise progride".

Assim este trabalho tem em vista verificar os especialistas nas bancas de teses e dissertações na área dos Estudos Métricos da Informação. Para tal fora utilizado como assuntos de pesquisa os termos, Bibliometria; Cienciometria; Cientometria; Informetria; Infometria; Webometria. Webmetria; Cibermetria e Patentometria, sendo recuperado no site do Portal de Teses e Dissertações da Capes os dados referentes aos campos, autor (autor da tese ou dissertação); ano (de publicação), universidade; orientador; banca examinadora; e área do conhecimento, de cada um dos nove termos.

O *corpus* deste trabalho envolve os dados coletados no portal referente aos nove termos citados acima, relacionados aos Estudos Métricos da Informação. E com a verificação dos campos ficou-se com a seguinte quantificação geral:

- Autor: Tabulados 277 autores;
- Ano: O período levantado ficou tabulado entre os anos de 1987 a 2012;
- Universidade: Tabulados 59 universidades/campus;
- Orientador: Tabulados 186 orientadores;
- Banca examinadora: Tabulados 574 examinadores;
- Área do conhecimento: Tabulados 84 áreas.

E para cada área fora gerado um arquivo através do *software* Microsoft Excel contendo cinco planilhas cada, sendo:

- Uma planilha geral contendo os campos já mencionados;
- Uma planilha contendo as universidades;
- Uma planilha contendo os orientadores mais a banca examinadora;
- Uma planilha contendo as áreas do conhecimento;
- Uma planilha contendo os autores mais orientadores dos trabalhos acadêmicos.

Para a realização do levantamento, recuperação e análise dos dados, fora utilizado os *Softwares* da Microsoft (Bloco de notas, Word e Excel). O levantamento e recuperação dos dados fora obtido de forma manual, em que se copiou do Portal de Teses e Dissertações da Capes e se colou nos *softwares* necessários, até alcançar o resultado final.

Quanto ao tratamento, verificaram-se algumas inconsistências correlacionadas com a falta de padronização dos metadados dispostos no Portal Capes. Tais inconsistências ocasionaram uma morosidade e dificuldade na transcrição dos dados para as tabelas criadas e utilizadas nas tabulações, pois exigiu uma padronização manual no preenchimento dos dados, na acentuação e pontuação. No preenchimento dos dados foi adotada a fonte em caixa alta, pois em alguns casos estavam todos em letras maiúsculas e em outros não. A falta de acentuação ou o uso incorreto também exigiu um critério de padronização, de modo a se tornar inviável a correção de toda a acentuação optou-se pela retirada dos

acentos em todos os dados coletados. Falhas na pontuação que separam orientadores; banca examinadora; e palavras-chave também foram encontradas, estabeleceu-se que seria usado o ponto e vírgula (;) para separar orientadores e banca; e o ponto (.) para separar palavras-chave.

Algumas constatações exigiram critérios para que não ocorresse equívocos nas análises como a comprovação de duplicidade de orientador-banca, ou seja, orientadores que também participaram da banca no mesmo trabalho, tal verificação exigiu a remoção dos mesmos no quesito banca, para assim não ocorrer dúvidas na análise dos dados. Outra dificuldade encontrada foi a quantidade de orientadores apresentados, alguns apresentavam coorientador como orientador, ou seja, apresentavam dois orientadores para o mesmo trabalho exigindo a remoção dos coorientadores, e para verificação da responsabilidade de cada um utilizou-se o Currículo Lattes. Houve ainda a necessidade de excluir duplicidade de autores, ou seja, o mesmo trabalho cadastrado mais de uma vez.

Com o tratamento dos dados mais criterioso buscou-se junto ao Currículo Lattes a confirmação correta dos nomes dos orientadores e participantes das bancas, já que os mesmos também apresentavam formas diferentes de escrita. Ocorreram ainda nesta etapa a verificação dos nomes das instituições de ensino superior, e a substituição por suas devidas siglas.

Outra constatação que exigiu mudanças foi o fato de que autores possuem o mesmo trabalho em mais de um campo (o mesmo trabalho indexado em Bibliometria e também em Cientometria), com esse tipo de ocorrência ficou estabelecido que o trabalho/autor permanecerá listado para análise no campo que apresentar menor ocorrência de teses e/ou dissertações. Leva em consideração se a duplicidade de autores não ocorreu por motivo de realização de duas especializações.

Após o tratamento e refinamento dos dados recuperados fora realizado análise através de tabelas dinâmicas de modo a originar novas tabelas que possibilitou a aplicação da Lei do Elitismo de Solla Price, expostas nos resultados.

4 RESULTADOS

Os resultados se dão através da análise dos dados coletado e tabulados nos quadros, e apresentados em tabelas no decorer deste trabalho. Será utilizada a técnica bibliométrica conhecida como a Lei do Elitismo de Price, essa adaptada conforme necessidade dos objetivos. As áreas/campos semelhantes foram agrupadas com a finalidade de facilitar a tabulação e análise dos dados.

4.1 ORIENTADORES DAS TESES E DISSERTAÇÕES

Através da tabulação dos dados extraídos no banco da Capes foi elaborado tabelas com os devidos fins a cada área dos estudos métricos.

As tabelas possuem campos padronizados, sendo estes, campo Ord (Ordem), enumera a quantidade de orientadores apresentados na área; campo Orientador, o nome dos mesmos; e campo Quantidade de orientações, o número de orientações que cada contribuinte concretizou, que na maioria dos casos é o número de mestrandos e/ou doutorandos que cada um orientou.

Nas tabelas a seguir, será possível observar a quantidade de orientadores, os nomes dos mesmos e suas orientações, estão ordenados pela quantidade de orientações em ordem decrescente que cada orientador realizou em sua respectiva área.

Através da análise dos dados tabulados no Quadro geral da Bibliometria (Apêndice A) originou-se a Tabela 1 – Orientadores das teses e dissertações da Bibliometria, é possível verificar que os 136 orientadores apresentados acumulam um total de 206 orientações.

Tabela 1 – Orientadores das teses e dissertações da Bibliometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|------------|---|----------------------------------|
| 1 | GILDA MARIA BRAGA | 10 |
| 2 | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | 9 |
| 3 | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | 7 |
| 4 | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | 5 |
| 5 | IVAM RICARDO PELEIAS | 4 |
| 6 | LIDIA ALVARENGA | 4 |

Continuação Tabela 1 – Orientadores das teses e dissertações da Bibliometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|-----|--|---------------------------|
| 7 | SONIA ELISA CAREGNATO | 4 |
| 8 | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | 4 |
| 9 | AMARILIO FERREIRA JUNIOR | 3 |
| 10 | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | 3 |
| 11 | CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ | 3 |
| 12 | CRISTIANA FERNANDES DE MUYLDER | 3 |
| 13 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 3 |
| 14 | JOSE RODRIGUES DE FARIAS FILHO | 3 |
| 15 | OSVALDO LUIZ GONCALVES QUELHAS | 3 |
| 16 | ANA ESMERALDA CARELLI | 2 |
| 17 | BARBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART | 2 |
| 18 | CECILIA CARMEN CUNHA PONTES | 2 |
| 19 | CICERA HENRIQUE DA SILVA | 2 |
| 20 | DAISY PIRES NORONHA | 2 |
| 21 | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | 2 |
| 22 | GILBERTO DE ANDRADE MARTINS | 2 |
| 23 | HOMERO DEWES | 2 |
| 24 | JACQUELINE LETA | 2 |
| 25 | JAIME ROBREDO | 2 |
| 26 | JOSE ANGELO RODRIGUES GREGOLIN | 2 |
| 27 | JOSE VITOR BOMTEMPO MARTINS | 2 |
| 28 | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | 2 |
| 29 | MARCIA NIITUMA OGATA | 2 |
| 30 | MARIA GUADALUPE MEDINA | 2 |
| 31 | NAIR YUMIKO KOBASHI | 2 |
| 32 | NIVIO ZIVIANI | 2 |
| 33 | ALBERTO CONSOLARO | 1 |
| 34 | ALEIXINA MARIA LOPES ANDALECIO | 1 |
| 35 | AMELIA SILVEIRA | 1 |
| 36 | ANA CRISTINA DE FARIA | 1 |
| 37 | ANA LUCIA TORRES SEROA DA MOTTA | 1 |
| 38 | ANA MARIA DE LIMA SOUZA | 1 |
| 39 | ANATALIA SARAIVA MARTINS RAMOS | 1 |
| 40 | ARISTARCO GONCALVES DE SIQUEIRA FILHO | 1 |
| 41 | ASA FUJINO | 1 |
| 42 | BENNY KRAMER COSTA | 1 |
| 43 | CARLOS EVERALDO ALVARES COIMBRA JUNIOR | 1 |
| 44 | CARLOS FERNANDO JUNG | 1 |
| 45 | CARMEN FONTES DE SOUZA TEIXEIRA | 1 |
| 46 | CELIA REGINA SIMONETTI BARBALHO | 1 |
| 47 | CIDOVAL MORAIS DE SOUSA | 1 |
| 48 | CLAUDIA INES CHAMAS | 1 |
| 49 | CRISTINA GOMES DE SOUZA | 1 |
| 50 | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | 1 |
| 51 | EDMAR LUIZ FAGUNDES DE ALMEIDA | 1 |
| 52 | EDNA LUCIA DA SILVA | 1 |
| 53 | EDSON PACHECO PALADINI | 1 |
| 54 | ELISA KERN DE CASTRO | 1 |
| 55 | ELISABETH BARBOZA FRANCA | 1 |
| 56 | ELOISA DA CONCEICAO PRINCIPE DE OLIVEIRA | 1 |
| 57 | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | 1 |
| 58 | ELZA BERGER SALEMA COELHO | 1 |
| 59 | ENNIO PERES DA SILVA | 1 |
| 60 | EVANGELIA KOTZIAS ATHERINO DOS SANTOS | 1 |

Continuação Tabela 1 – Orientadores das teses e dissertações da Bibliometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|-----|--------------------------------------|---------------------------|
| 61 | FABIO MASCARENHAS E SILVA | 1 |
| 62 | GERALDINA PORTO WITTER | 1 |
| 63 | GERALDO MOREIRA PRADO | 1 |
| 64 | GERD SPAROVEK | 1 |
| 65 | GILSON BRITO ALVES LIMA | 1 |
| 66 | GLAURA VASQUES DE MIRANDA | 1 |
| 67 | GUILHERME ARY PLONSKI | 1 |
| 68 | HANS MICHAEL VAN BELLEN | 1 |
| 69 | HELOISA TARDIM CHRISTOVAO | 1 |
| 70 | HERCILIO MARTELLI JUNIOR | 1 |
| 71 | HUMBERTO DA SILVA METELLO | 1 |
| 72 | ISA MARIA FREIRE | 1 |
| 73 | ITALO MEDEIROS FARACO JUNIOR | 1 |
| 74 | IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA | 1 |
| 75 | JOANA COELI RIBEIRO GARCIA | 1 |
| 76 | JOAO ALBERTO CAMAROTTO | 1 |
| 77 | JORGE KATSUMI NIYAMA | 1 |
| 78 | JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES | 1 |
| 79 | JOSE DIAS SOBRINHO | 1 |
| 80 | JOSE MANOEL GONCALVES GANDARA | 1 |
| 81 | JOSE PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA | 1 |
| 82 | JOSE ROBERTO LAPA E SILVA | 1 |
| 83 | JOSE TAVARES NETO | 1 |
| 84 | JULIO AFONSO SA DE PINHO NETO | 1 |
| 85 | JULIO CARLOS DE SOUZA VAN DER LINDEN | 1 |
| 86 | LEILAH SANTIAGO BUFREM | 1 |
| 87 | LEOPOLDO DE MEIS | 1 |
| 88 | LILIAN AL-CHUEYR PEREIRA MARTINS | 1 |
| 89 | LUIS FERNANDO HOR-MEYLL ALVARES | 1 |
| 90 | LUIS KALB ROSES | 1 |
| 91 | LUIZ EUGENIO GARCEZ LEME | 1 |
| 92 | LUIZ JORGE WERNECK VIANNA | 1 |
| 93 | MARCELLO PEIXOTO BAX | 1 |
| 94 | MARCIA GORETT RIBEIRO GROSSI | 1 |
| 95 | MARCIO ANTONIO DA SILVEIRA | 1 |
| 96 | MARCOS ANDRE GONCALVES | 1 |
| 97 | MARIA APARECIDA MOURA | 1 |
| 98 | MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLIKA | 1 |
| 99 | MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES | 1 |
| 100 | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ | 1 |
| 101 | MARIA TEREZA SARAIVA DE SOUZA | 1 |
| 102 | MARLENE OLIVEIRA | 1 |
| 103 | MARTINHO ISNARD RIBEIRO DE ALMEIDA | 1 |
| 104 | MAXIMIANO FERREIRA TOVO | 1 |
| 105 | MEIDE SILVA ANCAO | 1 |
| 106 | MIGUEL PINTO CALDAS | 1 |
| 107 | MIRELLA MOURA MORO | 1 |
| 108 | MIRIAN REJOWSKI | 1 |
| 109 | MURILO BASTOS DA CUNHA | 1 |
| 110 | NANCI ELIZABETH ODDONE | 1 |
| 111 | PAULO DE MARTINO JANNUZZI | 1 |
| 112 | PAULO EDUARDO MACIEL DE ALMEIDA | 1 |
| 113 | RAIMUNDO NONATO SOUZA DA SILVA | 1 |
| 114 | RALPH SANTOS DA SILVA | 1 |

Continuação Tabela 1 – Orientadores das teses e dissertações da Bibliometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|--------------------|--|---------------------------|
| 115 | REINALDO PACHECO DA COSTA | 1 |
| 116 | ROBERTO DA SILVA | 1 |
| 117 | RODRIGO SCHERER | 1 |
| 118 | ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA | 1 |
| 119 | SANDRA REGINA HOLANDA MARIANO | 1 |
| 120 | SILAS MARQUES OLIVEIRA | 1 |
| 121 | SILVANA ANITA WALTER | 1 |
| 122 | SILVIA FERNANDA DE MENDONCA FIGUEIROA | 1 |
| 123 | SILVIA REGINA RICCO LUCATO SIGOLO | 1 |
| 124 | SIOME KLEIN GOLDENSTEIN | 1 |
| 125 | SONIA MARIA BREDA | 1 |
| 126 | SONIA MARIA VILLELA BUENO | 1 |
| 127 | STELA CONCEICAO BERTHOLO PICONEZ | 1 |
| 128 | STELLA CECILIA DUARTE SEGENREICH | 1 |
| 129 | TANIA MARIA BESSONE T. FERREIRA | 1 |
| 130 | THEREZA MARINI | 1 |
| 131 | TITO BELCHIOR SILVA MOREIRA | 1 |
| 132 | VALERIA CASTILHO | 1 |
| 133 | VANIA MARIA RODRIGUES HERMES DE ARAUJO | 1 |
| 134 | VERA MARIA FONSECA DE ALMEIDA E VAL | 1 |
| 135 | WILSON DA COSTA BUENO | 1 |
| 136 | WLAMIR GONCALVES XAVIER | 1 |
| Total geral | | 206 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Observa-se na tabela acima que 32 orientadores realizaram mais de uma orientação, esses totalizam 102 orientações, praticamente a metade do total das realizadas na área. Algo talvez representado pela grande explosão de pesquisas na área nos últimos dez anos (conforme apresentado na Tabela 14, em que demonstra a IES com dez ou mais pós-graduações realizadas na área), tendo assim muitos “novos” pesquisadores e orientadores.

Porem aplicado à tabela a Lei do Elitismo de Price obtemos como elite de orientadores à área de Bibliometria, um valor igual a 12 contribuintes, (o que corresponde os 12 primeiros orientadores listados na tabela apresentado). Porém observa-se na mesma tabela que nesta ordem a quantidade de orientações do 9º (Amarilio Ferreira Junior) ao 15º (Osvaldo Luiz Gonçalves Quelhas) é a mesma, apresenta um valor igualitário de 3 orientações, assim consideramos neste trabalho os 15 primeiros listados como a elite de orientadores da área de bibliometria.

Verifica-se também que o número de orientações realizadas do total é de 206, e conforme a Lei de Price a elite de contribuintes deveria representar metade da produção, porém observa-se aqui que a lei está adaptada, pois essa serve para

averiguar a elite produtora em uma área, assim para este trabalho a lei servirá para averiguar as orientações na área. Desta forma verificou-se que o número de orientações da elite determinada é de 68, aproximadamente 1/3 do total de orientações, ou seja, 33% do total.

Através da análise dos dados tabulados no Quadro geral da Cienciometria (Apêndice B), e da Cientometria (Apêndice C) originou-se a Tabela 2 – Orientadores das teses e dissertações da Cienciometria-Cientometria, assim é possível observar a lista de nomes dos 55 orientadores que realizaram 66 orientações.

Tabela 2 – Orientadores das teses e dissertações da Cienciometria–Cientometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|------------|--|----------------------------------|
| 1 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 4 |
| 2 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 3 |
| 3 | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | 2 |
| 4 | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | 2 |
| 5 | FLAVIA MELO RODRIGUES | 2 |
| 6 | GERALDINA PORTO WITTER | 2 |
| 7 | JACQUELINE LETA | 2 |
| 8 | SUSANA TCHERNIN WOFCHUK | 2 |
| 9 | ADRIANO SANCHES MELO | 1 |
| 10 | AUGUSTO HASIAK SANTO | 1 |
| 11 | CARLOS HENRIQUE MARCONDES | 1 |
| 12 | CLOVIS LUIZ MACHADO DA SILVA | 1 |
| 13 | DAISY PIRES NORONHA | 1 |
| 14 | DENISE ROCHA CORREA LANNES | 1 |
| 15 | DOMINGO MARCOLINO BRAILE | 1 |
| 16 | EDBERTO FERNEDA | 1 |
| 17 | EDUARDO MENDES DA SILVA | 1 |
| 18 | ELIANE CARVALHO DE VASCONCELOS | 1 |
| 19 | FABIO AMODEO LANSAC-TOHA | 1 |
| 20 | GILDA MARIA BRAGA | 1 |
| 21 | GILDO MAGALHAES DOS SANTOS FILHO | 1 |
| 22 | HILTON THADEU ZARATE DO COUTO | 1 |
| 23 | HUGO ALEXANDRE DANTAS DO NASCIMENTO | 1 |
| 24 | JACKELINE AMANTINO DE ANDRADE | 1 |
| 25 | JOANA COELI RIBEIRO GARCIA | 1 |
| 26 | JOSE ADOLFO DE ALMEIDA NETO | 1 |
| 27 | JOSE ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ FILHO | 1 |
| 28 | JOSE CARLOS BRESSIANI | 1 |
| 29 | JULIO CESAR RODRIGUES PEREIRA | 1 |
| 30 | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | 1 |
| 31 | LEILAH SANTIAGO BUFREM | 1 |
| 32 | LEOPOLDO DE MEIS | 1 |
| 33 | LIZETE DIAS DE OLIVEIRA | 1 |
| 34 | LUIS MAURICIO BINI | 1 |
| 35 | MARCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO | 1 |
| 36 | MARGARETHE BORN STEINBERGER-ELIAS | 1 |

Continuação Tabela 2 – Orientadores das teses e dissertações da Cienciometria–Cientometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|--------------------|--|---------------------------|
| 37 | MARIA CONCEICAO DA COSTA | 1 |
| 38 | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | 1 |
| 39 | MARIA YEDA FALCAO SOARES DE FILGUEIRAS GOMES | 1 |
| 40 | MARIANA PIRES DE CAMPOS TELLES | 1 |
| 41 | MARISA BITTAR | 1 |
| 42 | MARTHA MERIWETHER SORENSON | 1 |
| 43 | MIRCO SOLE | 1 |
| 44 | OLIMPIO JOSE NOGUEIRA VIANA BITTAR | 1 |
| 45 | OSWALDO HAJIME YAMAMOTO | 1 |
| 46 | PAULO DOS SANTOS RODRIGUES | 1 |
| 47 | PEDRO LUIS BERNARDO DA ROCHA | 1 |
| 48 | ROGERIO HERMIDA QUINTELLA | 1 |
| 49 | RUBENS RIBEIRO GONCALVES DA SILVA | 1 |
| 50 | SANDRA LUCIA DE SOUZA PINTO CRIBB | 1 |
| 51 | SILAS MARQUES DE OLIVEIRA | 1 |
| 52 | SONIA ELISA CAREGNATO | 1 |
| 53 | VANIA MARA ALVES LIMA | 1 |
| 54 | VERA SILVIA MARAO BERAQUET | 1 |
| 55 | VICTORIA SECAF | 1 |
| Total Geral | | 66 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

É possível verificar que do total de orientadores apenas 8 realizaram mais de uma vez a ação, sendo que totalizam 19 orientações, o que já se poderia considerar de grande destaque à área, é confirmado se aplicado a tabela a Lei do Elitismo, em que obtemos como elite de orientadores um valor igual a 7,41 contribuintes, ou seja, aplicado a lei deve-se considerar os 8 primeiros orientadores apresentados, o que indica que todos que realizaram mais de uma orientação fazem parte da elite, logicamente tal número e afirmativa sofrerá mudanças com o decorrer dos novos trabalhos de teses e dissertações na área.

Verifica-se também que o número de orientações realizadas do total é de 66, e como já indicado o número de orientações da elite determinada é de 19, ou seja, aproximadamente 29% do total de orientações.

Através da análise dos dados tabulados no Quadro geral da Infometria (Apêndice D), e da Informetria (Apêndice E) determinamos a Tabela 3 – Orientadores das teses e dissertações da Infometria-Infometria, em que é possível verificar que dos 5 orientadores apresentados, que acumulam um total de 8

orientações, apenas 2 realizaram mais de uma vez a ação, em que totalizam 5 orientações, mais da metade do total das realizadas na área.

Tabela 3 – Orientadores das teses e dissertações da Infometria–Informetria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|--------------------|--|----------------------------------|
| 1 | JAIME ROBREDO | 3 |
| 2 | CLEONICE ROCHA | 2 |
| 3 | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES | 1 |
| 4 | ADEMIR CLEMENTE | 1 |
| 5 | MARCIA HELOISA TAVARES DE FIGUEREDO LIMA | 1 |
| Total Geral | | 8 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Submetido a Tabela 3 a Lei do Elitismo obtemos como elite de orientadores um valor igual a 2,23 contribuintes, assim deve-se considerar os 2 primeiros orientadores apresentados, pois a partir do terceiro o número de orientações se repete (são iguais), aqui temos ocorrência igual as áreas de Cienciometria-Cientometria, em que o número de orientadores que realizaram mais de uma orientação representa a elite da área. Porém aqui o número de orientações realizadas pela elite representa 62,5% do total de contribuições, acima do que apresenta a lei, o que indica variação que está possui quanto ao quesito de contribuições/orientações, porém de grande valia na determinação da elite.

Através da análise dos dados tabulados no Quadro Geral da Patentometria (Apêndice F) determinou-se a Tabela 4 – Orientadores das teses e dissertações da Patentometria, é possível verificar que possui apenas 2 orientadores representados à área, e cada um realizou uma orientação nessa.

Tabela 4 – Orientadores das teses e dissertações da Patentometria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|--------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 1 | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | 1 |
| 2 | ROGERIO HERMIDA QUINTELLA | 1 |
| Total geral | | 2 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Aqui não há necessidade de aplicação da lei, visto que o número de orientações realizadas é a mesma para ambos orientadores, o que revela uma área pouco explorada por pesquisadores da pós-graduação, ou seja, uma área de tendência crescente para trabalhos de teses e dissertações nos estudos métricos da informação no Brasil.

Através da análise dos dados tabulados no Quadro geral da Webmetria (Apêndice G), e da Webometria (Apêndice H), e da Cibermetria (Apêndice I) criou-se a Tabela 5 – Orientadores das teses e dissertações da Webmetria-Webometria-Cibermetria, é possível constatar que dos 7 orientadores apresentados, que acumulam um total de 8 orientações, apenas 1 realizou mais de uma vez a ação.

Tabela 5 – Orientadores das teses e dissertações da Webmetria–Webometria–Cibermetria

| Ord | Orientadores | Quantidade de orientações |
|--------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 1 | ELEONORA KURTENBACH | 2 |
| 2 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 1 |
| 3 | JOSE ALFREDO FERREIRA COSTA | 1 |
| 4 | JOSE PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA | 1 |
| 5 | LAURA ALVES MARTIRANI | 1 |
| 6 | LIDIA SILVA DE FREITAS | 1 |
| 7 | SONIA ELISA CAREGNATO | 1 |
| Total Geral | | 8 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Através da Lei de Solla Price obtém-se um de 2,65 o que corresponderia a um grupo com os 3 primeiros colaboradores listados na tabela acima. No entanto, apenas a primeira orientadora se difere dos demais contribuintes com maior número de orientações, o que a torna a elite orientadora da área.

Podará considerar-se também todos os 7 orientadores como elite da área, visto o número reduzido da amostra, ou a utilização e aplicação que dar-se-á para os dados no futuro.

4.2 AUTORES QUE PASSARAM A SER ORIENTADORES

Através da análise e tabulação dos dados dos quadros gerais das áreas abordadas neste trabalho, fora possível estabelecer quais autores de teses e dissertações se tornaram orientadores em suas respectivas áreas.

Através da tabulação dos dados coletados no Quadro geral da Bibliometria (Apêndice A) obtém-se o Quadro 1 – Autores que se tornaram orientadores na área da Bibliometria, possui por padronização quais autores de teses e dissertações se tornaram orientadores na área, assim como o ano em que conquistaram seus títulos de Mestres e/ou Doutores; a IES formadora; o ano da primeira orientação; a IES da orientação; e o seu orientando.

Apresenta os autores de teses e dissertações que se tornaram orientadores na área da bibliometria até o ano de 2012, considerado o espaço temporal levantado neste trabalho, ou seja, alunos de pós-graduação que se tornaram orientadores na área que realizaram suas especializações.

Quadro 1 – Autores que se tornaram orientadores na área de Bibliometria

| Ord | Nome | Autor | | | | Primeira orientação na área | | |
|-----|------------------------------------|----------|-----------------|-----------|--------|---------------------------------------|------|-----------------|
| | | Mestrado | | Doutorado | | Orientando | Ano | IES |
| | | Ano | IES | Ano | IES | | | |
| 1 | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | 2004 | UFSCAR | 2007 | UFSCAR | LEILA APARECIDA CORTE VOLPINI FURQUIM | 2010 | UFSCAR |
| 2 | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | 1996 | UNESP / MARILIA | 2001* | UNESP* | LUCIANA GARCIA DA SILVA SANTAREM | 2010 | UNESP / MARILIA |
| 3 | JACQUELINE LETA | 1995 | UFRJ | 1999* | UFRJ* | KIZI MENDONCA DE ARAUJO | 2007 | UFRJ |
| 4 | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | 1997 | UFSCAR | 2001 | UFSCAR | SAULO CAMPOS OLIVEIRA | 2011 | UFSCAR |
| 5 | LIDIA ALVARENGA | 1984* | UFRJ* | 1996 | UFMG | HUGO MARCIO LEMOS TEIXEIRA | 2001 | UFMG |

* Dados extraídos do Currículo Lattes
Fonte: Dados levantados na pesquisa

A análise do quadro acima em conjunto com o Apêndice A e os dados dos autores extraídos no *site* do Currículo Lattes, é possível verificar que a primeira orientação na área foi realizada pela Doutora em Educação Lidia Alvarenga, que completou seu doutorado em 1996 na UFMG com a tese de título “A institucionalização da pesquisa educacional no Brasil - Estudo bibliométrico dos artigos publicados na revista brasileira de estudos pedagógicos - 1944-74”, sendo que sua primeira orientação em bibliometria ocorreu em 2001 e teve como orientando o mestrando Hugo Marcio Lemos Teixeira que teve sua dissertação de título “O clipping de mídia impressa numa abordagem interdisciplinar sob os prismas da Ciência da Informação e da Comunicação Social; o jornal de recortes”, defendida na UFMG. Porém, a maioria representativa de primeiras orientações na área por autores que se tornaram orientadores iniciou-se a partir do ano de 2010.

Para o primeiro autor que se tornou orientador, talvez o tempo de duração do mestrado ou doutorado do orientando tenha influência direta sobre o tempo de este ter se tornado orientador à conclusão da pós-graduação de seu orientando, ou seja, o tempo de 3 anos entre seu doutorado e a conclusão da pós-graduação de seu orientando pode ter sido exatamente o tempo de duração dessa.

Para os demais autores pode-se explicar a variação temporal entre o ato da conclusão de seu doutorado e a de conclusão da pós-graduação de seu orientando por diversos fatores, não possuir vínculo como professor em qualquer IES, ou seja, atuar em outras áreas; e quando professor as diversas atividades acadêmicas atribuídas pelas IES podem tornar difícil a atuação como orientador; ou mesmo o fato de ser a primeira orientação na área, não exclui a possibilidade de ter realizado orientações em outras áreas ou funções.

O quadro permite afirmar que os autores acabam por se fidelizar às IES em que obtém sua formação acadêmica. Esta afirmação é comprovada nos autores 1 ao 4 que fizeram o mestrado e o doutorado na mesma universidade em que orientaram na área pela 1^o vez. Situação semelhante acontece com o autor 5 que realizou o doutorado na universidade de sua primeira orientação na bibliometria.

Não podemos deixar de considerar que durante a função de professor universitário o mesmo pode se especializar em sua IES de atuação, e atribuir assim a função de orientador e caracterizar a fidelidade com a instituição em questão.

Após a análise dos dados dos quadros gerais das áreas de Cienciometria (Apêndice B), Cientometria (Apêndice C), Infometria (Apêndice D), Informetria (Apêndice E), Patentometria (Apêndice F), Webmetria (Apêndice G), Webometria (Apêndice H), e Cibermetria (Apêndice I), fora possível verificar que nenhum dos autores de dissertações ou teses tornou-se orientador de sua área de especialização. Uma hipótese a considerar-se é o fato de apenas seis autores da área de Cienciometria; dois autores da Informetria; e um autor da Infometria, terem realizado suas pós-graduações anterior ao ano 2000; e para as áreas de Webmetria/Webometria/Cibermetria nenhum autor realizou sua pós-graduação anterior ao ano de 2007, ou seja, pode se classificar estas áreas como novas à ciência, com seus primeiros mestres e doutores formados nos últimos 13 anos.

4.3 ELITE DE EXAMINADORES NAS BANCAS

Para averiguação da elite de examinadoras nas bancas, foi realizado o tratamento dos dados dos quadros gerais das áreas estudadas (Apêndices A, B, C, D, E, F, G, H, e I) e criados as tabelas de bancas examinadoras de cada área (para Bibliometria e Cienciometria; Cientometria, Apêndices J, K), utilizados para a elite e expostos nas tabelas a seguir.

Aplicado a Lei de Solla Price, que neste trabalho foi utilizada para aplicar-se às bancas examinadoras e não aos produtores (autores das dissertações e/ou teses), obtemos a elite das bancas examinadoras.

Nas tabelas gerais de bancas examinadoras de cada área é possível observar a quantidade de examinadores, os nomes dos mesmos e a quantidade de participações em bancas sobre a área.

Utilizado a Lei do Elitismo no Apêndice J – Banca examinadora das teses e dissertações da Bibliometria fora encontrado o valor de 20,59, o que levou a classificar os primeiros 21 colaboradores como elite, porém como o número de participações do 21º e 22º é o mesmo, a elite fica estipulada em 22 membros, assim originou-se o Tabela 7 - Elite das Bancas examinadoras da Bibliometria.

Tabela 6 – Elite das Bancas examinadoras da Bibliometria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|---|------------------|
| 1 | GILDA MARIA BRAGA | 11 |
| 2 | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | 11 |
| 3 | ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA | 9 |
| 4 | MARCIA REGINA DA SILVA | 7 |
| 5 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 7 |
| 6 | HELOISA TARDIN CHRISTOVAO | 6 |
| 7 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 5 |
| 8 | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ | 5 |
| 9 | ROGERIO MUGNAINI | 5 |
| 10 | ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO | 4 |
| 11 | AMARILIO FERREIRA JUNIOR | 4 |
| 12 | LEILAH SANTIAGO BUFREM | 4 |
| 13 | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | 4 |
| 14 | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | 4 |
| 15 | ALBERTO HENRIQUE FRADE LAENDER | 3 |
| 16 | CAMILA CARNEIRO DIAS RIGOLIN | 3 |
| 17 | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | 3 |
| 18 | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | 3 |
| 19 | LUC MARIE QUONIAM | 3 |
| 20 | MARIA AMELIA ALMEIDA | 3 |
| 21 | MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR | 3 |
| 22 | MURILO BASTOS DA CUNHA | 3 |
| Total Geral | | 110 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Empregado os dados da tabela acima e comparado com os dados do Apêndice J, conclui-se que os 22 indivíduos são responsáveis por 19,71% do total de participações em bancas. Algo significativo visto que há um grande número do total de indivíduos (356 colaboradores) que participaram apenas uma vez de banca examinadora, o que equivale a 63,80% do total de participações em bancas examinadoras na área.

Considerado como característica principal o número de participações em bancas examinadoras, e que para aumentar a especificidade da elite, utilizou-se somente os indivíduos que participaram em mais de uma banca examinadora, assim aplicou-se a Lei de Price no Apêndice J e utilizou-se somente os colaboradores com mais de uma participação em banca, os resultados tabulados estão contidos na Tabela 8, apresentado a seguir.

Tabela 7 – Elite das Bancas examinadoras da Bibliometria com mais de uma participação

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|-----------------------------------|------------------|
| 1 | GILDA MARIA BRAGA | 11 |
| 2 | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | 11 |
| 3 | ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA | 9 |
| 4 | MARCIA REGINA DA SILVA | 7 |
| 5 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 7 |
| 6 | HELOISA TARDIN CHRISTOVAO | 6 |
| 7 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 5 |
| 8 | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ | 5 |
| 9 | ROGERIO MUGNAINI | 5 |
| Total Geral | | 66 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

A tabela acima aponta que o resultado da aplicação da lei é 8,25, e assim considerado como elite os 9 primeiro colocados de todos os colaboradores apresentados do Apêndice J, pois os colaboradores da 7ª posição à 9ª possuem número igual de participações em bancas. A amostra dos participantes de mais de uma banca acumulou um total de 202 participações, verifica-se na tabela acima que a soma de ocorrências destes 9 é igual a 66 participações, tem-se assim praticamente 33% das participações em bancas, valor mais expressivo que o visto anteriormente. Ainda não equivale aos 50% anunciados na lei de Price, porém como já mencionado aqui não se trata de produções/publicações, e sim de participações em bancas.

Para área Cienciometria/Cientometria a análise do Apêndice K (e através da aplicação da Lei do Elitismo, fora encontrado o valor original de 12,08, ou seja, os 12 primeiros colaboradores formariam a elite da banca examinadora da área. Porém como o 12º colaborador possui o mesmo número de participações em bancas que o 19º, considerou-se os 19 primeiros com maior número de publicações como a elite da área, originou-se assim a tabela exposta a seguir.

Tabela 8 – Elite das Bancas examinadoras da Cienciometria–Cientometria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|-----|---|------------------|
| 1 | JACQUELINE LETA | 5 |
| 2 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 4 |
| 3 | SONIA ELISA CAREGNATO | 4 |
| 4 | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | 4 |
| 5 | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | 3 |
| 6 | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | 3 |
| 7 | NAIR YUMIKO KOBASHI | 3 |

Continuação Tabela 8 – Elite das Bancas examinadoras da Cienciometria–Cientometria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|--|-------------------------|
| 8 | ROGERIO MUGNAINI | 3 |
| 9 | ANGELA MARIA BELLONI CUENCA | 2 |
| 10 | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | 2 |
| 11 | JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA | 2 |
| 12 | JOAO CARLOS NABOUT | 2 |
| 13 | JOAO MARCELO CRUBELLATE | 2 |
| 14 | JORGE ALMEIDA GUIMARAES | 2 |
| 15 | MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES | 2 |
| 16 | MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR | 2 |
| 17 | MARTHA MERIWETHER SORENSON | 2 |
| 18 | MIRIAN REJOWSKI | 2 |
| 19 | WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO | 2 |
| Total Geral | | 51 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Assim a análise dos dados da tabela acima conclui que os 19 indivíduos são responsáveis por 30,36% do total de participações em bancas. Algo significativo visto que há um grande número do total de indivíduos (conforme verificado no Apêndice K), em que 127 pessoas participaram apenas uma vez de banca examinadora. Isso equivale a 69,64% do total de participações em bancas examinadoras na área.

Coincidentemente a elite ficou categorizada pelos colaboradores que realizaram mais de uma participação em banca, o que não indica que futuramente todos que tiverem mais de uma participação poderão ser incluídos neste grupo.

Como já aplicado à área de bibliometria, a premissa de considerar como característica principal o número de participações em bancas examinadoras, e que se utilizar somente os indivíduos que participaram em mais de uma banca examinadora, refina ainda mais a elite, foi aplicado a Lei de Price nos participantes que possuem tais critérios e obteve-se o resultado de 4,35 indivíduos, tendo a elite como os 4 primeiros colaboradores, apresentados na seguinte tabela.

Tabela 9 – Elite das Bancas examinadoras da Cienciometria–Cientometria com mais de uma participação

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| 1 | JACQUELINE LETA | 5 |
| 2 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 4 |
| 3 | SONIA ELISA CAREGNATO | 4 |
| 4 | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | 4 |
| Total Geral | | 17 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Na Tabela 9 verifica-se a elite que é considerada conforme critérios já mencionados, a amostra destes examinadores apresenta um total de 17 participações, ou seja, 33,33% das 51 participações em bancas realizadas pelos 19 colaboradores, valor mais expressivo que o visto anteriormente em que os usuários que são considerados a elite são os mesmo com mais de uma participação em bancas examinadoras.

Na área de Infometria/Informetria a elite ficou estipulada nos dois primeiros colaboradores, visto que mesmo que se aplique a Lei de Price, apenas esses participaram de mais de uma banca na respectiva área. Assim a Tabela 10 – Banca examinadora da Infometria-Infometria é apresentada a seguir.

Tabela 10 – Banca examinadora da Infometria–Informetria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| 1 | EMIR JOSE SUAIDEN | 2 |
| 2 | MURILO BASTOS DA CUNHA | 2 |
| 3 | ANTONIO PASQUALETTO | 1 |
| 4 | DENIZE DIAS DE CARVALHO FREIRE | 1 |
| 5 | FRANCISCO LEONARDO TEJERINA GARRO | 1 |
| 6 | GENI CHAVES FERNANDES | 1 |
| 7 | HARUKA NAKAYAMA | 1 |
| 8 | JOAO ALZIRO HERZ DA JORNADA | 1 |
| 9 | JOSE PAULO PIETRAFESA | 1 |
| 10 | LEILAH SANTIAGO BUFREM | 1 |
| 11 | LIDIA SILVA DE FREITAS | 1 |
| 12 | LUCIANO MARCIO SCHERER | 1 |
| 13 | LUIZ ANTONIO D'AVILA | 1 |
| 14 | MARIA GERALDA DE ALMEIDA | 1 |
| 15 | MAYARD SAMIS ZOLOTAR | 1 |
| 16 | PEDRO WONGTSCHOWSKI | 1 |
| 17 | PETER RUDOLF SEIDL | 1 |
| 18 | SANDRA REGINA LONGHIN | 1 |
| 19 | SUELI ANGELICA DO AMARAL | 1 |
| 20 | TANAI MARA BOTELHO | 1 |
| Total Geral | | 22 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Aplicado a Lei de Price deve ser considerado os 4 primeiros indivíduos. Porém como já descrito deve-se considerar apenas os dois primeiros, pois foram os únicos que participaram de mais de uma banca examinadora. Aqui não poderá se levar em consideração o percentual de participações visto que a relação entre a

quantidade de colaboradores que participaram e a de que realizaram mais de uma participação é muito expressiva.

Na Patentometria, através dos dados tabulados verifica-se que não possui uma elite a considerar-se à aplicação da Lei de Price, pois todos apresentam apenas uma participação em banca examinadora. Devido ao fato constatado pode-se considerar todos os integrantes das bancas a elite da área. Assim tem-se a Tabela 11 – Banca examinadora da Patentometria.

Tabela 11 – Banca examinadora da Patentometria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|--|-------------------------|
| 1 | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES | 1 |
| 2 | ELIAS RAMOS- DE-SOUZA | 1 |
| 3 | JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES | 1 |
| 4 | JOSE VITOR BOMTEMPO MARTINS | 1 |
| 5 | PAULO ROBERTO FRANCISCHINI DE CARVALHO | 1 |
| 6 | SANDRO CABRAL | 1 |
| Total geral | | 6 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Como já descrito para esta tabela não será aplicada a Lei do Elitismo, pois todos os participantes de banca examinadora apresentam apenas uma participação em banca.

Verifica-se através dos dados tabulados para área de Webmetria/Webometria/Cibermetria que como descrito para a Patentometria, aqui também não possui uma elite a ser considerada pela aplicação da Lei do Elitismo. Na tabela 12 apresentada abaixo é possível averiguar a situação.

Tabela 12 – Banca examinadora da Webmetria–Webometria–Cibermetria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|------------|--------------------------------|-------------------------|
| 1 | ALEX FERNANDO TEIXEIRA PRIMO | 2 |
| 2 | ALBERTO JOSE DA COSTA TORNAGHI | 1 |
| 3 | ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA | 1 |
| 4 | ANTONIO CARLOS PAVAO | 1 |
| 5 | BEATRIZ CORREA PIRES DORNELLES | 1 |
| 6 | CLAUDIA JURBERG | 1 |
| 7 | DOUGLAS FALCAO SILVA | 1 |

Continuação Tabela 12 - Banca examinadora da Webmetria–Webometria–Cibermetria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|--------------------|--|-------------------------|
| 8 | ELIANE FERREIRA DA SILVA | 1 |
| 9 | JOANA COELI RIBEIRO GARCIA | 1 |
| 10 | JOSE MARIA JARDIM | 1 |
| 11 | MAGNOLIA REJANE ANDRADE DOS SANTOS | 1 |
| 12 | MARIA ELISA DE PAULA EDUARDO GARAVELLO | 1 |
| 13 | MARIA LUCIA BIANCONI | 1 |
| 14 | NADIA AURORA VANTI VITULLO | 1 |
| 15 | RAFAEL DOS SANTOS | 1 |
| 16 | RAFAEL PORT DA ROCHA | 1 |
| 17 | RENATA DE MATOS GALANTE | 1 |
| 18 | SONIA ELISA CAREGNATO | 1 |
| 19 | STANLEY LOH | 1 |
| 20 | SUELI MARA SOARES PINTO FERREIRA | 1 |
| 21 | SUELY FRAGOSO | 1 |
| 22 | WAGNER SEIXAS DA SILVA | 1 |
| Total Geral | | 23 |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Para o conjunto de dados apresentados na tabela acima deve-se considerar apenas o primeiro como elite para área, pois é o único a possuir mais de uma participação em bancas examinadoras. Se considerar o fato destas áreas serem recentes, principalmente no meio acadêmico, pode-se optar por atribuir à todos os 22 colaboradores como elite das bancas examinadoras para os temas da área.

4.4 INSTITUIÇÕES QUE MAIS REALIZAM ESTE TIPO DE ESTUDO NAS TESES E DISSERTAÇÕES.

Nas tabelas a seguir estarão indicadas as instituições de ensino superior que mais realizaram dissertações e/ou teses na área dos estudos métricos na Ciência da Informação.

Os dados coletados no Portal da Capes foram tabulados e resultaram nas tabelas apresentadas abaixo. Como poderá ser visualizado há trabalhos apresentados e indexados no Portal desde o ano de 1987 até 2012, ano final apresentado durante a recuperação dos dados. As instituições de ensino superior (IES) estão listadas em ordem alfabética pelas suas siglas, as especializações

apresentadas são mestrado profissionalizante (P); mestrado (M); e doutorado (D). Possui também um total por especializações por ano, um total por IES e no final da tabela um total geral (soma dos anos mais soma das IES).

No Apêndice L encontram-se todas as universidades que realizaram pós-graduação, Profissionalizante (Mestrado Profissional), e/ou Mestrado e/ou Doutorado na área de Bibliometria.

A tabela abaixo apresenta as instituições com dez ou mais pós-graduações concluídas e indexadas no banco de teses da Capes, na área de Bibliometria.

Tabela 13 – IES que mais realizaram especializações na Bibliometria

| IES | Ano | 1987 | 1988 | 1989 | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | Esp. | M | M | M | M | M | M | M | M | M | M D | M | M | D | M | M D |
| UFF | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UFMG | | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| UFRGS | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UFRJ | | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 5 | 1 | 1 | 2 | 1 | | | | 2 | |
| UFSCAR | | | | | | | | | | | | 1 | | | | 1 |
| USP | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total Esp. P/M/D/Ano | | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 5 | 1 | 1 | 2 | 1 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 1 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Continuação Tabela 15 – IES que mais realizaram especializações na Bibliometria

| IES | Ano | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total/ Esp/ IES |
|------------------------------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|-------|--------|-----------------|
| | Esp. | M | M D | M D | M D | M D | M D | M D | M D | P M D | P M D | P M D | |
| UFF | | | | 1 | 1 | | | | | 1 | 3 | 2 2 1 | 11 |
| UFMG | | | | | 1 | 1 | 1 3 | | 2 | | | 1 2 | 13 |
| UFRGS | | | | 1 | | 2 1 | | | 1 | | 3 1 1 | 3 1 | 14 |
| UFRJ | | | 1 | | | | 2 | 1 | 1 | 1 1 | 2 1 | 3 1 | 34 |
| UFSCAR | | | | 2 | | | 1 3 | 1 | | 1 | 3 1 | 10 2 | 26 |
| USP | | 1 | 1 1 | | | 1 2 | 1 1 | 1 1 | 1 1 | 2 1 | 1 | 1 | 15 |
| Total Esp.- P/M/D/Ano | | 1 | 1 1 | 4 1 | 1 1 | 4 3 | 3 5 4 | 1 4 | 4 3 | 1 4 2 | 3 9 3 | 3 19 8 | 113 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

A tabela acima, como já estabelecido na proposta do estudo, contabiliza as pós-graduações realizadas em 6 universidades distintas entre os anos de 1987 e 2012. Desta forma obtêm-se um total de 113 títulos de especialização na área, detalhados como 7 mestrados profissionalizantes, 76 mestrados e 30 doutorados.

Observa-se na tabela a IES que possui maior representatividade, com um total de 34 especializações na área da bibliometria é a UFRJ, que entre os anos de 1987 a 1996 foi a única a produzir dissertações com um total de 18 títulos. No entanto, é importante relatar que nos anos de 1997 a 1999; 2001 e 2002; 2004 a 2006 a mesma IES não obteve pós-graduação na área.

Destaca-se que o ano de 2012 ocorreu o maior número de titulações com um total de 30 títulos, que abrange 3 profissionalizantes, 19 mestrados e 8 doutorados. Entre eles a UFSCAR é responsável por 10 dos mestrados, maior representação no ano. Desta forma a UFSCAR possui uma representatividade importante, já que a mesma disponibiliza 26 titulações no valor total. Outro ponto observado é o rápido crescimento da IES observada a questão de que teve seu primeiro mestrado na área de bibliometria no ano de 1997, o que representa 10 anos depois da primeira publicação pela UFRJ, o que demonstra um crescimento rápido e de grande importância para o campo da bibliometria, além de se observar um aumento do interesse da área pela UFSCAR.

Observa-se também que nos anos de 1998 e 1999 não ocorreram titulações pelas IES(s) ao entorno da área em questão. No entanto houve uma expansão no número de dissertações e teses a partir do ano de 2005, o que demonstra um crescimento significativo de especializações voltadas à área na última década.

O mestrado profissionalizante que teve sua primeira aparição em 2010 pela UFF e foi contabilizado apenas durante dois anos. Porém todas as universidades estudadas contribuíram para a expansão e reconhecimento da bibliometria através de suas publicações em áreas relacionadas afim.

Podemos afirmar através dos dados apresentados e discutidos que a Bibliometria se desenvolve e busca seu espaço no universo acadêmico. Relata-se também que o número de mestrados nesta área do conhecimento é muito expressivo, e se levar em consideração que a próximo grau a ser conquistado é o doutorado, espera-se que futuramente o número de doutorados publicados aumente significativamente.

Para as áreas de Cienciometria/Cientometria a Tabela 14 – IES que realizaram especializações na Cienciometria–Cientometria apresentam-se todas as instituições que realizaram especializações nessas áreas.

Tabela 14 – IES que realizaram especializações na Cienciometria–Cientometria

| Instituições de Ensino Superior | Ano | 1989 | 1992 | | 1998 | | 2000 | 2001 | 2003 | 2004 | 2005 | |
|--|----------------|------|------|---|------|---|------|------|------|------|------|---|
| | Especialização | M | M | D | M | D | M | M | M | M | M | D |
| FAMERP | | | | | | | | | | | | |
| PUC-CAMPINAS | | | 1 | | | | | 1 | 1 | 3 | | |
| PUC-GOIAS | | | | | | | | | | | | |
| UEM | | | | | | | | | | | | |
| UESC | | | | | | | | | | | | |
| UFABC | | | | | | | | | | | | |
| UFBA | | | | | | | | | 1 | | | |
| UFF | | | | | | | | | | | | |
| UFG | | | | | | | | | | 1 | | |
| UFMG | | | | | | | | | | | | |
| UFPE | | | | | | | | | | | | |
| UFPR | | | | | | | | | | | | |
| UFRGS | | | | | | | | | 1 | 2 | | |
| UFRJ | | 1 | | | 1 | 1 | | | | | | |
| UFRN | | | | | | | | | | | | |
| UFSC | | | | | | | | | | | | |
| UFSCAR | | | | | | | | | | | | |
| UNESP/MARILIA | | | | | | | | | | | | |
| UNICAMP | | | | | | | | | | | | |
| UNIPLI | | | | | | | | | | | | |
| UP | | | | | | | | | | | | |
| USP | | | | 1 | | 1 | 1 | | 1 | | 1 | 1 |
| Total Especialização- P/M/D/Ano | | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 4 | 6 | 1 | 1 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Continuação Tabela 14 – IES que realizaram especializações na Cienciometria–Cientometria

| Instituições de Ensino Superior | Ano | 2006 | 2007 | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | | | 2012 | | | Total/Esp IES |
|--|----------------|------|------|------|---|------|---|------|---|------|---|---|------|---|---|---------------|
| | Especialização | M | M | M | D | M | D | M | D | P | M | D | P | M | D | |
| FAMERP | | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| PUC-CAMPINAS | | 1 | | | | | | | | | | | | | | 7 |
| PUC-GOIAS | | 1 | | | | 1 | | 1 | | | | | | | | 3 |
| UEM | | | | | | | | | | | | | 1 | | | 1 |
| UESC | | | | | | | | 1 | | | | | 1 | | | 2 |
| UFABC | | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| UFBA | | | | | | | | | | 3 | | | | 1 | | 5 |
| UFF | | | | | | | | | | | | | 1 | | | 1 |
| UFG | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | 3 |
| UFMG | | | | | | | | | | | | | | 1 | | 1 |
| UFPE | | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| UFPR | | | | | 1 | | | 1 | | | | | 1 | | | 3 |
| UFRGS | | | 1 | | | | 2 | 1 | | | | 2 | | | | 9 |
| UFRJ | | | | | 2 | | | | 1 | | | | | | | 6 |
| UFRN | | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| UFSC | | | | | | 1 | | | | 1 | | | | | | 2 |
| UFSCAR | | | | | 1 | | | | | | | | 1 | | | 2 |
| UNESP/MARILIA | | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 |
| UNICAMP | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 | | 2 |
| UNIPLI | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 |
| UP | | | | | | | | | | | | 1 | | | | 1 |
| USP | | | | | | | | | 3 | | | 1 | | 1 | | 11 |
| Total Especialização- P/M/D/Ano | | 3 | 2 | 1 | 4 | 3 | 3 | 7 | 4 | 1 | 4 | 3 | 1 | 6 | 3 | 65 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

A tabela 14 contabiliza os mestrados profissionalizantes, mestrados e doutorados, conseqüentemente as teses e dissertações no campo da Cienciometria-Cientometria publicadas em vinte e duas instituições de ensino superior, entre os anos de 1989 a 2012. Geram um total de 65 títulos, detalhados como 2 dissertações profissionalizantes, 42 dissertações e 21 teses, ou seja, 44 mestrados e 21 doutorados.

Entre os dados coletados destaca-se o período de 2010 a 2012 como os mais representativos. O ano com o maior número de publicações é 2010, contabilizado em 11 títulos e com maior contribuição da USP de 3 títulos de doutorados. O ano de 2011 apresenta 8 títulos, com a maior contribuição da UFBA com 3 mestrados, e o ano 2012 contabiliza 10 títulos distribuídos entre dez universidades e contabilizado como 1 profissionalizante, 6 mestrados e 3 doutorados. Destaca-se ainda neste intervalo de tempo que as universidades UP e a UNIPLI são pioneiras no mestrado profissionalizante, correlação aos assuntos discutidos, totalizam em 2 títulos nos anos de 2011 e 2012. De modo resumido temos um total de 29 pós-graduações. No entanto, é importante ressaltar que a quantidade de publicações vem aumentando gradativamente desde 2003, ou seja, o número de pesquisadores vem crescendo, o que caracteriza o reconhecimento da área de estudo pelas instituições e pesquisadores.

Observa-se que entre os anos 1989 e 2001 ocorreu uma pequena variação de uma a três publicações ao ano. Tem como primeira publicação realizada pela UFRJ em 1989, e no seu valor total representa uma contribuição de 6 especializações, caracterizadas por 2 mestrados e 4 doutorados, assim assegurado a esta a posição de terceira universidade que mais publicou na área. Em seguida temos PUC-CAMPINAS com 7 títulos, todos em caráter de mestrado e com a primeira publicação em 1992. A IES mais representativa é a UFRGS com 9 títulos do total, descritos como 5 mestrados e 4 doutorados, sua primeira pós-graduação na área foi em 2003, e em menos de uma década já é a universidade que mais teve pesquisa na área. Assim observa-se a grande importância que esta instituição emprega no campo de estudo da Cienciometria-Cientometria e o destaque que apresenta para a área de estudos métricos na Ciência da Informação.

Para a Infometria/Informetria a tabulação dos dados informa que possuem cinco instituições que realizaram pós-graduação na área totalizando 8 especializações, tais informações estão apresentados na tabela abaixo.

Tabela 15 – IES que realizaram especializações na Infometria–Informetria

| IES | Ano | 1993 | 1999 | 2005 | 2007 | 2010 | 2011 | 2012 | Total/ Esp/ instituição |
|--|----------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------------------|
| | Especialização | M | M | D | M | M | M | M | |
| PUC-GOIAS | | | | | 1 | | 1 | | 2 |
| UFF | | | | | | | | 1 | 1 |
| UFPR | | | | | | 1 | | | 1 |
| UFRJ | | | | 1 | | | | | 1 |
| UNB | | 2 | 1 | | | | | | 3 |
| Total Especialização- P/M/D/Ano | | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 8 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Na tabela acima verifica-se que há um espaço temporal grande entre as primeiras pós-graduações, porém a partir do ano de há uma uniformidade de uma especialização por ano, mesmo ocorrendo em IES diferente indica um reconhecimento e crescimento de importância na área. A pioneira em títulos neste campo é a UNB que se destaca também como a IES que mais especializações teve, no valor total de 3 mestrados. Porém a UFRJ é a única universidade que possui o título de doutorado nesta área, dando a esta um destaque de influência, pois assim pode-se entender que é a única instituição que possui o curso de doutorado na área, atraindo os pesquisadores interessados em obter tal grau de especialização.

Para o campo da Patentometria, pode-se observar na tabela abaixo que ainda é uma área pouquíssima explorada por pesquisadores da pós-graduação.

Tabela 16 – IES que realizaram especializações na Patentometria

| IES | Ano | 2012 | | Total / Esp / instituição |
|--|----------------|----------|----------|------------------------------|
| | Especialização | M | D | |
| UFBA | | | 1 | 1 |
| UNESP/MARILIA | | 1 | | 1 |
| Total Especialização- P/M/D/Ano | | 1 | 1 | 2 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Observa-se que as únicas duas IES que tiveram pós-graduações apresentadas na área, são do mesmo período/ano o que demonstra o quanto nova é esta área e o seu potencial à pesquisa de pós-graduação. Um fator a considerar que

as duas instituições tonaram-se pioneiras, investiram em uma área pouco explorada por pesquisadores, pois apesar destas já possuírem especializações na área de estudos métricos, foram as primeiras a apresentar trabalhos na Patentometria.

Para as áreas de Webmetria/Webometria/Cibermetria temos uma relação de cinco IES, as quais estão listadas no a seguir.

Tabela 17 – IES que realizaram especializações na Webmetria–Webometria–Cibermetria

| | Ano | | 2007 | 2010 | 2011 | | 2012 | Total / Esp / instituição |
|-----|--|--|----------|----------|----------|----------|----------|---------------------------|
| | Especialização | | M | D | M | M | D | |
| IES | UFF | | 1 | | | | | 1 |
| | UFRGS | | | 1 | | | 1 | 1 |
| | UFRJ | | | 1 | 1 | | | 2 |
| | UFRN | | | | | 1 | | 1 |
| | USP/ESALQ | | | | | | | 1 |
| | Total Especialização- P/M/D/Ano | | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |

P: Profissionalizante; M: Mestrado; D: Doutorado.

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Analisado a tabela acima se verifica que há uma continuidade de pós-graduações concluídas a partir do ano de 2010, o que indica que apesar de uma área nova e pouco explorada, já tem pode-se considerar um certo reconhecimento perante os alunos de pós-graduação e instituições de ensino superior.

É possível observar através das tabelas apresentadas que todas as áreas tiveram uma explosão de produção acadêmica na última década, mesmo a Bibliometria que é a mais antiga delas. Porém não se pode deixar de levar em consideração o quão recente são as áreas de Patentometria; Webmetria/Webometria/Cibermetria, e já despertam o interesse de pesquisadores, o que indica a importância que essas áreas possuem, e que as IES pioneiras garantirão um status e conseqüentemente se tornarão referência deste tipo de pesquisa no país.

4.5 ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE MAIS REALIZARAM ESTE TIPO DE ESTUDO NAS TESES E DISSERTAÇÕES

A seguir estão apresentadas as tabelas originados dos dados recuperados sobre as áreas do conhecimento indicadas no próprio Portal de Teses e

Dissertações da Capes. Tais áreas estão apresentadas no campo denominado pelo portal como “Áreas do Conhecimento”, porém, é visto que são listados ali não somente as áreas, também as subáreas e os campos, mas para esse trabalho fora considerado todos como áreas, conforme metadado indexado e apresentado pelo portal. Cada tabela terá um campo Ordem (Ord), que enumera em ordem crescente as áreas que mais se contabilizam dentro dos diversos campos estudados; Áreas do conhecimento, a área em si; e Frequência (Fr), significa a quantidade de vezes que essa área apresenta dentro do determinado campo, o que acaba caracteriza também sua colocação.

Um fator que aparece em todos os campos levantados é a constatação de que em alguns trabalhos não ocorreu preenchimento da área nos metadados levantado no Portal da Capes, e assim representado neste trabalho por três traços (---).

No Tabela 18, a seguir apresentam-se as áreas do conhecimento que publicaram nesse campo do conhecimento.

Tabela 18 – Áreas do conhecimento no campo da bibliometria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|------------|------------------------------|-----------|-------------------|
| 1 | CIENCIA DA INFORMACAO | 48 | 20,60% |
| 2 | --- | 26 | 11,16% |
| 3 | ADMINISTRACAO | 15 | 6,44% |
| 4 | EDUCACAO | 13 | 5,58% |
| 5 | MULTIDISCIPLINAR | 10 | 4,29% |
| 6 | ENGENHARIA DE PRODUCAO | 9 | 3,86% |
| 7 | COMUNICACAO | 7 | 3,00% |
| 8 | BIBLIOTECONOMIA | 6 | 2,58% |
| 9 | CIENCIA DA COMPUTACAO | 6 | 2,58% |
| 10 | CIENCIAS CONTABEIS | 5 | 2,15% |
| 11 | CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | 5 | 2,15% |
| 12 | INTERDISCIPLINAR | 5 | 2,15% |
| 13 | ADMINISTRACAO DE EMPRESAS | 4 | 1,72% |
| 14 | BIBLIOMETRIA | 4 | 1,72% |
| 15 | EDUCACAO ESPECIAL | 4 | 1,72% |
| 16 | METODOS QUANTITATIVOS | 4 | 1,72% |
| 17 | SAUDE COLETIVA | 4 | 1,72% |
| 18 | BIOQUIMICA | 3 | 1,29% |
| 19 | ENFERMAGEM | 3 | 1,29% |
| 20 | ENGENHARIA CIVIL | 3 | 1,29% |

Continuação Tabela 18 – Áreas do conhecimento no campo da bibliometria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|--------------------|--|------------|----------------|
| 21 | CIENCIAS HUMANAS | 2 | 0,86% |
| 22 | FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL | 2 | 0,86% |
| 23 | FONOAUDIOLOGIA | 2 | 0,86% |
| 24 | FUNDAMENTOS DA EDUCACAO | 2 | 0,86% |
| 25 | ODONTOLOGIA | 2 | 0,86% |
| 26 | SAUDE PUBLICA | 2 | 0,86% |
| 27 | ANATOMIA PATOLOGICA E PATOLOGIA CLINICA | 1 | 0,43% |
| 28 | ARQUITETURA E URBANISMO | 1 | 0,43% |
| 29 | ARQUIVOLOGIA | 1 | 0,43% |
| 30 | AVALIACAO DE PROJETOS | 1 | 0,43% |
| 31 | CARDIOLOGIA | 1 | 0,43% |
| 32 | CIENCIA DO SOLO | 1 | 0,43% |
| 33 | CIENCIAS DA SAUDE | 1 | 0,43% |
| 34 | CONSTRUCAO CIVIL | 1 | 0,43% |
| 35 | CURRICULOS ESPECIFICOS PARA NIVEIS E TIPOS DE EDUCACAO | 1 | 0,43% |
| 36 | DESENHO INDUSTRIA | 1 | 0,43% |
| 37 | DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO | 1 | 0,43% |
| 38 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA PERSONALIDADE | 1 | 0,43% |
| 39 | ECONOMIA REGIONAL E URBANA | 1 | 0,43% |
| 40 | ENGENHARIA QUIMICA | 1 | 0,43% |
| 41 | ENSINO DE CIENCIAS E MATEMATICA | 1 | 0,43% |
| 42 | FARMACOGNOSIA | 1 | 0,43% |
| 43 | GEOGRAFIA HUMANA | 1 | 0,43% |
| 44 | GERENCIA DE PRODUCAO | 1 | 0,43% |
| 45 | GERENCIA DO PROJETO E DO PRODUTO | 1 | 0,43% |
| 46 | INSTITUICOES GOVERNAMENTAIS ESPECIFICAS | 1 | 0,43% |
| 47 | LINGUISTICA | 1 | 0,43% |
| 48 | MEDICINA | 1 | 0,43% |
| 49 | METALURGIA FISICA | 1 | 0,43% |
| 50 | MULTIDISCIPLINAR / POLITICA CIENTIFICA E TECNOLOGICA | 1 | 0,43% |
| 51 | PLANEJAMENTO E AVALIACAO EDUCACIONAL | 1 | 0,43% |
| 52 | PNEUMOLOGIA | 1 | 0,43% |
| 53 | PSICOLOGIA | 1 | 0,43% |
| 54 | PSICOLOGIA EDUCACIONAL | 1 | 0,43% |
| 55 | PSIQUIATRIA | 1 | 0,43% |
| 56 | SERVICO SOCIAL DO TRABALHO | 1 | 0,43% |
| 57 | SISTEMAS DE INFORMACAO | 1 | 0,43% |
| 58 | SOCIOLOGIA | 1 | 0,43% |
| 59 | TECNICAS DE RECUPERACAO DE INFORMACAO | 1 | 0,43% |
| 60 | TEORIA DA COMUNICACAO | 1 | 0,43% |
| 61 | TEORIA DA INFORMACAO | 1 | 0,43% |
| 62 | TOXICOLOGIA E PLANTAS TOXICAS | 1 | 0,43% |
| 63 | TURISMO | 1 | 0,43% |
| Total geral | | 233 | 100,00% |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Como esperado a área da Ciência da Informação foi a que mais publicou teses e dissertações no campo da bibliometria, equivalente a 20,60% das 233 apresentadas na tabela acima, porém há uma questão a ser considerada, o fato de que tal área cobre também áreas apresentadas na tabela acima, como Biblioteconomia e bibliometria, o que pode caracterizar uma falta de padronização e/ou especificidade no preenchimento dos metadados no banco de teses do portal da Capes.

Foi observado também que vinte e seis registros, 11,16% dos indicados, não contém o campo área do conhecimento preenchido, o que pode ser considerado um empecilho na caracterização mais fiel das áreas, visto que é um número significativo de publicações.

Outro fator interessante é que se desconsiderarmos a segunda (os 26 registros não preenchidos) obtêm-se nas três primeiras um valor de 32,62 %, ou seja, quase 33% das áreas de atuação com pós-graduação representadas na bibliometria são das Ciências Sociais.

Para as áreas de Cienciometria/Cientometria fora originado a tabela abaixo, em que novamente a área da Ciência da informação apareceu em maior número.

Na Tabela 19 – Áreas do conhecimento no Campo da Cienciometria–Cientometria apresentam-se as áreas do conhecimento que aparecem na recuperação dos metadados nesses campos.

Tabela 19 – Áreas do conhecimento no campo da Cienciometria–Cientometria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|------------|------------------------------|-----------|-------------------|
| 1 | CIENCIA DA INFORMACAO | 17 | 20,99% |
| 2 | --- | 8 | 9,88% |
| 3 | CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | 5 | 6,17% |
| 4 | EDUCACAO | 5 | 6,17% |
| 5 | BIOQUIMICA | 3 | 3,70% |
| 6 | MULTIDISCIPLINAR | 3 | 3,70% |
| 7 | ADMINISTRACAO | 2 | 2,47% |
| 8 | CONSERVACAO DA NATUREZA | 2 | 2,47% |
| 9 | ECOLOGIA | 2 | 2,47% |
| 10 | ECOLOGIA TEORICA | 2 | 2,47% |
| 11 | SAUDE COLETIVA | 2 | 2,47% |
| 12 | TURISMO | 2 | 2,47% |

Continuação Tabela 19 – Áreas do conhecimento no campo da Cienciometria–Cientometria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|--------------------|---|-----------|----------------|
| 13 | ADMINISTRACAO DE PRODUCAO | 1 | 1,23% |
| 14 | ADMINISTRACAO DE SETORES ESPECIFICOS | 1 | 1,23% |
| 15 | BIBLIOTECONOMIA | 1 | 1,23% |
| 16 | CIENCIA DA COMPUTACAO | 1 | 1,23% |
| 17 | CIENCIAS CONTABEIS | 1 | 1,23% |
| 18 | COMUNICACAO | 1 | 1,23% |
| 19 | CONTROLE AMBIENTAL | 1 | 1,23% |
| 20 | ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS | 1 | 1,23% |
| 21 | ENFERMAGEM | 1 | 1,23% |
| 22 | ENGENHARIA DE PRODUCAO | 1 | 1,23% |
| 23 | ENGENHARIAS | 1 | 1,23% |
| 24 | ENSINO | 1 | 1,23% |
| 25 | ENSINO DE CIENCIAS E MATEMATICA | 1 | 1,23% |
| 26 | ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA | 1 | 1,23% |
| 27 | EPISTEMOLOGIA | 1 | 1,23% |
| 28 | GENETICA QUANTITATIVA | 1 | 1,23% |
| 29 | HISTORIA DAS CIENCIAS | 1 | 1,23% |
| 30 | INFORMACAO, CADASTRO E MAPEAMENTO | 1 | 1,23% |
| 31 | INTERDISCIPLINAR | 1 | 1,23% |
| 32 | METODOLOGIA, INSTRUMENTACAO E EQUIPAMENTO EM PSICOLOGIA | 1 | 1,23% |
| 33 | MULTIDISCIPLINAR / DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE | 1 | 1,23% |
| 34 | PLANEJAMENTO AMBIENTAL E COMPORTAMENTO HUMANO | 1 | 1,23% |
| 35 | PSICOLOGIA | 1 | 1,23% |
| 36 | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | 1 | 1,23% |
| 37 | RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA | 1 | 1,23% |
| 38 | REPRESENTACAO DA INFORMACAO | 1 | 1,23% |
| 39 | SAUDE PUBLICA | 1 | 1,23% |
| 40 | TECNICAS DE RECUPERACAO DE INFORMACAO | 1 | 1,23% |
| Total Geral | | 81 | 100,00% |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Para estes campos do conhecimento a área de Ciências da Informação foi a que apresentou maior frequência, 20,99%, assim como no campo da bibliometria aqui esta área teve como esperado a maior influência. E também apresentou como a segunda maior frequência o fato de não haver relacionamento de áreas, não preenchimento de uma área para o campo, com 9,88%, ou seja, 8 autores não associaram seu trabalho de pós-graduação à uma área dentro dos campos de Cienciometria/Cientometria.

Para os campos de Infometria/Informetria a tabela ficou disposta da seguinte maneira.

Tabela 20 – Áreas do conhecimento no campo da Infometria–Informetria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|--------------------|------------------------------|-----------|-------------------|
| 1 | BIBLIOTECONOMIA | 2 | 25,00% |
| 2 | --- | 1 | 12,50% |
| 3 | CIENCIA DA INFORMACAO | 1 | 12,50% |
| 4 | CIENCIAS CONTABEIS | 1 | 12,50% |
| 5 | ENGENHARIA QUIMICA | 1 | 12,50% |
| 6 | INTERDISCIPLINAR | 1 | 12,50% |
| 7 | MEIO AMBIENTE E AGRARIAS | 1 | 12,50% |
| Total Geral | | 8 | 100,00% |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Na tabela acima pode-se observar o quanto este campo do conhecimento ainda é novo, pois com um número relativamente pequeno de áreas apresentadas, a Biblioteconomia se destaca com 25%, uma área específica que pode ser encontrada dentro da Ciência da Informação. O que indica uma questão a ser observada pela Capes, usar termos específicos ou gerais, ou seja, áreas específicas ou gerais na indexação dos dados.

Para as áreas do conhecimento no campo da Patentometria a tabela ficou disposto da seguinte maneira.

Tabela 21 – Áreas do conhecimento no campo da Patentometria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|--------------------|------------------------------|-----------|-------------------|
| 1 | ADMINISTRACAO | 1 | 33,33% |
| 2 | CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | 1 | 33,33% |
| 3 | CIENCIA DA INFORMACAO | 1 | 33,33% |
| Total Geral | | 3 | 100,00% |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

A Patentometria é a área que mais tem campo a ser explorado pelos cursos de pós-graduação, pois pela observação dos dados acima, observa-se que apenas três áreas foram citadas, ou seja, o número de trabalhos é reduzido. Aqui apresenta-se a mesma situação relatada no campo Infometria/Informetria, em que encontra-se áreas específica e gerais. Se englobadas todas em uma única, teríamos 100% em

Ciências Sociais, ou seja, os dois trabalhos defendidos estariam em uma única área geral.

No campo da Webmetria/Webometria/Cibermetria as análises realizadas nos dados tabulados, os 8 trabalhos apresentados nesses campos e possível verificar nos Apêndices G, H e I, indicam as 5 áreas listadas na tabela abaixo.

Tabela 22 – Áreas do conhecimento no Campo da Webmetria–Webometria–Cibermetria

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|--------------------|-----------------------|----|------------|
| 1 | --- | 2 | 22,22% |
| 2 | BIOQUIMICA | 2 | 22,22% |
| 3 | COMUNICACAO | 2 | 22,22% |
| 4 | CIENCIA DA COMPUTACAO | 1 | 11,11% |
| 5 | CIENCIA DA INFORMACAO | 1 | 11,11% |
| 6 | ECOLOGIA APLICADA | 1 | 11,11% |
| Total Geral | | 9 | 100,00% |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

Para a tabela acima dois trabalhos não indicaram área de conhecimento, o que interfere significativamente no percentual indicativo à análise, pois se enquadrado dentro de uma das áreas, muda significativamente o valor e conseqüentemente a representatividade dentro do campo de conhecimento analisado.

A Tabela 23 demonstra os dados acumulados apresentados em todas as tabelas de todos os campos de conhecimento analisados anteriormente.

Tabela 23 – Representatividade no total de áreas do conhecimento dos campos analisados

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|-----|----------------------------|----|------------|
| 1 | CIENCIA DA INFORMACAO | 68 | 20,36% |
| 2 | --- | 37 | 11,08% |
| 3 | ADMINISTRACAO | 18 | 5,39% |
| 4 | EDUCACAO | 18 | 5,39% |
| 5 | MULTIDISCIPLINAR | 13 | 3,89% |
| 6 | CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | 11 | 3,29% |
| 7 | COMUNICACAO | 10 | 2,99% |
| 8 | ENGENHARIA DE PRODUCAO | 10 | 2,99% |
| 9 | BIBLIOTECONOMIA | 9 | 2,69% |
| 10 | BIOQUIMICA | 8 | 2,40% |
| 11 | CIENCIA DA COMPUTACAO | 8 | 2,40% |
| 12 | CIENCIAS CONTABEIS | 7 | 2,10% |
| 13 | INTERDISCIPLINAR | 7 | 2,10% |
| 14 | SAUDE COLETIVA | 6 | 1,80% |

Continuação Tabela 23 – Representatividade no total de áreas do conhecimento dos campos analisados

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|------------|--|-----------|-------------------|
| 15 | ADMINISTRACAO DE EMPRESAS | 4 | 1,20% |
| 16 | BIBLIOMETRIA | 4 | 1,20% |
| 17 | EDUCACAO ESPECIAL | 4 | 1,20% |
| 18 | ENFERMAGEM | 4 | 1,20% |
| 19 | METODOS QUANTITATIVOS | 4 | 1,20% |
| 20 | ENGENHARIA CIVIL | 3 | 0,90% |
| 21 | SAUDE PUBLICA | 3 | 0,90% |
| 22 | TURISMO | 3 | 0,90% |
| 23 | CIENCIAS HUMANAS | 2 | 0,60% |
| 24 | CONSERVACAO DA NATUREZA | 2 | 0,60% |
| 25 | ECOLOGIA | 2 | 0,60% |
| 26 | ECOLOGIA TEORICA | 2 | 0,60% |
| 27 | ENGENHARIA QUIMICA | 2 | 0,60% |
| 28 | ENSINO DE CIENCIAS E MATEMATICA | 2 | 0,60% |
| 29 | FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL | 2 | 0,60% |
| 30 | FONOAUDIOLOGIA | 2 | 0,60% |
| 31 | FUNDAMENTOS DA EDUCACAO | 2 | 0,60% |
| 32 | ODONTOLOGIA | 2 | 0,60% |
| 33 | PSICOLOGIA | 2 | 0,60% |
| 34 | TECNICAS DE RECUPERACAO DE INFORMACAO | 2 | 0,60% |
| 35 | ADMINISTRACAO DE PRODUCAO | 1 | 0,30% |
| 36 | ADMINISTRACAO DE SETORES ESPECIFICOS | 1 | 0,30% |
| 37 | ANATOMIA PATOLOGICA E PATOLOGIA CLINICA | 1 | 0,30% |
| 38 | ARQUITETURA E URBANISMO | 1 | 0,30% |
| 39 | ARQUIVOLOGIA | 1 | 0,30% |
| 40 | AVALIACAO DE PROJETOS | 1 | 0,30% |
| 41 | CARDIOLOGIA | 1 | 0,30% |
| 42 | CIENCIA DO SOLO | 1 | 0,30% |
| 43 | CIENCIAS DA SAUDE | 1 | 0,30% |
| 44 | CONSTRUCAO CIVIL | 1 | 0,30% |
| 45 | CONTROLE AMBIENTAL | 1 | 0,30% |
| 46 | CURRICULOS ESPECIFICOS PARA NIVEIS E TIPOS DE EDUCACAO | 1 | 0,30% |
| 47 | DESENHO INDUSTRIA | 1 | 0,30% |
| 48 | DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO | 1 | 0,30% |
| 49 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA PERSONALIDADE | 1 | 0,30% |
| 50 | ECOLOGIA APLICADA | 1 | 0,30% |
| 51 | ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS | 1 | 0,30% |
| 52 | ECONOMIA REGIONAL E URBANA | 1 | 0,30% |
| 53 | ENGENHARIAS | 1 | 0,30% |
| 54 | ENSINO | 1 | 0,30% |
| 55 | ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA | 1 | 0,30% |
| 56 | EPISTEMOLOGIA | 1 | 0,30% |
| 57 | FARMACOGNOSIA | 1 | 0,30% |
| 58 | GENETICA QUANTITATIVA | 1 | 0,30% |
| 59 | GEOGRAFIA HUMANA | 1 | 0,30% |
| 60 | GERENCIA DE PRODUCAO | 1 | 0,30% |
| 61 | GERENCIA DO PROJETO E DO PRODUTO | 1 | 0,30% |
| 62 | HISTORIA DAS CIENCIAS | 1 | 0,30% |
| 63 | INFORMACAO, CADASTRO E MAPEAMENTO | 1 | 0,30% |
| 64 | INSTITUICOES GOVERNAMENTAIS ESPECIFICAS | 1 | 0,30% |
| 65 | LINGUISTICA | 1 | 0,30% |

Continuação Tabela 23 – Representatividade no total de áreas do conhecimento dos campos analisados

| Ord | Áreas do conhecimento | Fr | Percentual |
|--------------------|---|------------|-------------------|
| 66 | MEDICINA | 1 | 0,30% |
| 67 | MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS | 1 | 0,30% |
| 68 | METALURGIA FISICA | 1 | 0,30% |
| 69 | METODOLOGIA, INSTRUMENTACAO E EQUIPAMENTO EM PSICOLOGIA | 1 | 0,30% |
| 70 | MULTIDISCIPLINAR / DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE | 1 | 0,30% |
| 71 | MULTIDISCIPLINAR / POLITICA CIENTIFICA E TECNOLOGICA | 1 | 0,30% |
| 72 | PLANEJAMENTO AMBIENTAL E COMPORTAMENTO HUMANO | 1 | 0,30% |
| 73 | PLANEJAMENTO E AVALIACAO EDUCACIONAL | 1 | 0,30% |
| 74 | PNEUMOLOGIA | 1 | 0,30% |
| 75 | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | 1 | 0,30% |
| 76 | PSICOLOGIA EDUCACIONAL | 1 | 0,30% |
| 77 | PSIQUIATRIA | 1 | 0,30% |
| 78 | RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA | 1 | 0,30% |
| 79 | REPRESENTACAO DA INFORMACAO | 1 | 0,30% |
| 80 | SERVICO SOCIAL DO TRABALHO | 1 | 0,30% |
| 81 | SISTEMAS DE INFORMACAO | 1 | 0,30% |
| 82 | SOCIOLOGIA | 1 | 0,30% |
| 83 | TEORIA DA COMUNICACAO | 1 | 0,30% |
| 84 | TEORIA DA INFORMACAO | 1 | 0,30% |
| 85 | TOXICOLOGIA E PLANTAS TOXICAS | 1 | 0,30% |
| Total Geral | | 334 | 100,00% |

Fonte: Dados levantados na pesquisa

A área de Ciência da Informação apresentada em todos os campos analisados é a que possui maior destaque nos Estudos Métricos da Informação, algo já esperado pela relação direta entre eles.

Já o fato de não ser informado por alguns, a área do conhecimento no preenchimento deste campo no momento da indexação do trabalho de pós-graduação interfere diretamente na análise, pois este ocupou a segunda posição de maior representatividade, ou seja, as 37 vezes que não houve identificação da área é algo significativo, visto que esse valor é mais que o dobro da metade do primeiro colocado, ou seja, se essas 37 ausências estivessem vinculadas a uma área essa teria uma representatividade significativa à análise de pesquisas.

Algo que deve ser analisado pela Capes é a necessidade de implementar um sistema que gerencie a terminologia das áreas, assim utilizar ou áreas mais específicas, ou mais gerais. Ou que o sistema não permita indexar subáreas/campos no campo apresentado no Portal de Teses e Dissertações indicado como área do conhecimento, uma vez que assim, apresenta todos os termos como áreas. Sendo que da forma em que se encontra, passa a noção de que não há controle na forma

de indexação dos termos utilizados à representação das áreas. Um exemplo que pode ser considerado é a área de administração, que possui a citação “Administração; Administração de empresas; Administração de produção; e Administração de setores específicos”, compreende-se que quanto mais específico melhor para quantificação dentro da própria área, porém quanto mais geral, maior a representatividade da área em uma tabulação futura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou os metadados indexados no Portal de teses da Capes com a finalidade principal de identificar os especialistas nas bancas de teses e dissertações relacionados aos Estudos Métricos da Informação.

Para tal foi necessário identificar aspectos como, quais os termos primários nas áreas de Bibliometria, Cienciometria/Cientometria, Informetria/Infometria, Webometria/Webmetria, Cibermetria e Patentometria.

Ocorreu à verificação dos orientadores das teses e dissertações, também foi caracterizado a elite quando possível através da lei de Price. Observa-se aqui que com a adaptação da Lei de Price a elite orientadora sofre grande variação no percentual de colaborações, visto que para Bibliometria, Cienciometria/Cientometria a participação da elite ficou em torno de 30%. Porém para Infometria/Informetria ficou em 62,5%, logicamente o número de trabalhos orientados entre os 5 campos influencia diretamente nos resultados analisados, visto que os 2 últimos (Infometria/Informetria) possuem um número muito menor de trabalhos. Isso faz com que o percentual de orientações aumente consideravelmente à elite destes. Para o campo da Patentometria e Webmetria/Webometria/Cibermetria não fora aplicado a lei, por motivos já especificados. Assim os dados levantados nos levam a acreditar que o universo acadêmico possui suas limitações, como as barreiras cotidianas apresentadas, portanto os orientadores possuem grande responsabilidade no momento da orientação, e merecem o devido reconhecimento.

A investigação de quais autores de teses e dissertações se tornaram orientadores na área dos Estudos Métricos, observou que apenas o campo da Bibliometria possui orientadores com tais características, logicamente considerado o espaço temporal analisado neste trabalho, certificou-se também que a maioria dos autores que se tornaram orientadores tiveram tanto seu mestrado quanto doutorado na mesma instituição de ensino superior que conduziram suas orientações, e se considerado apenas o doutorado, todos obtiveram esse título na IES em que realizaram sua orientação na área.

Além da identificação de todos os colaboradores de examinadores nas bancas de teses e dissertações, foi determinado através da Lei de Price a elite examinadora, em momentos que se jugou necessário houve aplicação da lei de duas formas, já explicadas no decorrer do trabalho. Em consideração ao percentual

de participações em bancas, à Bibliometria e Cienciometria/Cientometria obtiveram valor de 19,71% e 69,64% respectivamente. Porém com a aplicação de modo que utilizou-se apenas indivíduos com mais de uma participação em banca, obteve-se os seguintes valores, Bibliometria 33% e Cienciometria/Cientometria 33,33%, ou seja, tornaram-se mais paralelas em resultados, o que leva a acreditar que o refinamento à aplicação da lei torna a elite mais plausível. Para as demais áreas não fora aplicado a Lei do Elitismo, por motivos já expostos. De tal modo pode-se constatar que sim, as áreas já possuem uma elite de especialistas nas bancas examinadores de teses e dissertações, mesmo as que não se pode determinar através da Lei de Price, pois se estas áreas já apresentam pesquisadores interessados não tardará a aprensetar especialistas com maior número de participações em bancas, ou seja, colaboradores de maior influência. Assim, a elite apresentada na pesquisa representa um grupo de pessoas que se destaca em cada área pesquisada, e a estes o reconhecimento através da Lei do Elitismo (quando possível ou aceitável), por seus esforços e tempo destinados a participação ativa do crescimento e reconhecimento dos campos abordados por este trabalho.

A identificação das IES que tiveram pós-graduações na área levou a conclusão de que a última década, independente da área/campo estudado, foi a de maior crescimento, ou seja, os campos dos Estudos Métricos aqui analisados têm buscado nos últimos anos espaços no universo acadêmico, visto o grande número de mestrados/doutorados levantados. Pode-se observar também no Apêndice M que a Universidade Federal do Rio de Janeiro é a que tem maior número de especializações seguida da Federal de São Carlos, Rio Grande do Sul, e da Universidade de São Paulo, o que pode considerar um futuro trabalho à verificação de tal questão, pois a criação e verificação de uma hipótese que leve a supor o motivo que tais IES, ou se considerar a região, tais Estados tenham maior interesse em desenvolver pesquisas nos Estudos Métricos da Informação. Também tem-se as universidades o reconhecimento instituído aos professores/orientadores, que influenciam diretamente os números das publicações nas áreas estudadas. O que significa um avanço do interesse dos orientadores, orientandos e da própria IES pelos assuntos discutidos. Decorrente disto é imprescindível acreditar que todos os valores encontrados tendem a aumentar exponencialmente ao longo dos anos, o que representa um grande avanço aos Estudos Métricos.

Por último mas não menos importante, a identificação das áreas do conhecimento que mais realizaram este tipo de estudo nas teses e dissertações. Pode-se observar na Tabela 23 que a Ciência da Informação fora a área do conhecimento mais indexada no portal (ocorrência de 20,36%), ou seja, foi à área em que se obteve mais pós-graduações nos temas, logicamente esperado. O que acredita-se ser um fator negativo é que 11,08% dos trabalhos de especialização não indicaram a qual área pertencem, o que se torna um empecilho na análise e desenvolvimento estatístico de áreas, pois esses trabalhos certamente competem há alguma dessas. Outra dificuldade encontrada, já apontada, e que deve ser analisado pela Capes, é a necessidade de implementar um sistema que gerencie a terminologia das áreas, ou que não permita indicar sub-áreas/campos no campo apresentado no Portal de Teses e Dissertações indicado como área do conhecimento.

Apesar das dificuldades encontradas no decorrer da pesquisa, em especial a padronização realizada à tabulação de dados durante a coleta do Portal Capes, acredita-se que o trabalho apresentado se encontra consistente com os objetivos propostos, e ainda deixa margem para realização de novas pesquisas, ou trabalhos a partir dos dados levantados por este.

De forma resumida, conclui-se que todos os orientadores, orientandos, membros das bancas e Instituições de Ensino contribuem para a representatividade das áreas aqui apresentadas e discutidas.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rúben Urbizagastegui. **A lei de Lotka e a produtividade dos autores**. 2007. 240f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **Banco de Teses**. 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **Da validade dos Mestrados Profissionais**. <<http://www.capes.gov.br/duvidas-frequentes/65-validade-de-diplomas-e-cursos/2359-da-validade-dos-mestrados-profissionais>>. Acesso em: 05 maio 2014.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **Em que consiste a avaliação trienal da Capes?** . 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/duvidas-frequentes/64-avaliacao-da-pos/2906-em-que-consiste-a-avaliacao-trienal-da-capes>>. Acesso em: 06 maio 2014.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **O que é pós-graduação?**. 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/duvidas-frequentes/62-pos-graduacao/3018-o-que-e-pos-graduacao>>. Acesso em: 05 maio 2014.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **Sobre a Avaliação**. 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>>. Acesso em: 06 maio 2014..

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Ministério da Educação. **Classificação da produção intelectual**. 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 19 maio 2014.

BRAUN, T.; GLÄNZEL, W. United Germany: the new scientific superpower?. **Scientometrics**, v. 19, n. 5/6, p. 513-521, 1990.

CALLON, Michel; COURTIAL, Jean-pierre; PENAN, Hervé. **Cienciometría: el estudio cuantitativo de la actividad científica: de la Bibliometría a la vigilancia tecnológica**. Gijón: Ediciones Trea, 1995. 110 p.

CONTIERO, Alex Sander. **O regime de progressão continuada no Estado de São Paulo**: indicadores e perspectivas para novas pesquisas. 2009. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2009. Disponível em: <<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/2006/PDMVKRBDUMC.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2014.

DE FREITAS, Maria Ester. **Viver a tese é preciso!: Reflexões sobre as aventuras e desventuras da vida acadêmica**. *Rev. adm. empres.* [online]. 2002, vol.42, n.1, p. 1-6. ISSN 0034-7590.

"ELITE", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/ELITE> [consultado em 23-04-2014].

EYSENBACH, G. (2006) Citation Advantage of Open Access Articles. **PLoS Biol**, v. 4, n. 5, p. 157-167, 2006.

FOLHA ONLINE (Comp.). **Entenda as diferenças entre mestrado, doutorado e especialização**. 2009. Trecho do livro "Como Planejar a Educação", da "Série Sucesso Profissional Finanças Pessoais", da Publifolha. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/publifolha/ult10037u364496.shtml>>. Acesso em: 05 maio 2014.

GARFIELD, E.; PUDOVKIN, A.I.; ISTOMIN, V.S. **Algorithmic citation-linked histogramy**: mapping the literature of science. *Proc. Am. soc. Inf. Sci Technol.*, n. 39, p. 14-24, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005.

HULME, Edward Wyndham. **Statistical bibliography in relation to the growth of modern civilization**: Two lectures delivered in the University of Cambridge in May. London: Grafton & Co., 1922. 72 f. Disponível em: <<https://archive.org/stream/statisticalbibli00hulmuoft#page/n53/mode/2up>>. Acesso em: 25 jun. 2014.

KATZ, J.S.; HICKS, D. How much is a collaboration worth? A calibrated bibliometric model. **Scientometrics**, v. 40, n. 3, p. 541–554, 1997.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação Orientador-orientando e suas Influências na Elaboração de Teses e Dissertações. **Rae: Revista de Administração de Empresas**, Minas Gerais, v. 46, p.99-109, nov. 2006.

MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza; LISBOA, Márcia Tereza Luz; GRIEP, Rosane Harter. Trabalho da enfermagem e distúrbio musculoesquelético: revisão das pesquisas sobre o tema. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, Set. 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

MUGNAINI, Rogério. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional**. 2006. Tese (Doutorado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

MORAVOSIK, M.J. **Measures of scientific growth**. *Research Policy*, n. 2, p. 266-275, 1975. Cole, F. J., Eales, N. B. (1917), The history of comparative anatomy. Part I: A statistical analysis of the literature. *Science Progress*, 11, 578-596.

OLMEDA-GÓMEZ, Carlos; PERIANES-RODRIGUE, Antonio; OVALLEPERANDONES, Ma Antonia. Visualization of scientificco-authorship in Spanish universities: from regionalization to internationalization. **Aslib Proceedings**, Madrid, v. 61, n. 1, p.83-100, jan. 2009. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/12724/1/preprint_Aslib_2009.pdf>. Acesso em: 20 maio 2014

PACHECO, Roberto Carlos dos Santos; KERN, Vinicius Medina. Transparência e gestão do conhecimento por meio de um banco de teses e dissertações: a experiência do PPGE/UFSC. **Ciência da Informação**, v. 30, n. 3, p. 64-72, 2001.

PINTO, Adilson Luiz et al. Algunos métodos estadísticos aplicados a las unidades de información. **Biblios**, [S.l.], n. 46, p. 1-13, apr. 2012. ISSN 1562-4730. Disponible en: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/21>>. Aceso em: 05 abr. 2014

PRICE, Derek J. de Solla. **Little science, big science**. New York: Columbia University, 1965. 119 p.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO (Sergipe). Fundação Universidade Federal de Sergipe (Org.). **Qual a diferença entre monografia, dissertação e uma tese?** Disponível em: <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=225&extra=121402410>. Acesso em: 05 maio 2014.

RAUSCH, Rita Buzzi; SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão. Promoção de reflexividade na formação inicial docente: o papel do professor orientador de pesquisa. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 170-188, jun. 2008.

SILVA, Licínio Esmeraldo da; CUNHA, Karin Soares Gonçalves; DIAS, Eliane Pedra. Metodologia para a identificação de fatores que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação com base nas avaliações trienais da Capes. **Rbpg**, Brasília, v. 9, n. 18, p.619-634, dez. 2012. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/viewFile/356/299>>. Acesso em: 20 maio 2014.

SPINA, S. **Normas para trabalhos de grau**. São Paulo: Ática, 1984.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. Modelling and forecasting contact time as a measure of item informativeness. **Scientometrics**, v. 30, n. 1, p. 259-267, 1994.

VELHO, Lea Maria Leme Strini. Como medir a ciência? **Revista Brasileira de Tecnologia**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 35-41 jan./fev. 1985.

VIEIRA, Rodrigo. **Produção científica brasileira sobre terceiro setor**: uma análise bibliométrica e cienciométrica baseada no Banco de Teses da CAPES. 2011. 168 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Estado). **Resolução Normativa nº 05/CUn/2010**, de 27 de abril de 2010. Dispõe sobre a pós-graduação stricto sensu na Universidade Federal de Santa Catarina.. **Resolução Normativa N.º 05/cun/2010, de 27 de Abril de 2010**.. Florianópolis, SC: Ufsc.

WATANABE, C.; TSUJI, Y.; BROWN, G. C. Patent statistics: deciphering a "real" versus a "pseudo" proxy of innovation, **Technovation**, v. 21, n. 1, p. 783-790, 2001.

WHITE, Howard D.; MCCAIN, Katherine W.. Bibliometrics. **Annual Review Of Information Science And Technology (ARIST)**, Medford, v. 24, p.119-196, 1989.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Quadro geral da Bibliometria

| REG. | AUTOR | TITULO | ANO | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|------|--|---|------|--------------------|------------|---------------------------------------|--|--|--|
| 1 | ABEL PORTILHO MAGALHAES JUNIOR | PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTIFICA BRASILEIRA EM CARDIOLOGIA - UMA ANALISE BIBLIOMETRICA DA BASE DE DADOS MEDLINE ENTRE 1987 E 2007 | 2008 | DOUTORADO | UFRJ | ARISTARCO GONCALVES DE SIQUEIRA FILHO | CARDIOLOGIA - TESE. CARDIOPATIA S. MEDLINE. BIBLIOMETRIA | CARDIOLOGIA | EVANDRO TINOCO MESQUITA; FERNANDO BACAL; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; NELSON ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA; RONALDO DE SOUZA LEO LIMA |
| 2 | ABRAAO FREIRES SARAIVA JUNIOR | DECISAO DE MIX DE PRODUTOS SOB A OTICA DO CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES E TEMPO | 2010 | MESTRADO | USP | REINALDO PACHECO DA COSTA | CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADE. MISTURA DE PRODUTOS | --- | EDSON LUIZ RICCIO; MIGUEL CEZAR SANTORO |
| 3 | ADALBERTO DIEHL RODRIGUEZ | A BIBLIOTECA PUBLICA NO DISCURSO CIENTIFICO: POSITIVIDADES AO LONGO DA DECADA (2001-2010) | 2012 | MESTRADO | UFRGS | SONIA ELISA CAREGNATO | INFORMAÇÃO. BIBLIOMETRIA. BIBLIOTECA. DISCURSO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO | ANA MARIA DALLA ZEN; IDA REGINA CHITTO STUMPF; MARIA HELENA WEBER |
| 4 | ADALBERTO OTRANTO TARDELLI | IDENTIFICAÇÃO DE ARTIGOS RELACIONADOS E CITAÇÕES NA COLEÇÃO SCIELO DE REVISTAS ELETRONICAS ATRAVES DE ALGORITMO DE SIMILARIDADE DE TEXTOS POR TRIGRAMAS | 2009 | MESTRADO | UNIFESP | MEIDE SILVA ANÇÃO | REVISTAS ELETRONICAS. BIBLIOTECAS DIGITAIS. BIBLIOMETRIA. BA | MEDICINA | RENATO MARCOS ENDRIZZI SABBATINI; ROGERIO MENEGHINI; RUY LAURENTI |
| 5 | ADRIANA APARECIDA PUERTA | PESQUISA EM NANOTECNOLOGIA PARA O AGRONEGOCIO: INDICADORES BIBLIOMETRICOS DE PRODUÇÃO CIENTIFICA ENTRE 2001 E 2010 | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | NANOTECNOLOGIA. AGRONEGOCIO. INDICADORES CIENTIFICOS | MULTIDISCIPLINAR | JOAO DE MELO MARICATO; WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN |
| 6 | ADRIANA JOURIS | AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CONFERENCIAS CIENTIFICAS ATRAVES DA VISIBILIDADE NA WEB | 2011 | MESTRADO | UFRGS | JOSE PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA | VISIBILIDADE NA WEB. AVALIAÇÃO DE CONFERENCIA. CLASSIFICAÇÃO | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | LEANDRO KRUG WIVES; RENATA DE MATOS GALANTE; STANLEY LOH |
| 7 | ADRIANA ROA CELIS | A DINAMICA DA COMUNIDADE CIENTIFICA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DA IMUNOLOGIA NO BRASIL E NA COLOMBIA | 2012 | DOUTORADO | UNICAMP | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | COMUNIDADE CIENTIFICA. IMUNOLOGIA - BRASIL. SOCIOLOGIA | MULTIDISCIPLINAR / POLITICA CIENTIFICA E TECNOLÓGICA | DANIEL DURANTE P. ALVES; MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA; MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR; OSVALDO AUGUSTO SANT'ANNA |
| 8 | ALBERTO GIAROLI DE OLIVEIRA PEREIRA BARRETTO | HISTORIA E GEOGRAFIA DA PESQUISA BRASILEIRA EM EROSAO DO SOLO | 2007 | MESTRADO | USP /ESALQ | GERD SPAROVEK | BIBLIOMETRIA. HISTORIOGRAFIA | CIENCIA DO SOLO | MIGUEL COOPER; SIMONE BEATRIZ LIMA RANIERI |
| 9 | ALEXANDRE ALMEIDA FERREIRA | TRANSIÇÃO PARA O PROTOCOLO IPV6 NA INTERNET: UMA ANALISE BIBLIOMETRICA DA LITERATURA | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UEL | ANA ESMERALDA CARELLI | IPV6. PROTOCOLO INTERNET. INTERNET. INTERNET DO FUTURO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | BRIGIDA MARIA NOGUEIRA CERVANTES; ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA |

| | | | | | | | | | |
|----|------------------------------------|---|------|--------------------|------------------|--------------------------------|---|------------------------------------|--|
| 10 | ALEXANDRE MASSON MAROLDI | PSICOLOGIA ESCOLAR: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO DA LITERATURA NACIONAL (1962 ? 2011) | 2012 | MESTRADO | UNIR | ANA MARIA DE LIMA SOUZA | PSICOLOGIA ESCOLAR. BIBLIOMETRIA. PRODUÇÃO CIENTIFICA. BASE | PSICOLOGIA EDUCACIONAL | IRACEMA NENO CECILIO TADA; LUIS FERNANDO MAIA LIMA |
| 11 | ALEXANDRE PERREIRA DE SOUZA | ANALISANDO CONTEUDOS E MAPEANDO CONCEITOS NA GESTAO DA INFORMACAO EM PERIODICOS ELETRONICOS: UM ESTUDO DO PERIODICO SECUNDARIO PBCB | 2011 | MESTRADO | UFPB/JOAO PESSOA | ISA MARIA FREIRE | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. GESTAO DA INFORMACAO. PERIODICOS | CIENCIA DA INFORMACAO | EMEIDE NOBREGA DUARTE; JOSE WASHINGTON DE MORAIS MEDEIROS |
| 12 | ALFREDO A CASTRO MENDONCA DE SOUZA | ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (1975-1985): ANALISE BIBLIOMETRICA DA LITERATURA | 1989 | MESTRADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | BIBLIOMETRIA.CIENTOMETRIA.ARQUEOLOGIA | CIENCIA DA INFORMACAO | ONDEMAR FERREIRA DIAS JR.; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 13 | ALINE CIRELLI COPPEDE | MOTRICIDADE FINA NA CRIANÇA: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO DA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ | COORDENAÇÃO MOTORA FINA. PRE-ESCOLARES. BIBLIOMETRIA | FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL | LIVIA DE CASTRO MAGALHAES; MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI; MARCIA REGINA DA SILVA |
| 14 | ALISSON RAMOS PEIXOTO | PRODUÇÃO CIENTIFICA DA RADIOLOGIA MEDICA BRASILEIRA NO CENARIO INTERNACIONAL | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UNIMONTES | HERCILIO MARTELLI JUNIOR | RADIOLOGIA. BIBLIOMETRIA | CIENCIAS DA SAUDE | ANA CRISTINA DE CARVALHO BOTELHO; FERNANDO MADALENA VOLPE; FLAVIO DINIZ CAPANEMA; LUIS ANTONIO NOGUEIRA DOS SANTOS |
| 15 | ANA CAROLINA NUNES | PRODUÇÃO CIENTIFICA EM RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO DO FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES VISUAIS | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ | EDUCAÇÃO ESPECIAL. VISAO | --- | HELOISA GAGHEGGI RAVANINI GARDON GAGLIARDO; MARIA AMELIA ALMEIDA |
| 16 | ANA CLAUDIA MEDEIROS DE SOUSA | O PERFIL TEMATICO, TEORICO E METODOLOGICO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DO PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA DA INFORMACAO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA – 2008 A 2010 | 2012 | MESTRADO | UFPB/JOAO PESSOA | JULIO AFONSO SA DE PINHO NETO | CIENCIA DA INFORMACAO. PRODUÇÃO CIENTIFICA. TEORIA DA CIENCIA | CIENCIA DA INFORMACAO | ELISA PEREIRA GONSALVES; EMEIDE NOBREGA DUARTE |
| 17 | ANA GABRIELA CLIPES FERREIRA | VISIBILIDADE DAS REVISTAS CIENTIFICAS DA UFRGS | 2011 | MESTRADO | UFRGS | SONIA ELISA CAREGNATO | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. PERIODICO CIENTIFICO ELETRONICO | CIENCIA DA INFORMACAO; COMUNICAÇÃO | ANA CLAUDIA GRUSZYNSKI; ANA MARIA MIELNICZUK DE MOURA; ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA |
| 18 | ANA MARIA NEVES MARANHÃO | IDENTIDADES SEMANTICAS ANALISADAS BIBLIOMETRICAMENTE EM TEXTOS BILINGUES, UM ESTUDO EXPLORATORIO | 1996 | MESTRADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | NDEXAÇÃO AUTOMATICA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMACAO | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 19 | ANA MARIA RESENDE SANTOS | TENDENCIAS TECNOLOGICAS DAS CELULAS A COMBUSTIVEL PARA USO DO HIDROGENIO DERIVADO DE PETROLEO E GAS NATURAL | 2008 | DOUTORADO | UNICAMP | ENNIO PERES DA SILVA | PETROLEO. HIDROGENIO. CELULAS A COMBUSTIVEL. BIBLIOMETRIA | INTERDISCIPLINAR | CARLA KAZUE NAKAO CAVALIERO; NEWTON MULLER PEREIRA; NEWTON PIMENTA NEVES JUNIOR; RUI HENRIQUE PEREIRA LEITE DE ALBUQUERQUE |
| 20 | ANA PAULA DELLA GIUSTINA | O ENSINO E A PRODUÇÃO CIENTIFICA EM EMPREENDEDORISMO NOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA REGIAO SUL DO BRASIL | 2005 | MESTRADO | FURB | AMELIA SILVEIRA | EMPREENDEDORISMO. ENSINO. PRODUÇÃO CIENTIFICA | ADMINISTRAÇÃO | MARIANNE HOELTGEBAUM; URSULA BLATTMANN |
| 21 | ANDRE HIRANO SIMOES | UM MODELO CONCEITUAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PROJETOS COMPLEXOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL | 2012 | MESTRADO | UFF | JOSE RODRIGUES DE FARIAS FILHO | GESTAO DE CUSTOS. CONSTRUÇÃO CIVIL. PROJETOS COMPLEXOS | ENGENHARIA CIVIL | CARLOS ALBERTO PEREIRA SOARES; LUIZ ANTONIO DA PAZ CAMPAGNAC |

| | | | | | | | | | |
|--------|-----------------------------------|--|------------------|--------------------|-----------------|--|---|---|---|
| 2 2 | ANDRE PEDROSO DE LACERDA | PIONEIROS DOS METODOS DE PROJETO (1962 - 1973): REDES NA GENESE DA METOLOGIA DO DESIGN | 2 0 1 2 | MEST RADO | UFRGS | JULIO CARLOS DE SOUZA VANDER LINDEN | METODOLOGIA DE PROJETO. HISTORIA DO DESIGN | DESENHO INDUSTRIA | ANGELA BECKER MACIEL; CELSO CARNOS SCALETSKY; GUILHERME CORREA MEYER; REGIO PIERRE DA SILVA; SONIA ELISA CAREGNATO |
| 2 3 | ANDREA THEODORO TOCI DIAS | PESQUISANDO A RELAÇÃO FAMILIA ESCOLA: O QUE REVELAM AS TESES E DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS | 2 0 0 9 | DOUT ORADO | UNESP/RARAQUARA | SILVIA REGINA RICCO LUCATO SIGOLO | RELAÇÃO FAMILIA-ESCOLA. PESQUISA BIBLIOGRAFICA. REVISAO | EDUCAÇÃO | JOSE GERALDO SILVEIRA BUENO; LEANDRO OSNI ZANIOLO; MARIA AUXILIADORA DA SILVA CAMPOS DESSEN; MARIA REGINA GUARNIERI |
| 2 4 | ANNA DE SOUZA AYRES LOPES | ESTUDO DAS CITACOES DA REVISTA "PESQUISA AGROPECUARIA BRASILEIRA" COMO INSTRUMENTO PARA CONHECIMENTO DO PERFIL DOS AUTORES | 1 9 9 2 | MEST RADO | UNB | JAIME ROBREDO | PERFIL PESQUISA AGROPECUARIA BRASILEIRA PERIODICO | --- | LUIZ CARLOS CRUZ RIASCOS; MURILO BASTOS DA CUNHA; TANIA MARA BOTELHO |
| 2 5 | APARECIDA MACIEL DA SILVA SHIKIDA | CONSTRUÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE UMA CIENCIA: ANALISE BIBLIOMETRICA E ARQUEOLOGICA DO PERIODICO CIENCIA DA INFORMAÇÃO | 2 0 1 2 | DOUT ORADO | UFMG | LIDIA ALVARENGA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO. ARQUEOLOGIA DO SABE | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | JOAO LEITE FERREIRA NETO; MARIA APARECIDA MOURA; MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ; MARTA MACEDO KERR-PINHEIRO |
| 2 6 | ARIEL ROSSAMANN DAL-COL | PRODUÇÃO CIENTIFICA EM FISIOTERAPIA NA BASE DE DADOS LILACS (2000 A 2005) | 2 0 0 8 | MEST RADO | USP | DAISY PIRES NORONHA | FISIOTERAPIA. PRODUÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA. LILACS | METODOS QUANTITATIVOS; BIBLIOMETRIA | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION; REGINA CELIA FIGUEIREDO CASTRO |
| 2 7 | ARNALDO FERNANDES PINTO JUNIOR | IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE DATA MINING: UM ESTUDO DE CASOS MULTIPLOS SOBRE OS FATORES DE SUCESSO | 2 0 0 9 | MEST RADO | UNIHORIZONTES | CRISTIANA FERNANDES DE MUYLDER | DATA MINING. FATORES DE SUCESSO. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO | FERNANDO TADEU PONGELUPE NOGUEIRA; WENDEL ALEX CASTRO SILVA |
| 2 8 | BEATRIZ AMARAL DE SALLES COELHO | LITERATURA-ASSUNTO: ANALISE DE CITACOES EM CIENCIA POLITICA | 1 9 9 1 | MEST RADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | ANALISE DE CITACOES BIBLIOMETRIA CIENCIA PO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | HELOISA TARDIN CHRISTOVAO; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; OLAVO BRASIL L.JUNIOR |
| 2 9 | BEATRIZ APARECIDA BOSELLI BRAGA | O USO DA TECNICA DE CITACAO NO ESTUDO DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E DE COMUNICACAO DE GRUPOS DE PESQUISA EM CIENCIA NO BRASIL : UM ESTUDO DE CASO | 1 9 9 3 | MEST RADO | UFRJ | ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA | COMUNICACAO CIENTIFICA ANALISE DE CITACAO INDICE DE | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | GILDA MARIA BRAGA; HELOISA TARDIN CHRISTOVAO |
| 3 0 | BRAZ CAMPOS DURSO | LESOES HIPERPLASICAS DA MUCOSA BUCAL: ESTUDO BIBLIOMETRICO DA NOMENCLATURA E ANALISE DE UMA CASUISTICA | 2 0 0 1 | MEST RADO | USP/FOB | ALBERTO CONSOLARO | LESOES HIPERPLASICAS - MUCOSA BUCAL | ANATOMIA PATOLOGICA E PATOLOGIA CLINICA | ALESSANDRO ANTONIO COSTA PEREIRA; LUIZ EDUARDO MONTENEGRO CHINELLATO |
| 3 1 | BRUNO JACOB GOMES NETO | ANALISE DOS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DA GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM UMA EMPRESA DE ENERGIA NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE TI | 2 0 1 2 | PROFISSIONALIZANTE | UFF | SANDRA REGINA HOLANDA MARIANO | GOVERNANÇA. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. PROFISSIONAIS DE TI | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | HELDER GOMES COSTA; LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO |
| 3 2 | BRUNO JOSE VERÇOSA | A IMPORTANCIA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO OBJETO DE ESTUDO: ESTUDO DE CASO NA FACULDADE PITAGORAS | 2 0 1 2 | MEST RADO | UNIHORIZONTES | ALEIXINA MARIA LOPES ANDALECIO | GESTAO DO CONHECIMENTO. CAPACIDADE PROFISSIONAL | ADMINISTRAÇÃO | LUCIANO ZILLE PEREIRA; MARIA CELESTE REIS LOBO DE VASCONCELOS |
| 3 3 | CAMILA BELO TAVARES FERREIRA | O VINCULO ENTRE DOCUMENTO DE PATENTE E A INFORMAÇÃO OBTIDA EM PERIODICOS CIENTIFICOS: ESTUDO APLICADO A AREA CANCER DE MAMA | 2 0 1 2 | MEST RADO | UFRJ | VANIA MARIA RODRIGUES HERMES DE ARAUJO | PATENTE. PERIODICOS CIENTIFICOS. INFORMAÇÃO. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | EDUARDO WINTER; GILDA MARIA BRAGA; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO |

| | | | | | | | | | |
|----|--|---|------|--------------------|---------|---------------------------------------|--|-------------------------------------|--|
| 34 | CAMILA ERMIDA PINTO | COMO PESQUISADORES DA AREA DE ADMINISTRAÇÃO UTILIZAM DADOS SOCIOECONOMICOS: UM ESTUDO EXPLORATORIO | 2011 | PROFISSIONALIZANTE | PUC-RIO | LUIS FERNANDO HOR-MEYLL ALVARES | DADOS SECUNDARIOS. DADOS SOCIOECONOMICAS . PESQUISAS EM MARKE | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | MONICA ZAIDAN GOMES; PAULO CESAR DE MENDONÇA MOTTA |
| 35 | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | PRESENÇA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA BASE DADOS FRANCIS®: UMA ABORDAGEM BIBLIOMETRICA | 2004 | MESTRADO | UFSCAR | AMARILIO FERREIRA JUNIOR | EDUCAÇÃO-BRASIL. PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL. ANALISE BIBLIOMETRICA | EDUCAÇÃO; FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA; MARIA CRISTINA COMUNIAN FERRAZ; MARILUCE BITTAR |
| 36 | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | O CAMPO DA HISTORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO BASEADO NOS GRUPOS DE PESQUISA | 2007 | DOUTORADO | UFSCAR | AMARILIO FERREIRA JUNIOR | EDUCAÇÃO. HISTORIA DA &IUCAÇÃO. ANALISE BIBLIOMETRICA | FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO | JULIO ROMERO FERREIRA; MARIA TERESA MICELI KERBAUY; MARILUCE BITTAR; ROMEU CARDOZO ROCHA FILHO |
| 37 | CARLOS SOARES DOS SANTOS | DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARENCIA NAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS: COMPARAÇÃO ENTRE TEORIA E PRATICAS NO BRASIL | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UFF | OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS | TRANSPARENCIA GOVERNAMENTAL. GOVERNO ABERTO | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | JORGE DE PAULA COSTA AVILA; MARIA ALICE CHAVES NUNES COSTA; VALDIR DE JESUS LAMEIRA |
| 38 | CELSO MACHADO JUNIOR | A INFLUENCIA DE PESQUISADORES DO STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO NA LEGITIMAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 2012 | DOUTORADO | UNINOVE | MARIA TEREZA SARAIVA DE SOUZA | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. ENSINO E PESQUISA EM ADM | ADMINISTRAÇÃO | PEDRO LUIZ CORTES; REED ELLIOT NELSON; SILVANA ANITA WALTER; WILSON APARECIDO COSTA DE AMORIM |
| 39 | CIBELE ARAUJO CAMARGO MARQUES DOS SANTOS | CONVERGENCIA TEMATICA ENTRE PRODUÇÃO CIENTIFICA E POLITICA NACIONAL DE PESQUISA EM SAUDE PUBLICA: ESTUDO COM BASE EM ANALISE DE ARTIGOS DE PERIODICOS INDEXADOS | 2012 | DOUTORADO | USP | NAIR YUMIKO KOBASHI | PESQUISA CIENTIFICA. SAUDE PUBLICA. BIBLIOMETRIA | METODOS QUANTITATIVOS; BIBLIOMETRIA | EVELYN GOYANNES DILL ORRICO; MARILDA LOPES GINEZ DE LARA; ROGERIO MUGNAINI; VERA REGINA CASARI BOCCATO |
| 40 | CIBELE CORREA SEMEAO | O ESTADO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E SUA RELAÇÃO SOCIAL COM ENFERMAGEM NO BRASIL | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | MARCIA NIITUMA OGATA | DESENVOLVIMENTO DA CIENCIA E TECNOLOGIA. POLITICAS PUBLICAS | MULTIDISCIPLINAR | SILVIA MATUMOTO; THALES HADDAD NOVAES DE ANDRADE |
| 41 | CLAUDIA DE MORAES BARROS DE OLIVEIRA | A PRODUÇÃO CIENTIFICA EM SUSTENTABILIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DA CIENCIA DOS MATERIAIS | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | SUSTENTABILIDADE. INDICADORES. BIBLIOMETRIA | MULTIDISCIPLINAR | LEONARDO GUIMARAES GARCIA; LUCIANA DE SOUZA GRACIOSO |
| 42 | CLAUDIA KOCH GEREMIAS | EXPERIENCIA VIVIDA PELOS PAIS DE RECEM-NASCIDOS NA PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPA DO METODO CANGURU | 2012 | MESTRADO | UFSC | EVANGELIA KOTZIAS ATHERINO DOS SANTOS | METODO CANGURU. RECEM-NASCIDO PREMATURO. | ENFERMAGEM | ANA IZABEL JATOBA DE SOUZA; MARIA DE FATIMA MOTA ZAMPIERI; ROBERTA COSTA |
| 43 | CLAUDIA RODRIGUES DO PRAD | POTENCIAL DE USO DE MAPAS CONCEITUAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE RELAÇÕES ENTRE A PRODUÇÃO CIENTIFICA E A TECNOLÓGICA | 2009 | MESTRADO | USP | ASA FUJINO | PATENTES. MAPAS CONCEITUAIS. PRODUÇÃO CIENTIFICA | --- | DAISY PIRES NORONHA; SERGIO LUIS DA SILVA |
| 44 | CLAUDIO FERNANDO ANDRE | A PRÁTICA DA PESQUISA E MAPEAMENTO INFORMACIONAL BIBLIOGRAFICO APOIADOS POR RECURSOS TECNOLÓGICOS: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES | 2009 | DOUTORADO | USP | STELA CONCEICAO BERTHOLO PICONEZ | FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO | EDUCAÇÃO | EDUARDO OSCAR DE CAMPOS CHAVES; FERNANDO JOSE DE ALMEIDA; MARCELO PEREIRA SOARES DA SILVA; VANI MOREIRA KENSKI |
| 45 | CLAUDIO LUIZ MELO DA LUZ | TRAJETORIA DA ABORDAGEM DE ESTRATEGIA COMO PRÁTICA: UMA ANALISE DAS OBRAS DE PAULA JARZABKOWSKI E DE RICHARD WHITTINGTON | 2012 | MESTRADO | FURB | SILVANA ANITA WALTER | ESTRATEGIA COMO PRÁTICA. BIBLIOMETRIA. REVISAO SISTEMATICA | ADMINISTRAÇÃO | EDSON RONALDO GUARIDO FILHO; MAURICIO CAPOBIANCO LOPES |

| | | | | | | | | | |
|----|---|--|------|--------------------|-----------------|--|--|--|---|
| 46 | CLAUDIO MOREIRA SANTANA | PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM CONTABILIDADE SOCIAL NO BRASIL (1990 A 2003): ABORDAGEM BIBLIOMETRICA | 2004 | MESTRADO | USP | GILBERTO DE ANDRADE MARTINS | CONTABILIDADE SOCIAL. BIBLIOMETRIA. CONTABILIDADE (TEORIA) | CIENCIAS CONTABEIS | ANTONIO BENEDITO SILVA OLIVEIRA; EDGARD BRUNO CORNACHIONE JUNIOR |
| 47 | CRISTIANA MARIA VASCONCELOS GOULART DO AMARANTE | PROFESSORES DA POS-GRADUAÇÃO EM BOTANICA NO BRASIL: ANALISES METRICAS DE PRODUTIVIDADE | 2011 | MESTRADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA. INFORMAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | HAGAR ESPANHA GOMES; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 48 | CRISTIANE ALVES ANACLETO | MODELO DE GESTAO DA QUALIDADE PARA A CADEIA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGANICOS: ALINHAMENTO DO PROCESSO AO CONSUMIDOR | 2011 | MESTRADO | UFSC | EDSON PACHECO PALADINI | ALIMENTOS ORGANICOS. GESTAO DA QUALIDADE. CONSUMIDOR | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | LUCILA MARIA DE SOUZA CAMPOS |
| 49 | DARWIN MAGNUS LEITE | MODELO DE ALINHAMENTO DOS PROJETOS A ESTRATEGIA DE NEGOCIO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE | 2010 | PROFISSIONALIZANTE | UFF | JOSE RODRIGUES DE FARIAS FILHO | ESTRATEGIA. ALINHAMENTO ESTRATEGICO | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | MARLY MONTEIRO DE CARVALHO; MARTIUS VICENTE RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ |
| 50 | EDILENE COSTA | UM ESPAÇO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: INDICADORES QUANTITATIVOS DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL | 2012 | MESTRADO | UFRJ | ELOISA DA CONCEIÇÃO PRINCEPE DE OLIVEIRA | BIBLIOMETRIA. INDICADORES EM ARQUITETURA. INFORMAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | GILDA MARIA BRAGA; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; ROSANY BOCHNER |
| 51 | EDNEIA SILVA SANTOS ROCHA | PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DOUTORANDOS DOS PROGRAMAS DE POS?GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA UFSCAR SOBRE INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTIFICA | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | ESTIMAÇÃO DE MAGNITUDES. BIBLIOMETRIA | DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DA PERSONALIDADE | AMARILIO FERREIRA JUNIOR; EDGAR DUTRA ZANOTTO; JACQUELINE LETA |
| 52 | ELAINE CRISTINA PINTO DE MIRANDA | PERIODICOS CIENTIFICOS DE TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL: PADROES DE NORMALIZAÇÃO | 2012 | MESTRADO | ANHEMBI MORUMBI | MIRIAN REJOWSKI | HOSPITALIDADE. TURISMO. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. NORMALIZAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS; TURISMO | ROGERIO MUGNAINI; SENIA REGINA BASTOS |
| 53 | ELAINE KABARITE COSTA | DINAMICAS CIENTIFICAS E CONTINGENCIAS SOCIAIS: UM ESTUDO EXPLORATORIO EM MANGUINHOS | 2011 | MESTRADO | FIOCRUZ | CICERA HENRIQUE DA SILVA | MASSACRE DE MANGUINHOS. INFORMAÇÃO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA | MULTIDISCIPLINAR | MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES; ROSANY BOCHNER; SANDRA LUCIA REBEL GOMES |
| 54 | ELENICE MATOS FREITAS NUNES | ANALISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRAFICA SOBRE VIGILANCIA SANITARIA NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO DO PERIODO 1999 A 2010 | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UFBA | MARIA GUADALUPE MEDINA | BIBLIOMETRIA. VIGILANCIA SANITARIA - SERVIÇOS DE SAUDE. | SAUDE COLETIVA | EDINA ALVES COSTA; ZENY DUARTE DE MIRANDA |
| 55 | ELIANA CANDEIRA VALOIS | ANALISE DA PRODUCAO TECNICO-CIENTIFICA DOS PESQUISADORES DO PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS NO PERIODO DE 1977 A 1988 | 1990 | MESTRADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | PRODUTIVIDADE DE AUTORES. LEIS BIBLIOMETRICAS. CIENCIA DA INFORMAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ELSIO A. P. DE FIGUEIREDO; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 56 | ELIANA COUTINHO | APLICACAO DA LEI DE BRADFORD A LITERATURA TECNICA SOBRE FERROVIA: ANALISE DE PERIODICOS E AVALIACAO DA BASE DE DADOS DA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. | 1991 | MESTRADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | LEI DE BRADFORD. FERROVIA. FONTE SECUNDARIA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | GILDA MARIA BRAGA; HELOISA TARDIN CHRISTOVAO |

| | | | | | | | | | |
|----|-----------------------------------|--|------|--------------------|---------------|--------------------------------|---|--|--|
| 57 | ELIANE DE FREITAS DRUMOND | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: POTENCIALIDADES E UTILIZAÇÃO NO MONITORIAMENTO DA MORTALIDADE NEONATAL PRECOZE | 2007 | DOUTORADO | UFMG | ELISABETH BARBOZA FRANÇA | AVALIAÇÃO PESQUISA SAÚDE. BASE DADOS. MORTALIDADE NEONATAL | SAÚDE PÚBLICA | ANA MARIA PEREIRA CARDOSO; CARLA JORGE MACHADO; MARIA CONCEIÇÃO JUSTE WERNECK CORTES; MARIANGELA LEAL CHERCHIGLIA; SILVIA WANICK SARINHO |
| 58 | ELIZABETH ANDRADE DUARTE | COMPARAÇÃO ENTRE TERMOS DE INDEXAÇÃO E PALAVRAS DOS TÍTULOS DOS ARTIGOS DO PERIÓDICO "CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA (2000/2005)" | 2007 | MESTRADO | UFMG | LIDIA ALVARENGA | INDEXAÇÃO TEMÁTICA. ARTIGOS DE PERIÓDICOS. SAÚDE PÚBLICA | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | EDUARDO JOSE WENSE DIAS; MADALENA MARTINS LOPES NAVES |
| 59 | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | O ENSINO DAS DISCIPLINAS INSTRUMENTAIS PARA ANÁLISES QUANTITATIVAS NO CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA | 1996 | MESTRADO | UNESP/MARILIA | THEREZA MARINI | CURRÍCULO. ANÁLISES QUANTITATIVAS. ENSINO | CURRÍCULOS ESPECÍFICOS PARA NÍVEIS E TIPOS DE EDUCAÇÃO | HELENA FÁRIA DE BARROS; MARIANGELA SPOTTI LOPES FUJITA |
| 60 | ENIO MARCIO MAIA GUERRA | PARADIGMAS DA FORMAÇÃO DO MÉDICO: ELEMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA NOS CURSOS DE MEDICINA | 2009 | MESTRADO | UNISO | JOSE DIAS SOBRINHO | PROFESSORES-AVALIAÇÃO. ENSINO SUPERIOR. ESCOLAS DE MEDICINA | EDUCAÇÃO | MARIA HELENA SENGER; PEDRO LAUDINOR GOERGEN |
| 61 | FABIANA SOUZA DE ANDRADE | ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES E REFERÊNCIAS DE UM PERIÓDICO DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UFRGS | CARLOS FERNANDO JUNG | PRODUÇÃO CIENTÍFICA. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | CARLA SCHWENGBER TEN CATEN; FERNANDO DEWES; QUERTE TERESINHA CONZI MEHLECKE |
| 62 | FABIANO NUNES VAZ | INFORMAÇÃO E MERCADO FRENTE AO RISCO ALIMENTAR ASSOCIADO A ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA | 2006 | DOUTORADO | UFRGS | HOMERO DEWES | MÍDIA. PERCEPÇÃO DE RISCO. USO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA | INTERDISCIPLINAR | IDA REGINA CHITTO STUMPF; JOÃO RESTLE; LUIZ CARLOS FEDERIZZI; ALVARO AUGUSTO ALMEIDA DE SALLES |
| 63 | FAHAD KALIL | SOBRE ESTATÍSTICA DE DADOS BIBLIOMÉTRICOS EM GRUPOS DE PESQUISADORES: UNIVERSALIDADE E AVALIAÇÃO | 2012 | MESTRADO | UFRGS | ROBERTO DA SILVA | ANÁLISE DE PESQUISADORES. ÍNDICE H. BIBLIOMETRIA | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | ALEXANDRE SOUTO MARTINEZ; LEANDRO KRUG WIVES; LUIS DA CUNHA LAMB |
| 64 | FRANCYSLENE ABREU COSTA MAGALHAES | CONSTRUÇÃO DO SABER NO PROGRAMA DE DOUTORADO EM CONTABILIDADE NO BRASIL: PLATAFORMAS TEÓRICAS E MOTIVAÇÕES | 2006 | MESTRADO | USP | GILBERTO DE ANDRADE MARTINS | CONTABILIDADE (ESTUDO E ENSINO). DOUTORADO. BIBLIOMETRIA | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | CARLOS RENATO THEOPHILO; MARIA APARECIDA GOUVEA |
| 65 | GABRIELA CHRISTINA WAHLMANN | PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DE CONTRALODORIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO DE 1997-2006 | 2008 | MESTRADO | FECAP | IVAM RICARDO PELEIAS | CONTROLADORIA - PESQUISA . BIBLIOMETRIA | --- | CLAUDIO PARISI; MARIA THEREZA POMPA ANTUNES |
| 66 | GENI RODRIGUES DA COSTA HIRATA | DO TEXTO CIENTÍFICO AO TEXTO DE DIVULGAÇÃO: UM ESTUDO QUANTITATIVO EXPLORATÓRIO | 1994 | MESTRADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | TEXTO CIENTÍFICO TEXTO DE DIVULGAÇÃO ESTUDO QUANTITATIVO | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO; HELOISA TARDIN CHRISTOVÃO |
| 67 | GERALDO MAGELA PERDIGÃO DIZ RAMO | O ARTESÃO E O EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM EVENTOS ENANPAD DE 1999 A 2008 | 2009 | MESTRADO | UNIHORIZONTES | CRISTIANA FERNANDES DE MUYLDER | ARTESÃO. EMPREENDEDORISMO. BIBLIOMETRIA | ADMINISTRAÇÃO | ESTER ELIANE JEUNON; VERA LUCIA CANÇADO LIMA |
| 68 | GILBERTO CAETANO | PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS APRESENTADOS NO CONGRESSO USP E NO ENANPAD ENTRE 2001 E 2008 | 2010 | MESTRADO | FECAP | IVAM RICARDO PELEIAS | AUDITORIA INTERNA - BIBLIOMETRIA. ADMINISTRAÇÃO DE RISCO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | CLAUDIO PARISI; FRANCISCO CARLOS FERNANDES |

| | | | | | | | | | |
|----|--|--|------|-----------|---------------|----------------------------------|---|---|---|
| 69 | GIOVANNINI CESAR ABRANTES LIMA DE FIGUEIREDO | OSTEOMIELITE FUNGICA: ANALISE SEGUNDARIA DE DADOS | 2006 | DOUTORADO | UFBA | JOSE TAVARES NETO | OSTEOMIELITE FUNGO. OSTEOMIELITE FUNGICA | --- | EDUARDO SOUZA TEIXEIRA DA ROCHA; GILDASIO DE CERQUEIRA DALTRO; JACY AMARAL FREIRE DE ANDRADE; JAIRO ANDRADE LIMA; MODESTO ANTONIO OLIVEIRA JACOBINO |
| 70 | GISELI RABELLO LOPES | AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÃO DE COLABORAÇÕES EM REDES SOCIAIS ACADEMICAS | 2012 | DOUTORADO | UFRGS | MIRELLA MOURA MORO | REDES SOCIAIS. AVALIAÇÃO DE QUALIDADE. SISTEMAS DE RECOMENDA | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | RENATA DE MATOS GALANTE |
| 71 | GISLENE SILVEIRA BARROS TEIXEIRA | PRODUÇÃO CIENTIFICA SOBRE O SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS E GESTAO DE RISCOS: UM ESTUDO SOCIO-BIBLIOMETRICO DOS ARTIGOS CONTABEIS PUBLICADOS EM LINGUA INGLESA, NO PERIODO DE 2000-2010 | 2011 | MESTRADO | FECAP | IVAM RICARDO PELEIAS | AUDITORIA INTERNA. ADMINISTRAÇÃO DE RISCO. BIBLIOMETRIA | CIENCIAS CONTABEIS; METODOS QUANTITATIVOS; BIBLIOMETRIA | AUSTER MOREIRA NASCIMENTO; FRANCISCO CARLOS FERNANDES |
| 72 | GLEISSY MARY AMARAL DINO ALVES DOS SANTOS | AGROTOXICOS EM FRUTOS DE TOMATE NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO | 2012 | MESTRADO | UVV | RODRIGO SCHERER | ANALISE BIBLIOMETRICA. ZONEAMENTO AGROCLIMATOLOGICO | FARMACOGNOSIA; TOXICOLOGIA E PLANTAS TOXICAS | ARY GOMES DA SILVA; OLAVO DOS SANTOS PEREIRA JUNIOR |
| 73 | HEITOR DE PAULA FILHO | A PRODUÇÃO ACADEMICA NACIONAL SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL: UM ESTUDO NO BANCO DE TESES DA CAPES | 2008 | MESTRADO | CEFET/RJ | CRISTINA GOMES DE SOUZA | PROPRIEDADE INTELECTUAL. PROPRIEDADE INDUSTRIAL. PRODUÇÃO ACA | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | ALEXANDRE GUIMARAES VASCONCELLOS; LEYDERVAN DE SOUZA XAVIER; RUTH EPSZTEJN |
| 74 | HELEN CRISTINA PEDRINO | PRODUÇÃO CIENTIFICA SOBRE A ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM HIPERTENSAO ARTERIAL SISTEMICA NA ATENÇÃO PRIMARIA | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | MARCIA NIITUMA OGATA | HIPERTENSAO. PESQUISA EM ENFERMAGEM | ENFERMAGEM | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA; MARIA LUCIA TEIXEIRA MACHADO; SEMIRAMIS MELANI DE MELO ROCHA |
| 75 | HELIO BRAGA MARTINS | A PRODUÇÃO CIENTIFICA DOS PROFESSORES DO CENTRO DE GEOCIENCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA: ANALISE QUANTITATIVA NO PERIODO DE 1994/1998 | 2000 | MESTRADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | BIBLIOMETRIA. PRODUÇÃO CIENTIFICA. GEOCIENCIAS | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | BASILE KOTSCHOUBEY; MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ |
| 76 | HEVELYN DE PAULA OSORIO | A PRODUÇÃO CIENTIFICA DOCENTE NOS PROGRAMAS DE POSGRADUAÇÃO EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO | 2012 | MESTRADO | UNESP/MARILIA | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | PRODUÇÃO CIENTIFICA. POS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | LEILAH SANTIAGO BUFREM; MARIA CLAUDIA CABRINI GRACIO; MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI |
| 77 | HORACIO FRANCISCO ZIMBA | A PESQUISA SOBRE MEDICINA VETERINARIA EM MOÇAMBIQUE: ANALISE DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA 1947-2002 | 2002 | MESTRADO | UNB | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | PRODUÇÃO CIENTIFICA. ANALISE DE CITAÇÃO. COMUNICAÇÃO CIENTIF | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ANTONIO LISBOA CARVALHO DE MIRANDA; MARIA JOSE DE OLIVEIRA |
| 78 | HORACIO FRANCISCO ZIMBA | "A DIMENSAO POLITICA E O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CIENCIA E TECNOLOGIA EM MOÇAMBIQUE" | 2010 | DOUTORADO | UNB | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | CIENCIA E TECNOLOGIA. POLITICA CIENTIFICA. FORMAÇÃO DA | CIENCIAS HUMANAS | MARIA ALICE GUIMARAES BORGES; MARIA APARECIDA MOURA; MICHELANGELO GIOTTO SANTORO TRIGUEIRO; MURILO BASTOS DA CUNHA; ROGERIO HENRIQUE DE ARAUJO JUNIOR |
| 79 | HUGO MARCIO LEMOS TEIXEIRA | O CLIPPING DE MIDIA IMPRESSA NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOB OS PRISMAS DA CIENCIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO SOCIAL; O JORNAL DE RECORTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS | 2001 | MESTRADO | UFMG | LIDIA ALVARENGA | MIDIA IMPRESSA. ABORDAGEM CIENC. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO | EDUARDO JOSE WENSE DIAS; VERA REGINA VEIGA FRANÇA |

| | | | | | | | | | |
|----|---------------------------------|---|------|--------------------|---------------|---------------------------------|--|---------------------------------------|---|
| 80 | IGOR CAMPOS LEAL | UMA FERRAMENTA DE ANALISE BIBLIOMETRICA E SUA APLICAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA ECI/UFMG | 2005 | MESTRADO | UFMG | MARCELLO PEIXOTO BAX | BIBLIOMETRIA. ANÁLISE DE CITAÇÕES. BIBLIOTECAS DIGITAIS. PPGCI | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | LIDIA ALVARENGA; OSVALDO SERGIO FARHAT DE CARVALHO |
| 81 | ILCE GONCALVES MILET CAVALCANTI | PADROES DE CITACAO EM COMUNICACAO: ANALISE DAS DISSERTACOES APRESENTADAS A ECO/UFRJ | 1989 | MESTRADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | ANALISE DE CITACOES BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO; MUNIZ SODRE DE ARAUJO CABRAL |
| 82 | ILDA HELENA OLIVEIRA NUNES | O CONHECIMENTO NA AMAZONIA: ANALISE SOBRE A SOCIALIZAÇÃO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | 2008 | MESTRADO | UFT | MARCIO ANTONIO DA SILVEIRA | PRODUÇÃO CIENTIFICA. BASE DE DADOS ELETRONICA | PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL | BERNARDO PALHARES CAMPOLINA DINIZ; WALDECY RODRIGUES |
| 83 | IVAN MONTEIRO DE CASTRO CONTI | UM MODELO DE REPUTAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO DE GRUPOS ACADEMICOS | 2012 | MESTRADO | UFMG | NIVIO ZIVIANI | ANALISE DE REGISTROS DE PUBLICAÇÃO. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | ALBERTO HENRIQUE FRADE LAENDER; BERTHIER RIBEIRO DE ARAUJO NETO; EDMUNDO ALBUQUERQUE SOUZA E SILVA |
| 84 | IVONE JOB | EDUCAÇÃO FISICA NO PPGMH/UFRGS: UMA VISAO A PARTIR DA ANALISE DE CITAÇÕES E PERFIL DOS PESQUISADORES | 2006 | MESTRADO | UFMG | LIDIA ALVARENGA | I | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ANDREA MORENO; MARLENE OLIVEIRA; RENATO ROCHA SOUZA |
| 85 | IZABELA RAQUEL | GOVERNANÇA PUBLICA: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA MATRIZ COM ATRIBUTOS QUE CARACTERIZAM O TEMA, NA PERSPECTIVA DE ESPECIALISTAS | 2012 | MESTRADO | UFSC | HANS MICHAEL VAN BELLEN | GOVERNANÇA PUBLICA. ADMINISTRAÇÃO PUBLICA. POLITICA PUBLICA | ADMINISTRAÇÃO | LEONARDO SECCHI; SIMONE GHISI FEUERSCHUTTE |
| 86 | JACQUELINE LETA | A CIENCIA NO BRASIL: UM PERFIL DA PRODUCAO CIENTIFICA | 1995 | MESTRADO | UFRJ | LEOPOLDO DE MEIS | PRODUCAO CIENTIFICA BIBLIOMETRICOS BRASIL | BIOQUIMICA | MARTHA MERIWETHER SORENSON; ROGERIO MENEGHINI; SIMON SCHWARTZMAN |
| 87 | JAMILLE AMORIM CARVALHO | A PRODUÇÃO BIBLIOGRAFICA SOBRE O PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA NO BRASIL: ANALISE BIBLIOMETRICA DO PERIODO 1994-2009 | 2010 | PROFISSIONALIZANTE | UFBA | MARIA GUADALUPE MEDINA | ATENÇÃO PRIMARIA A SAUDE. BIBLIOMETRIA. SAUDE DA FAMILIA | SAUDE COLETIVA | ROSANA AQUINO GUIMARAES PEREIRA |
| 88 | JANAINA GOMES | AS DIMENSOES DISCIPLINARES NA COMUNICAÇÃO CIENTIFICA EM BIOCOMBUSTIVEIS | 2009 | DOUTORADO | UFRGS | HOMERO DEWES | INTERDISCIPLINARIDADE - BIOENERGIA - COMUNICAÇÃO SOCIAL - | MULTIDISCIPLINAR | JEAN PHILIPPE PALMA REVILLON; MARIA HELENA WEBER; MOACIR CARDOSO ELIAS; TANIA STEREN DOS SANTOS |
| 89 | JANE COELHO DANUELLO | PRODUÇÃO CIENTIFICA DOCENTE EM TRATAMENTO TEMATICO DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM METRICA COMO SUBSIDIO PARA A ANALISE DO DOMINIO | 2007 | MESTRADO | UNESP/MARILIA | JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES | PRODUÇÃO CIENTIFICA. TRATAMENTO TEMATICO DA INFORMAÇÃO. ESTU | TECNICAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA; LEILAH SANTIAGO BUFREM |
| 90 | JAYME LEIRO VILAN FILHO | 'AUTORIA MULTIPLA EM ARTIGOS DE PERIODICOS CIENTIFICOS DAS AREAS DE INFORMAÇÃO NO BRASIL' | 2010 | DOUTORADO | UNB | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | AUTORIA MULTIPLA. CO-AUTORIA. COLABORAÇÃO CIENTIFICA | --- | IDA REGINA CHITTO STUMPF; JAIME ROBREDO; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS; ROGERIO HENRIQUE DE ARAUJO JUNIOR |
| 91 | JEOVANA SCOPEL PICHETI | RELACIONAMENTO CONJUGAL EM SITUAÇÃO DE CANCER EM UM DOS CONJUGES | 2012 | MESTRADO | UNISINOS | ELISA KERN DE CASTRO | CANCER. RELACIONAMENTO CONJUGAL. MUDANÇAS NA CONJUGALIDADE | PSICOLOGIA | ALBERTO MANUEL QUINTANA; DENISE FALCKE |

| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------------------|--|------|--------------------|---------|---|---|------------------------------------|--|
| 92 | JOAO ABINAJM FILHO | CONFIANÇA, COMPROMETIMENTO E EFEITO CHICOTE NA GESTAO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS AUTOMOTIVA | 2011 | MESTRADO | USCS | ANA CRISTINA DE FARIA | CADEIA DE SUPRIMENTOS. COMPROMETIMENTO. CONFIANÇA | ADMINISTRAÇÃO | MARCO ANTONIO PINHEIRO DA SILVEIRA; ROBERTO GIRO MOORI |
| 93 | JOAO ALEXANDRE PINHEIRO SILVA | CONFIABILIDADE HUMANA: UMA ABORDAGEM BASEADA NA ANALISE ERGONOMICA DO TRABALHO NA OPERAÇÃO DE UM PAINEL DE EQUIPAMENTO | 2011 | MESTRADO | UFSCAR | JOAO ALBERTO CAMAROTTO | ERGONOMIA. RESILIENCIA. INDUSTRIA PETROQUIMICA | --- | ISAIAS TORRES; NILTON LUIZ MENEGON; UIARA BANDINELI MONTEDO |
| 94 | JOSE CARLOS DE OLIVEIRA | ESTUDO BIBLIOMETRICO DAS PUBLICAÇÕES DE CUSTOS EM ENFERMAGEM NO PERIODO DE 1996 A 2000 | 2002 | MESTRADO | USP | VALERIA CASTILHO | ECONOMIA DA SAUDE. BIBLIOMETRIA. PESQUISA EM ENFEMAGEM | ENFERMAGEM | LIGIA MARIA THOMASINO MAGALHAES; RAQUEL RAPONE GAIDZINSKI |
| 95 | JOSE FRANCO MONTE SIAO | THEODOSIUS DOBZHANSKY E O DESENVOLVIMENTO DA GENETICA DE POPULAÇÕES DE DROSOPHILA NO BRASIL: 1943-1960 | 2008 | MESTRADO | PUC-SP | LILIAN AL-CHUEYR PEREIRA MARTINS | GENETICA DE POPULAÇÕES. ANDR E DREYFUS. THEODOSIUS DOBZHANSKY | INTERDISCIPLINAR | PAULO JOSE CARVALHO DA SILVA; ROBERTO DE ANDRADE MARTINS |
| 96 | JULIA FERNANDES MARCELO | SOCIOLOGIA DA CIENCIA : ESTUDO BIBLIOMETRICO DA BASE DE DADOS SCOPUS | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | DESENVOLVIMENTO DA CIENCIA E TECNOLOGIA. BIBLIOMETRIA | MULTIDISCIPLINAR | CAMILA CARNEIRO DIAS RIGOLIN; MARCIA REGINA DA SILVA |
| 97 | JULIANA CUNHA DA CRUZ | EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DAS ROTAS DE GASEIFICAÇÃO E PIROLISE DE MATERIAIS LIGNOCELULOSICOS: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO | 2012 | MESTRADO | UFRJ | JOSE VITOR BOMTEMPO MARTINS | MONITORAMENTO TECNOLÓGICO. BIBLIOMETRIA. PIROLISE | --- | ALINE MACHADO DE CASTRO; FLAVIA CHAVES ALVES; MARIA FATIMA LUDOVICO DE ALMENIDA |
| 98 | JULIANA LAZZAROTT O FREITAS | OPÇÕES METODOLÓGICAS EM PESQUISAS NA AREA DE CIENCIA DA INFORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A UMA ANALISE DE DOMINIO CURITIBA | 2012 | MESTRADO | UFPR | SONIA MARIA BREDA | METODOLOGIA CIENTIFICA. CIENCIA DA INFORMAÇÃO. CATEGORIZAÇÃO | INTERDISCIPLINAR | EGON WALTER WILDAUER; JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES; LEILAH SANTIAGO BUFREM |
| 99 | JULIO VIEIRA NETO | PROPOSTA DE UM MODELO DE GESTAO BASEADO NO GERENCIAMENTO DO CICLO DE VIDA: UM ESTUDO DE MULTIPLO CASO APLICADO NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL AVALIANDO INDUSTRIAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | 2012 | DOUTORADO | UFF | JOSE RODRIGUES DE FARIAS FILHO | CONSTRUÇÃO CIVIL. IMPACTO AMBIENTAL. IMPACTO SOCIAL | CONSTRUÇÃO CIVIL; ENGENHARIA CIVIL | CARLOS MATAIX ALDEANUEVA; FRANCISCO GAUDENCIO MENDONÇA FREIRES; HELDER GOMES COSTA; LUIZ ALEXANDRE KULAY; OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS |
| 100 | JUSSARA FERREIRA DA SILVA | ANALISE DA DISSEMINAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO CIENTIFICAS NA SAUDE COLETIVA, DO INST. DE MEDICINA SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO TENDO COMO INSTRUMENTO A LEI DE ZIPF | 1995 | MESTRADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | BIBLIOMETRIA LEI DE ZIPF COMUNICACA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ANDRE RANGEL RIOS; CELSO PEREIRA DE SA; MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ |
| 101 | KIZI MENDONCA DE ARAUJO | A PESQUISA NA AREA DE SAUDE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTIFICA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO | 2007 | MESTRADO | UFRJ | JACQUELINE LETA | HOSPITAL UNIVERSITARIO. PRODUÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA | BIOQUIMICA | JERSON LIMA DA SILVA; JOSE ROBERTO LAPA E SILVA; MAURO SERGIO GONCALVES PAVAO |
| 102 | LEANDRO FERREIRA DE CARVALHO | BIBLIOMETRIA E SAUDE COLETIVA: ANALISE DOS PERIODICOS CADERNOS DE SAUDE PUBLICA E REVISTA DE SAUDE PUBLICA | 2005 | PROFISSIONALIZANTE | FIOCRUZ | CARLOS EVERALDO ALVARES COIMBRA JUNIOR | BIBLIOMETRICO. REVISTAS CIENTIFICAS | SAUDE PUBLICA | REGINA CELIA FIGUEIREDO CASTRO; RICARDO VENTURA SANTOS |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|--|------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|--|--|
| 103 | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E SELEÇÃO DE MATERIAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE PASTILHA DE FREIO AUTOMOTIVO | 1997 | MESTRADO | UFSCAR | JOSE ANGELO RODRIGUES GREGOLIN | INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. SELEÇÃO DE MATERIAIS. BASE DADOS ELETR | --- | CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS |
| 104 | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM MATERIAIS: AUMENTO DA EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO BIBLIOMÉTRICO. APLICAÇÃO NA ANÁLISE DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE RESISTENTES AO DESGASTE | 2001 | DOUTORADO | UFSCAR | JOSE ANGELO RODRIGUES GREGOLIN | PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA. TRATAMENTOS BIBLIOMÉTRICO. DESGASTE | METALURGIA FÍSICA | HENRI DOU; JOSE DE ANCHIETA RODRIGUES; LUC MARIE QUONIAM; WALTER JOSE BOTTA FILHO |
| 105 | LEILA APARECIDA CORTE VOLPINI FURQUIM | O PAPEL PEDAGÓGICO DO TUTOR DE EAD - UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA BASEADA NO BANCO DE TESES DA CAPES | 2010 | MESTRADO | UFSCAR | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | PAPEL DO TUTOR DE EAD . TUTORIA . ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA | EDUCAÇÃO | AMARILIO FERREIRA JUNIOR; MARCIA REGINA DA SILVA |
| 106 | LEONARDO SILVA LEITE | INFORMAÇÃO PARA PROSPECÇÃO: UM ESTUDO EXPLORATORIO NA ÁREA DA SAÚDE | 2011 | MESTRADO | FIOCRUZ | CICERA HENRIQUE DA SILVA | INFORMAÇÃO. BIBLIOMETRIA. PATENTE. INOVAÇÃO EM SAÚDE | MULTIDISCIPLINAR | DENISE NACIF PIMENTA; MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES |
| 107 | LETICIA ALVES VIEIRA | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E REDES DE COLABORAÇÃO ACADÊMICA: DIÁLOGOS, CONSTITUIÇÃO E PERSPECTIVAS | 2009 | MESTRADO | UFMG | MARIA APARECIDA MOURA | COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA. COLABORAÇÃO ACADÊMICA. REDES SOCIAIS | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | CARLOS ALBERTO AVILA ARAUJO; LIDIA ALVARENGA; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER |
| 108 | LIDIA ALVARENGA | A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL NO BRASIL - ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS - 1944-74 | 1996 | DOUTORADO | UFMG | GLAURA VASQUES DE MIRANDA | PESQUISA EDUCACIONAL. BIBLIOMETRIA. REVISTA BRASIL. ESTUDO | BIBLIOTECONOMIA; CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; EDUCAÇÃO | CARLOS ROBERTO JAMIL CURY; GILDA MARIA BRAGA; MAGDA BECKER SOARES; MARIA DE LOURDES ALBUQUERQUE FAVERO |
| 109 | LILIANE VIEIRA PINHEIRO | AS REDES COGNITIVAS E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO NOS PERIÓDICOS DA ÁREA | 2007 | MESTRADO | UFSC | EDNA LUCIA DA SILVA | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. REDES COGNITIVAS. CONHECIMENTO CIENTÍFICO | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | LIGIA MARIA ARRUDA CAFE; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER |
| 110 | LIZ CADAMURO | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL : UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE TESES E DISSERTAÇÕES | 2011 | MESTRADO | UFSCAR | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | EDUCAÇÃO - HISTÓRIA. BIBLIOMETRIA. TESES. DISSERTAÇÕES | EDUCAÇÃO | AMARILIO FERREIRA JUNIOR; MARCIA REGINA DA SILVA |
| 111 | LUCAS SALOMAO PERES | ELABORAÇÃO DE INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS A PARTIR DE PATENTES DE NANOTECNOLOGIA | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | PATENTES. INDICADORES. NANOTECNOLOGIA | MULTIDISCIPLINAR | ROBERTO DE CAMARGO PENTEADO FILHO; RONIBERTO MORATO DO AMARAL |
| 112 | LUCIA CUNHA ORTIZ | SUBSÍDIOS PARA UMA HISTÓRIA DAS GEOCIÊNCIAS NO BRASIL ENTRE 1980 E 2000 POR MEIO DA ANÁLISE QUANTITATIVA DE PERIÓDICOS - UM ESTUDO PELA PERSPECTIVA BIBLIOMÉTRICA E DE REDES SOCIAIS | 2009 | DOUTORADO | UNICAMP | SILVIA FERNANDA DE MENDONÇA FIGUEIROA | BIBLIOMETRIA. REDES DE RELAÇÕES SOCIAIS. GEOCIÊNCIAS | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | ALFREDO TIOMNO TOLMASQUIM; MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR; MAURICIO COMPIANI; ALVARO PENTEADO CROSTA |
| 113 | LUCIANA GARCIA DA SILVA SANTAREM | CARACTERIZAÇÃO DOS PESQUISADORES EM TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DA ANÁLISE DE DOMÍNIO | 2010 | MESTRADO | UNESP/MARILIA | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | PRODUÇÃO CIENTÍFICA. ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS | MÉTODOS QUANTITATIVOS; BIBLIOMETRIA | JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES; LEILAH SANTIAGO BUFREM |

| | | | | | | | | | |
|-------------|--|---|------------------|--------------------|--------|---|--|------------------------|---|
| 1 1 4 | LUCIANA MIYUKI IKUNO | UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E EPISTEMOLÓGICA DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE INTERNACIONAL: UM ESTUDO EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DE LÍNGUA INGLESA | 2 0 1 1 | MESTRADO | UNB | JORGE KATSUMI NIYAMA | PESQUISA EM CONTABILIDADE INTERNACIONAL | --- | CESAR AUGUSTO TIBURCIO SILVA; PAULO ROBERTO DA CUNHA |
| 1 1 5 | LUCIANA PIZZANI | O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS): UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO | 2 0 0 8 | MESTRADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | EDUCAÇÃO ESPECIAL. BIBLIOMETRIA. PRODUÇÃO CIENTÍFICA | EDUCAÇÃO ESPECIAL | ALEXANDRA BUJOKAS DE SIQUEIRA; CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ |
| 1 1 6 | LUCIANA PIZZANI | O CAMPO DE ESTUDO SOBRE PREMATURIDADE NO BANCO DE TESES DA CAPES: PRODUÇÃO CIENTÍFICA E REDES DE COLABORAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL | 2 0 1 2 | DOUTORADO | UFSCAR | CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ | EDUCAÇÃO ESPECIAL. BIBLIOMETRIA | --- | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI; GIMOL BENZAQUEN PEROSA; HELOISA GAGHEGGI RAVANINI GARDON GAGLIARDO; MARCIA REGINA DA SILVA |
| 1 1 7 | LUIS FELIPE CAMELO DE FREITAS | O ECOSISTEMA DA PESQUISA SOBRE A EDUCAÇÃO ON LINE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO DISCENTE DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO, NO PERÍODO DE 1987 – 2009 | 2 0 1 1 | MESTRADO | UCP | STELLA CECILIA DUARTE SEGENREICH | EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. EDUCAÇÃO ON LINE. CIBERCULTURA | EDUCAÇÃO | ANTONIO MAURICIO CASTANHEIRA DAS NEVES; MARIA APPARECIDA CAMPOS MAMEDE NEVES |
| 1 1 8 | MAGALI REZENDE GOUVEA MEIRELES | CATEGORIZAÇÃO DE DOCUMENTOS A PARTIR DE SUAS CITAÇÕES: UM MÉTODO BASEADO EM REDES NEURAIS ARTIFICIAIS | 2 0 1 2 | DOUTORADO | UFMG | PAULO EDUARDO MACIEL DE ALMEIDA | AGRUPAMENTO. BIBLIOMETRIA. CATEGORIZAÇÃO | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | BEATRIZ VALADARES GENDON; JOSE WILSON DA COSTA; MARCELLO PEIXOTO BAX; MARLENE OLIVEIRA; MAURICIO BARCELLOS ALMEIDA; RENATO ROCHA SOUZA |
| 1 1 9 | MANUEL FERNANDO PALAÇOS DA CUNHA E MELO | AS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL | 1 9 9 7 | DOUTORADO | IUPERJ | LUIZ JORGE WERNECK VIANNA | CIÊNCIAS SOCIAIS. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA | SOCIOLOGIA | ADALBERTO MOREIRA CARDOSO; CARLOS ALFREDO HASENBALG; CHARLES FREITAS PESSANHA; MARIA ARMINDA ARRUDA DO NASCIMENTO; SIMON SCHWARTZMAN |
| 1 2 0 | MARCELA DE SA MARQUES BEZERRA | A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O CASO DA IMPLANTAÇÃO DO MANUAL DE SEGURANÇA EM UMA EMPRESA DE ENERGIA | 2 0 1 1 | PROFISSIONALIZANTE | UFF | GILSON BRITO ALVES LIMA | GESTÃO DO CONHECIMENTO. SEGURANÇA. PADRONIZAÇÃO | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | MARTIUS VICENTE RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ; UBIRAJARA ALUIZIO DE OLIVEIRA MATTOS |
| 1 2 1 | MARCELO NUNES DOURADO ROCHA | PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE (1980-2005) | 2 0 0 7 | MESTRADO | UFBA | CARMEN FONTES DE SOUZA TEIXEIRA | PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA. BIBLIOMETRIA | SAÚDE COLETIVA | ANA MARIA COSTA; VILMA SOUSA SANTANA |
| 1 2 2 | MARCIA HELOISA TAVARES DE FIGUEREDO LIMA | PELA RECONSTRUÇÃO EPISTEMOLÓGICA DO DIREITO À INFORMAÇÃO: UM ESTUDO METAINFORMACIONAL DA "OPINIO JURIS" BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA | 2 0 0 4 | DOUTORADO | UFF | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ | DIREITO À INFORMAÇÃO. EPISTEMOLOGIA. BRASIL. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA | TEORIA DA INFORMAÇÃO | ANTONIO CARLOS DE SOUZA CAVALCANTI MAIA; GERALDO MOREIRA PRADO; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; LIDIA SILVA DE FREITAS; MARCELO ANDRADE CATONI DE OLIVEIRA |
| 1 2 3 | MARCIA MARIA MARQUES | INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE ARTIGOS PUBLICADOS NO ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 2 0 0 5 | MESTRADO | UFRN | ANATALIA SARAIVA MARTINS RAMOS | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS | --- | MANOEL VERAS DE SOUSA NETO; ERICO VERAS MARQUES |
| 1 2 4 | MARCIA REGINA DA SILVA | ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL/UFSCAR: 1998-2003 | 2 0 0 4 | MESTRADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | DDD | EDUCAÇÃO ESPECIAL | JULIO ROMERO FERREIRA; MARIA AMELIA ALMEIDA |
| 1 2 5 | MARCOS ANTONIO BEZERRA SERENO | ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL EM HOTELARIA. O CASO DAS HOSPEDARIAS DOMICILIARES DE FERNANDO DE NORONHA - PERNAMBUCO, BRASIL | 2 0 1 1 | PROFISSIONALIZANTE | UFF | OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS | SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA). INDÚSTRIA HOTELEIRA | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | EDUARDO SHIMODA; LUIZ CESAR NANCE IZIDRO GONÇALVES |

| | | | | | | | | | |
|-------------|------------------------------------|--|------------------|-----------------------|---------------|-------------------------------------|--|---|---|
| 1 2 6 | MARCOS GONCALVES RAMOS | DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM ENERGIANUCLEAR: IDEOLOGIA, DISCURSO E LINGUAGEM | 1 9 9 2 | MEST RADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA 2 INFORM AÇÃO EM ENERGIA NUCLEAR 3- COMUNICACAO CIENTIFICA | --- | GILDA MARIA BRAGA; HELOISA TARDIN CHRISTOVAO |
| 1 2 7 | MARIA APARECIDA PEREIRA | "COLEGIOS JESUITICOS NO BRASIL COLONIAL NA PRODUÇÃO CIENTIFICA DE TESES E DISSERTAÇÕES" | 2 0 0 8 | MEST RADO | UFSCAR | AMARILIO FERREIRA JUNIOR | COLEGIOS JESUITICOS. PRODUÇÃO CIENTIFICA EDUCACAO | EDUCAÇÃO | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI; MARIANGELA DE LELLO VICINO; MARISA BITTAR |
| 1 2 8 | MARIA CECILIA SOARES DA COSTA FARO | CONTABILIDADE GERENCIAL - ANALISE BIBLIOMETRICA DE 1997 A 2007 | 2 0 0 7 | PROFI SSION ALIZA NTE | IBMEC | RAIMUNDO NONATO SOUZA DA SILVA | CONTABILIDADE GERENCIAL. BIBLIOMETRIA. | ADMINISTRAÇÃO | LUIZ ALBERTO NASCIMENTO CAMPOS FILHO; PAULO SERGIO DE SOUZA COELHO |
| 1 2 9 | MARIA CREUZA FERREIRA DA SILVA | O IMPACTO DO PORTAL DE PERIODICOS CAPES NA PRODUÇÃO CIENTIFICA DOS PESQUISADORES DA AREA DE SAUDE COLETIVA DA UFBA: 2001-2006 | 2 0 1 0 | MEST RADO | UFBA | NANCI ELIZABETH ODDONE | APRESENTADAS JUNTO AO RESUMO. | INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS ESPECIFICAS | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS; SUELY MORAES CERAVOLO |
| 1 3 0 | MARIA DA PAIXAO NERES DE SOUZA | AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE PRODUÇÃO, LEGITIMAÇÃO E DIFUSAO DO CONHECIMENTO DOS PESQUISADORES DA EMBRAPA | 1 9 9 9 | DOU ORAD O | UNB | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. TRANSFERENCIA DE INFORMAÇÃO. COLEGIO | --- | ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO; ANTONIO LISBOA CARVALHO DE MIRANDA; CYRO MASCARENHAS RODRIGUES |
| 1 3 1 | MARIA DE FATIMA BARRETO | ANALISE BIBLIOMETRICA DE ESTRUTURA E O PADRAO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRAFICA DOS PROFESSORES DOS DEPART. DE CIENCIAS FISIOLÓGICAS E DE FISICA/QUIMICA DA UFES | 1 9 9 1 | MEST RADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | KLINGER MARCOS B.ALVES; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO |
| 1 3 2 | MARIA DE FATIMA SANTOS MAIA | A PRODUÇÃO E O USO DE INFORMAÇÃO EM SAUDE ESTUDO BIBLIOMETRICO DA AREA DE EPIDEMIOLOGIA | 2 0 0 6 | MEST RADO | UFRGS | SONIA ELISA CAREGNATO | ANALISE DE CITAÇÃO. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | EDNA LUCIA DA SILVA; IDA REGINA CHITTO STUMPF; RAFAEL PORT DA ROCHA |
| 1 3 3 | MARIA DE NAZARE PINHEIRO FERREIRA | INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTIFICA: UMA PROPOSTA PARA PROJETOS DE PESQUISA NA AMAZONIA | 2 0 0 7 | MEST RADO | UFAM | VERA MARIA FONSECA DE ALMEIDA E VAL | BIBLIOMETRIA. INDICADORES BIBLIOMETRICOS. | --- | CELIA REGINA SIMONETTI BARBALHO; MARIA INES GASPARETTO HIGUCHI |
| 1 3 4 | MARIA ELISA RANGEL BRAGA | PRODUÇÃO BIBLIOGRAFICA DE UM PROGRAMA DE POS- GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA: ANALISE BIBLIOMETRICA | 2 0 1 2 | MEST RADO | UNIFESP | BARBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART | PUBLICAÇÕES CIENTIFICAS E TECNICAS. TESES. PROGRAMAS DE POS? | FONOAUDIOLOGIA | LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA; MAURICIO MALAVASI GANANÇA; SILVANA BOMMARITO |
| 1 3 5 | MARIA FATIMA PEREIRA | LITERATURA CINZENTA CITADA NAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO DA PUC-CAMPINAS ENTRE 1955-2000 | 2 0 0 2 | MEST RADO | PUC-CAMPINA S | SILAS MARQUES OLIVEIRA | LITERATURA CINZENTA | BIBLIOTECONOMIA; CIENCIA DA INFORMAÇÃO | DAISY PIRES NORONHA; ELSE BENETTI MARQUES VALIO |
| 1 3 6 | MARIA HELENA SIMOES VARGAS | A FORMAÇÃO DO CAMPO DENOMINADO CAPACIDADE DINAMICA: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO | 2 0 0 9 | MEST RADO | UNIP | RALPH SANTOS DA SILVA | CAPACIDADE (S) DINAMICA (S). METODOLOGIA BIBLIOMETRICA | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | JOAO PAULO LARA DE SIQUEIRA; MARCELO PEREIRA BINDER |
| 1 3 7 | MARIA IRENE BRASIL | ESTRUTURAS BIBLIOMETRICAS E FONTES HISTORIOGRAFICAS DO SETOR DE HISTO-RIA DA FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA | 1 9 9 2 | MEST RADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | PRODUTIVIDADE ANALISE DE CITACAO | --- | ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO; GILDA MARIA BRAGA; MARIA JOSE M. C. WEHLING |

| | | | | | | | | | |
|-----|------------------------------------|--|------|-----------|--------------|---|--|---|--|
| 138 | MARIA JOSE VELOSO DA COSTA SANTOS | A POLITICA BRASILEIRA DE INFORMACAOEM GEOCIENCIAS E TECNOLOGIA MINERAL: UMA CONTRIBUICAO A SUA IMPLEMENTACAO VIA ANALISE BIBLIOMETRICA DA LITERATURA | 1992 | MEST RADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | BIBLIOMETRIA POLITICA DE INFORMACAO CONTROLE B | --- | ANTONIO CARLOS MAGALHAE MACEDO; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 139 | MARIA LOURDES BLATT OHIRA | PRODUÇÃO TECNICO-CIENTIFICA DOS DOCENTES DA FAED/UDESC (1992/1996): AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 1998 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | GERALDINA PORTO WITTER | PRODUÇÃO CIENTIFICA | BIBLIOTECONOMIA; CIENCIA DA INFORMACAO | NERIO AMBONI; SOLANGE PUNTEL MOSTAFA |
| 140 | MARIA LUIZA LOTUMULO AMATUZZI | AVALIAÇÃO METODOLOGICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA AREA DE ORTOPIEDIA E TRAUMATOLOGIA NOS ANOS DE 2004 E 2005 | 2007 | DOUTORADO | USP | LUIZ EUGENIO GARCEZ LEME | METODOLOGIA. PESQUISA. BIBLIOMETRIA. LITERATURA. REVISAO | BIBLIOTECONOMIA | CARLOS ALBERTO DOS SANTOS; CLAUDIO SANTILLI; FERNANDO BALDY DOS REIS; OLAVO PIRES DE CAMARGO |
| 141 | MARIA SILVIA FERRAZ NOVAES | ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA: PARTICIPAÇÃO NA LITERATURA INTERNACIONAL | 2000 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | BIBLIOMETRIA CITAÇÕES.PERIODICOS BRASILEIROS EM CARDIOLOGIA | BIBLIOTECONOMIA | ANGELO AMATO VICENZO DE PAOLA; GERALDINA PORTO WITTER |
| 142 | MARIA VALERIA POMPEO DE CAMARGO | PRODUÇÃO CIENTIFICA EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: ARTIGOS DA "COLETANEA DO ITAL" | 1997 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | CECILIA CARMEN CUNHA PONTES | PRODUÇÃO CIENTIFICA. PERIODICO E RESUMOS | --- | DINAH AGUIAR POBLACION; GERALDINA PORTO WITTER |
| 143 | MARIANA ARAUJO LIMEIRA DE NIEMEYER | UTILIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES CIENTIFICAS EM ESTUDOS DE PORSPECÇÃO DA INOVAÇÃO - CASO DIMETIL ETHER (DME) E SUA APLICAÇÃO COMO COMBUSTIVEL | 2007 | MEST RADO | UFRJ | JOSE VITOR BOMTEMPO MARTINS; EDMAR LUIZ FAGUNDES DE ALMEIDA | BIBLIOMETRIA.DIMETIL ETHER (DME).INOVAÇÃO TECNOLOGICA | ENGENHARIA QUIMICA | FLAVIA CHAVES ALVES; MARIANA IOOTTY DE PAIVA DIAS; MONICA ANTUNES PEREIRA DA SILVA |
| 144 | MARIANA GARCIA DE ABREU | HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO BRASIL: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADEMICA DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO DE 2006 A 2010 | 2012 | MEST RADO | UFMT | HUMBERTO DA SILVA METELLO | HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL. PRODUÇÃO ACADEMICA. BIBLIOMET | ARQUITETURA E URBANISMO | CAROLINA PALERMO; DOUGLAS QUEIROZ BRANDAO; JOSE AFONSO BOTURA PORTOCARRERO |
| 145 | MARIANA PIRES DA LUZ | FERRAMENTAS BIBLIOMETRICAS APLICADAS A PSQUIIATRIA | 2010 | MEST RADO | UFRJ | IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA | BIBLIOMETRIA.CIENCIOMETRIA.PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO | PSQUIIATRIA | CARLA MARQUES PORTELLA; MAURO VITOR MENDLOWICZ |
| 146 | MARILUCY DA SILVA FERREIRA | A REPRESENTAÇÃO DA MEMORIA CIENTIFICA DA CIENCIA DA INFORMACAO BRASILEIRA: UM ESTUDO COM AS PALAVRAS-CHAVE DO ENANCIB | 2012 | MEST RADO | UFPE | FABIO MASCARENHAS E SILVA | REPRESENTAÇÃO DA INFORMACAO.MEMORIA DA INFORMACAO CIENTIFICA | CIENCIA DA INFORMACAO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | NAIR YUMIKO KOBASHI; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS |
| 147 | MARINA ELVIRA DELS RODRIGUEZ G | QUIMICA E QUIMICOS:ESTRUTURA DA LITERATURA E PADROES DE COMUNICACAO ATRAVES DA ANALISE DE CITACAO DA REVISTA COLOMBIANA DE QUIMICA | 1988 | MEST RADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | LITERATURA DE QUIMICA COMUNIDADE CIENTIFICA COLOMBIA | CIENCIA DA INFORMACAO | GILDA MARIA BRAGA; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 148 | MARIZA RUSSO | O PADRAO DE COMUNICACAO NA AREA DE ADMINISTRACAO: O CASO BRASILEIRO E O CASO AMERICANO | 1992 | MEST RADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | COMUNICACAO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA. TESE (MEST | --- | ANGELA DA ROCHA; HELOISA TARDIN CHRISTOVAO |

| | | | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|---|------|--------------------|--------------|---|--|--|--|
| 149 | MAURICIO ABE MACHADO | PRIORIZAÇÃO DE PORTFOLIO DE PROJETOS DE TECNOLOGIA SOCIAL COM BASE EM UM METODO MULTICRITERIO | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UCB | LUIS KALB ROSES | GERENCIAMENTO DE PROJETOS. TECNOLOGIA SOCIAL. | ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS; AVALIAÇÃO DE PROJETOS; SERVIÇO SOCIAL DO TRABALHO | FABIO BIANCHI CAMPOS; JOAO SOUZA-NETO; ROSALVO ERMES STREIT |
| 150 | MAURICIO LANDWOIGT DE OLIVEIRA | PROPOSTA DE DIRETRIZES PARA PROJETOS DE EDIFICAÇÕES SUSTENTAVEIS | 2012 | MESTRADO | UFF | OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS | CONSTRUÇÃO SUSTENTAVEL. ENGENHARIA DE SUSTENTABILIDADE | ENGENHARIA CIVIL | JOSE ANTONIO ASSUNÇÃO PEIXOTO; JULIO VIEIRA NETO |
| 151 | MAURILA BENTES DE MELLO E SILVA | ESTUDO BIBLIOMETRICO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA DO NUCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZONICOS (NAEA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA | 2000 | MESTRADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | PRODUÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA | --- | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ; MARIA DE NAZARE FREITAS PEREIRA |
| 152 | MICHEL OLIVIO XAVIER DA COSTA | BIBLIOTECA VIRTUAL PARA APOIO AO MANEJO SUSTENTAVEL DA FLORESTA AMAZONICA: POSSIVEL CAMINHIO METODOLOGICO | 2003 | MESTRADO | UFRJ | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | BIBLIOTECA VIRTUAL. FLORESTA AMAZONICA | --- | GILDA MARIA BRAGA; ICLEIA THIESEN; ISA MARIA FREIRE |
| 153 | MICHELE SILVA SACARDO | ESTUDO BIBLIOMETRICO E EPISTEMOLOGICO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA EM EDUCAÇÃO FISICA NA REGIAO CENTRO-OESTE DO BRASIL | 2012 | DOUTORADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | BIBLIOMETRIA. EDUCAÇÃO. POS-GRADUAÇÃO. EPISTEMOLOGIA | EDUCAÇÃO | CAMILA CARNEIRO DIAS RIGOLIN; CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ; MARCIA REGINA DA SILVA; SILVIO ANCISAR SANCHEZ GAMBOA |
| 154 | MIGUEL ANGEL MARDERO ARELLANO | "CRITERIOS PARA A PRESERVAÇÃO DIGITAL DA INFORMAÇÃO CIENTIFICA" | 2008 | DOUTORADO | UNB | MURILO BASTOS DA CUNHA | PRESERVAÇÃO DIGITAL. CRITERIOS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL. | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ELMIRA LUZIA MELO SOARES SIMEAO; HELIO KURAMOTO; IVETTE KAFURE MUNOZ; RUBENS RIBERIO GONÇALVES DA SILVA; SELY MARIA DE SOUZA COSTA |
| 155 | MÔNICA DE FATIMA LOUREIRO ALVES | CONHECENDO UM CAMPO DE ESTUDO: ASPECTOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO COGNITIVA E SOCIAL DA CIENCIA DA INFORMAÇÃO | 2010 | DOUTORADO | USP | NAIR YUMIKO KOBASHI | INSTITUCIONALIZAÇÃO COGNITIVA. INSTITUCIONALIZAÇÃO SOCIAL | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ANNA MARIA MARQUES CINTRA; LIGIA MARIA ARRUDA CAFE; MIRIAM FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS |
| 156 | MORAES LOURDES DE SOUZA | ANALISE DA PRODUÇÃO CIENTIFICA DA UFSCAR. O MODELO E A PRÁTICA | 1992 | MESTRADO | PUC-CAMPINAS | CECILIA CARMEN CUNHA PONTES | PRODUÇÃO CIENTIFICA BIBLIOMETRIA HISTORICA | --- | LEA MARIA LEME STRINI VELHO; SOLANGE PUNTEL MOSTAFA |
| 157 | NEUDI ANTONIO PRIMO | PERFIL DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NOS PERIODICOS DE ORTODONTIA EM UM PERIODO DE 10 ANOS | 2012 | MESTRADO | ULBRA | MAXIMIANO FERREIRA TOVO | BIBLIOMETRIA. PESQUISA EM ODONTOLOGIA. ORTODONTIA | ODONTOLOGIA | IVANA ARDENGGI VARGAS; LUCIANE QUADRADO CLOSS; LUIZ ADILSON RAMOS |
| 158 | NORIS ALMEIDA BETHONICO FORESTI | ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DAS REVISTAS BRASILEIRAS DE BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMAÇÃO ENQUANTO FONTE DE REFERENCIA PARA A PESQUISA | 1989 | MESTRADO | UNB | JAIME ROBREDO | FATOR DE IMPACTO REV. BIB.NAC. | BIBLIOTECONOMIA | ANTONIO MIRANDA; MURILO BASTOS DA CUNHA; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 159 | OZEAS CAVALCANT E FRANÇA | PRODUTIVIDADE ACADEMICA DE DOUTORES E PHDS: UMA ANALISE EMPIRICA | 2009 | MESTRADO | UCB | TITO BELCHIOR SILVA MOREIRA | PUBLICAÇÕES CIENTIFICAS ? RANKING DE ECONOMISTAS | ECONOMIA REGIONAL E URBANA | ADOLFO SACHSIDA; IVAN RICARDO GARTNER |
| 160 | PATRICIA LISET HERNANDEZ CANADAS | OS PERIODICOS "CIENCIA HOJE" E "CIENCIA E CULTURA" E A DIVULGAÇÃO DA CIENCIA NO BRASIL" | 1987 | MESTRADO | UFRJ | HELOISA TARDIM CHRISTOVOAO | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA.DIVULGAÇÃO CIENTIFICA.DISSEMINAÇÃO CIENTIFICA.POLITICA DA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ARIA BRAGA; SPANHA GOMES |

| | | | | | | | | | |
|-------------|---|--|------------------|-------------------|---------|------------------------------------|--|--|--|
| 1 6 1 | PATRICIA ROSAS FERNANDES | INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTIFICA EM TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA | 2 0 0 9 | DOUTORADO | UFRJ | JOSE ROBERTO LAPA E SILVA | PNEUMOLOGIA. PRODUÇÃO CIENTIFICA. TISIOLOGIA | PNEUMOLOGIA | AFRANIO LINEU KRITSKI; DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION; GILDA MARIA BRAGA; JACQUELINE LETA; JORGE CALMON DE ALMEIDA BIOLCHINI; NELSON SPECTOR |
| 1 6 2 | PATRICIA VIVEIROS DE CASTRO KRAKAUER | A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO AMBIENTE NO PROCESSO DE DECISAO ESTRATEGICA: ESTUDO COM EMPRESARIOS BRASILEIROS E AMERICANOS DE PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS | 2 0 1 1 | MESTRADO | USP | MARTINHO ISNARD RIBEIRO DE ALMEIDA | TOMADA DE DECISAO. AMBIENTE ORGANIZACIONAL | ADMINISTRAÇÃO; ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | BERNADETE DE LOURDES MARINHO; VIVALDO JOSE BRETERNITZ |
| 1 6 3 | PAULA LEITE DA CUNHA E MELO | PRODUTIVIDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E VISIBILIDADE DA COMUNIDADE CIENTIFICA BRASILEIRA NA VIRADA DO MILENIO | 2 0 1 1 | DOUTORADO | UFRJ | JACQUELINE LETA | BIBLIOMETRIA. INDICADORES. CIENCIA BRASILEIRA | BIOQUIMICA | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI; GERALDO NUNES SOBRINHO; RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI |
| 1 6 4 | PAULO ROGERIO PEREIRA PEIXOTO | VALOR ORGANIZACIONAL – SMS – ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ENERGIA | 2 0 1 1 | PROFISIONALIZANTE | UFF | ANA LUCIA TORRES SEROA DA MOTTA | SISTEMA DE GESTAO DE SMS. CULTURA ORGANIZACIONAL | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | JULIO DOMINGOS NUNES FORTES; ROBERTO DE BARROS EMERY TRINDADE; STELLA REGINA REIS DA COSTA |
| 1 6 5 | PRISCILA ROHEM DOS SANTOS | REDES DE PATENTES E PUBLICAÇÕES EM VACINAS CONTRA DENGUE E PAPILOMA VIRUS HUMANO: IMPLICAÇÕES PARA POLITICAS PUBLICAS DE INOVAÇÃO EM SAUDE | 2 0 1 2 | DOUTORADO | UFRJ | CLAUDIA INES CHAMAS | ARS. ANALISE DE REDES SOCIAIS. COTITULARIDADE | --- | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES; CARLOS MEDICIS MOREL; MAURO ZACKIEWICZ |
| 1 6 6 | RENAN CARVALHO RAMOS | ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE PATENTES SOBRE NANOTECNOLOGIA APLICADA AO AGRONEGOCIO | 2 0 1 2 | MESTRADO | UFSCAR | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | INDICADORES DE PATENTES.BIBLIOMETRIA. MATERIAIS NANOESTRUT | MULTIDISCIPLINAR | MARIA CRISTINA COMUNIAN FERRAZ; SANDRA PROTTER GOUVEA |
| 1 6 7 | RENATA REGINA GOUVEA BARBATHO DE AGUIAR | UM OLHAR SOBRE A HISTORIA: CARACTERISTICAS DA PRODUÇÃO CIENTIFICA NA AREA DE HISTORIA NO BRASIL (1985-2009) | 2 0 1 1 | MESTRADO | UFRJ | TANIA MARIA BESSONE T. FERREIRA | PRODUÇÃO HISTORIOGRAFICA. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. INFORMACAO | CIENCIA DA INFORMACAO | GILDA MARIA BRAGA; ICLEIA THIESEN; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO |
| 1 6 8 | RICARDO ARCANJO DE LIMA | ANALISE BIBLIOMETRICA DA ATIVIDADE CIENTIFICA EM BIOPROSPECÇÃO (1986 - 2006) | 2 0 0 7 | MESTRADO | UNICAMP | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | DIVERSIDADE BIOLOGICA.BIBLIOMETRIA.RECUPERAÇÃO DA INFORMACAO | INTERDISCIPLINAR | MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR; SANDRA DE NEGRAES BRISOLLA |
| 1 6 9 | RICHARD ROMANCINI | O CAMPO CIENTIFICO DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL: INSTITUCIONALIZAÇÃO E CAPITAL CIENTIFICO | 2 0 0 6 | DOUTORADO | USP | MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES | CAMPO CIENTIFICO. COMUNICAÇÃO. CAPITAL CIENTIFICO. PESQUISA | COMUNICAÇÃO | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION; ELIZABETH NICOLAU SAAD CORREA; JOSE LUIZ WARREN JARDIM GOMES BRAGA; JOSE LUIZ AIDAR PRADO |
| 1 7 0 | RITA DE CASSIA GONÇALVES PACHECO DOS SANTOS | A BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO PARANA PROFESSOR ERASMO PILOTTO: ACERVO E LEITURA NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO HISTORICO DOS ALUNOS DO MAGISTERIO | 2 0 0 1 | MESTRADO | UFPR | LEILAH SANTIAGO BUFREM | INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. MAGISTERIO | EDUCAÇÃO | KATIA MARIA ABUD; MARIA AUXILIADORA MOREIRA DOS SANTOS SCHMIDT |
| 1 7 1 | RODRIGO ANTONIO MARTINS | A ESTRUTURA INTELECTUAL DOS ESTUDOS SOBRE EMPRESAS FAMILIARES: UMA ABORDAGEM DA PRODUÇÃO NO BRASIL | 2 0 1 2 | MESTRADO | UNISUL | WLAMIR GONÇALVES XAVIER | EMPRESA FAMILIAR.BIBLIOMETRIA.PRODUÇÃO CIENTIFICA | ADMINISTRAÇÃO | ANDRE LUIS DA SILVA LEITE; FERNANDO ANTONIO RIBEIRO SERRA; SILVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO |
| 1 7 2 | RODRIGO CARVALHO REZENDE | TECNICAS E ALGORITMOS DE LINK ANALYSIS NA GERAÇÃO DE MEDIDAS DE SIMILARIDADE | 2 0 1 2 | MESTRADO | UNICAMP | SIOME KLEIN GOLDENSTEIN | LINK ANALYSIS.BIBLIOTECA DIGITAL.BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | ARIADNE MARIA BRITO RIZZONI CARVALHO; EDLENO SILVA DE MOURA; JACQUES WAINER; JOAO MARCOS BASTOS CAVALCANTI |

| | | | | | | | | | |
|-----|--|--|------|--------------------|--------------------|---|--|---|---|
| 173 | ROGERIO MUGNAINI | INDICADORES BIBLIOMETRICAS NA BASE DE DADOS PASCAL COMO FONTE DE INFORMACAO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA E TECNOLOGIA DO BRASIL | 2003 | MESTRADO | PUC-CAMPINAS | PAULO DE MARTINO JANNUZZI | FORMULAÇÃO DE POLITICAS / INFORMACAO TEXTUAL | CIENCIA DA INFORMACAO | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA; LUC MARIE QUONIAM; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS |
| 174 | ROGERIO MUGNAINI | CAMINHOS PARA A ADEQUAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA BRASILEIRA: IMPACTO NACIONAL VERSUS INTERNACIONAL | 2006 | DOUTORADO | USP | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | PRODUÇÃO CIENTIFICA-AVALIAÇÃO-BRASIL. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMACAO | ELIAS SANZ CASADO; LEA MARIA LEME STRINI VELHO; LUC MARIE QUONIAM; MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES |
| 175 | ROSA MARIA APEL MESQUITA | DOCUMENTOS ELETRONICOS ON-LINE ANALISE DAS REFERENCIAS DAS TESES E DISSERTAÇÕES DE PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | 2006 | MESTRADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | DOCUMENTO ELETRONICO. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMACAO | EDNA LUCIA DA SILVA; SUELY FRAGOSO; SONIA ELISA CAREGNATO |
| 176 | ROSA MARIA MACHADO TOFFOLO | PRODUÇÃO CIENTIFICA DE BOLSISTAS PRODUTIVIDADE NA POS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UEL | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UEL | ANA ESMERALDA CARELLI | PRODUÇÃO CIENTIFICA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMACAO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | CARLA WITTER; MARIA INES TOMAEL |
| 177 | ROSELY DE FATIMA PELLIZZON | PERFIL DOS PESQUISADORES COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPQ DA AREA DE FONOAUDIOLOGIA | 2012 | MESTRADO | UNIFESP | BARBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART | INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTIFICA 2. BIBLIOMETRIA 3. APOIO | FONOAUDIOLOGIA | FERNANDA DREUX M. FERNANDES; HELOISA HELENA CAOVILLA MALAVASI GANANÇA; LILIANE DESGUALDO PEREIRA |
| 178 | ROSEMARY CRISTINA DA SILVA | INDICADORES BIBLIOMETRICOS DA PRODUÇÃO CIENTIFICA EM EDUCACAO ESPECIAL : ESTUDO DA REVISTA EDUCACAO ESPECIAL (2000-2006) | 2008 | MESTRADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | INDICADORES BIBLIOMETRICOS.EDUC ESPECIAL.PRODUÇÃO CIENTIFICA | EDUCACAO ESPECIAL | AMARILIO FERREIRA JUNIOR; SORAIA NAPOLEAO FREITAS |
| 179 | RUBEN URBIZAGAST EGUI ALVARADO | A LEI DE LOTKA E A PRODUTIVIDADE DOS AUTORES | 2007 | DOUTORADO | UFMG | MARLENE OLIVEIRA | LEI DE LOTKA. OBSOLESCENCIA DA LITERATURA.HABITUS | CIENCIA DA INFORMACAO | ANA MARIA REZENDE CABRAL; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; MARIA EUGENIA ALBINO ANDRADE |
| 180 | RUBENS PESCONI DA SILVA | ARTIGOS CIENTIFICOS SOBRE ENSINO E PESQUISA EM CONTABILIDADE APRESENTADOS NO ENANPAD E NO CONGRESSO USP: UMA ANALISE BIBLIOMETRICA NO PERIODO DE 2001-2008 | 2010 | MESTRADO | FECAP | IVAM RICARDO PELEIAS | CONTABILIDADE - ESTUDO E ENSINO. BIBLIOMETRIA | CIENCIAS CONTABEIS | ANISIO CANDIDO PEREIRA; FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS |
| 181 | RUSTON SAMMERVILL E ALEXANDRE MARQUES DA SILVA | INFLUENCIA DOCENTE EM TEXTOS DISSERTATIVOS NO AMBITO DO PPGCI/UFPB/JOAO PESSOA: EVIDENCIAS A PARTIR DE REFERENCIAS E CITAÇÕES | 2012 | MESTRADO | UFPB/JOAO PESSOA | JOANA COELI RIBEIRO GARCIA | CIENCIA DA INFORMACAO. PRODUÇÃO CIENTIFICA-INDICADORES. USO | CIENCIA DA INFORMACAO | FRANCISCA ARRUDA RAMALHO; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS |
| 182 | SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ | A PRODUÇÃO DISCENTE EM COMUNICAÇÃO: ANALISE DAS CITAÇÕES DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | 2004 | MESTRADO | UFRGS | SONIA ELISA CAREGNATO | BIBLIOMETRIA. ANALISE DE CITAÇÕES. COMUNICAÇÃO. DISSERTAÇÕES | CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS; COMUNICAÇÃO | IDA REGINA CHITTO STUMPF; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER; SERGIO CAPPARELLI |
| 183 | SARAH TARCISIA REBELO FERREIRA DE CARVALHO | PESQUISA-AÇÃO EM CIENCIAS DA SAUDE: BIBLIOMETRIA E ANALISE CONCEITUAL EM TESES E DISSERTAÇÕES DA USP | 2012 | DOUTORADO | USP/RIBEIRAO PRETO | SONIA MARIA VILLELA BUENO | PESQUISA-AÇÃO. CIENCIAS DA SAUDE. BIBLIOMETRIA | FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL | ISABEL CRISTINA BELASCO; LUIZA AKIKO KOMURA HOGA; MICHEL JEAN MARIE THIOLLEN; VANESSA DENARDI ANTONIASSI BALDISSERA |

| | | | | | | | | | |
|-----|-----------------------------------|---|------|--------------------|--------|---|--|--|---|
| 184 | SAULO CAMPOS OLIVEIRA | REDES DE COLABORAÇÃO CIENTIFICA: A DINAMICA DA REDE EM NANOTECNOLOGIA | 2011 | MESTRADO | UFSCAR | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | ANALISE DE REDES SOCIAIS. REDES DE COLABORAÇÃO | MULTIDISCIPLINAR | ROGERIO MUGNAINI; RONIBERTO MORATO DO AMARAL |
| 185 | SIMONE VASCONCELOS RIBEIRO GALINA | DESENVOLVIMENTO GLOBAL DE PRODUTOS: O PAPEL DAS SUBSIDIARIAS BRASILEIRAS DE FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES | 2003 | DOCTORADO | USP | GUILHERME ARY PLONSKI | DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS. TELECOMUNICAÇÕES | DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO; GERENCIA DE PRODUÇÃO; GERENCIA DO PROJETO E DO PRODUTO | AFONSO CARLOS CORREA FLEURY; MARCIO WOHLERS DE ALMEIDA; PAULO TROMBONI DE SOUZA NASCIMENTO; RENATO DE CASTRO GARCIA |
| 186 | SOLANGE MARIA DOS SANTOS | PERFIL DOS PERIODICOS CIENTIFICOS DE CIENCIAS SOCIAIS E DE HUMANIDADES: MAPEAMENTO DAS CARACTERISTICAS EXTRINSECAS | 2010 | MESTRADO | USP | DAISY PIRES NORONHA | PERIODICOS CIENTIFICOS. INDICADORES BIBLIOMETRICOS | --- | ANGELA MARIA BELLONI CUENCA; ROGERIO MUGNAINI |
| 187 | SOLANGE SETTE GARCIA DE ZUNIGA | DOCUMENTOS COMO OBJETO DE POLITICAS PUBLICAS EM PRESERVAÇÃO E O ACESSO A INFORMAÇÃO: O CASO DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS | 2005 | DOCTORADO | UFF | GERALDO MOREIRA PRADO | PRESERVAÇÃO. POLITICAS PUBLICAS. ACERVO DOCUMENTAL | ARQUIVOLOGIA | DIANA FARJALLA CORREIA LIMA; ISA MARIA FREIRE; LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO; MARIA INEZ TURAZZI |
| 188 | SONIA APARECIDA SIQUELLI | ASPECTOS ETICOS EM DISSERTAÇÕES E TESES DO PPGE A LUZ DA RESOLUÇÃO CNS 196/96 | 2011 | DOCTORADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | ETICA NA PESQUISA. EDUCAÇÃO. ANALISE BIBLIOMETRICA | EDUCAÇÃO | CAMILA CARNEIRO DIAS RIGOLIN; FRANSERGIO FOLLIS; MARIA LUCIA TEIXEIRA MACHADO; MARCIA REGINA DA SILVA |
| 189 | SONIA DOMINGUES SANTOS BRAMBILLA | PRODUÇÃO CIENTIFICA DA UFRGS REPRESENTADA NA WEB OF SCIENCE: 2000-2009 | 2011 | DOCTORADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. INFORMAÇÃO. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO | HELEN BEATRIZ FROTA ROZADOS; JOAO EDGAR SCHMIDT; ROGERIO MUGNAINI; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER |
| 190 | SONIA REGINA ZANOTTO | INFORMAÇÃO ESTATISTICA OFICIAL PRODUZIDA PELO IBGE: APROPRIAÇÃO PELA COMUNIDADE CIENTIFICA BRASILEIRA NO PERIODO 2001 A 2009 | 2011 | MESTRADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | COMUNICAÇÃO. INFORMAÇÃO. ESTATISTICA. IBGE. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO | ANA MARIA MIELNICZUK DE MOURA; JAQUELINE JOSI SAMA RODRIGUES; SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ |
| 191 | STEFANIE FRANK | A VIOLENCIA CONTRA A MULHER POR PARCEIRO INTIMO EM ARTIGOS CIENTIFICOS: UMA REVISAO SISTEMATICA DO PERIODO 2003-2007 | 2009 | MESTRADO | UFSC | ELZA BERGER SALEMA COELHO | VIOLENCIA CONTRA A MULHER. VIOLENCIA POR PARCEIRO INTIMO | SAUDE COLETIVA | KATHIE NJAINE; SANDRA NOEMI CUCURULLO DE CAPONI |
| 192 | SUZELEI FARIA BELLO | INTERFACES EDUCAÇÃO ESPECIAL E FONOAUDIOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO BASEADO NA PRODUÇÃO CIENTIFICA DE DISSERTAÇÕES E TESES | 2009 | MESTRADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | EDUCAÇÃO ESPECIAL. PRODUÇÃO CIENTIFICA. FONOAUDIOLOGIA | EDUCAÇÃO ESPECIAL | CATIA CRIVELANTI DE FIGUEIREDO WALTER; MARIA AMELIA ALMEIDA |
| 193 | TATIANA TINOCO | A PRODUÇÃO CIENTIFICA DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL, 1997-2002: UMA PERSPECTIVA BIBLIOMETRICA | 2006 | MESTRADO | FGV/SP | MIGUEL PINTO CALDAS | BIBLIOMETRIA. REFS BIBLIOGRAFICAS. ANAL IMPACTO. PRODÇ ACAD | ADMINISTRAÇÃO | ANDREA LEITE RODRIGUES; CLOVIS LUIZ MACHADO DA SILVA |
| 194 | TEREZINHA GOMES DOS SANTOS | INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO CIENTIFICA: O CASO DO VALE DO PARAIBA PAULISTA | 2007 | PROFISSIONALIZANTE | UNITAU | CIDOVAL MORAIS DE SOUSA | INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO CIENTIFICA. VALE DO PARAIB | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | FRANCISCO CRISTOVAO LOURENÇO DE MELO; MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI |
| 195 | THIERSON COUTO ROSA | USO DE APONTADORES NA CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM COLEÇÕES DIGITAIS | 2007 | DOCTORADO | UFMG | NIVIO ZIVIANI | BIBLIOTECAS DIGITAIS | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | ALBERTO HENRIQUE FRADE LAENDER; CARLOS ALBERTO HEUSER; EDLENO SILVA DE MOURA; ILMERIO REIS DA SILVA; MARCOS ANDRE GONÇALVES |

| | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------|---|------|-----------|---------------|------------------------------------|--|-----------------------|--|
| 196 | VALERIA DE MEIRA ALBACH | PANORAMA DA PESQUISA EM TURISMO NOS MESTRADOS EM GEOGRAFIA DO BRASIL: O CASO DO MESTRADO EM GEOGRAFIA DA UFPR | 2010 | MESTRADO | UFPR | JOSE MANOEL GONÇALVES GANDARA | PESQUISA EM TURISMO. GEOGRAFIA DO TURISMO | GEOGRAFIA HUMANA | ELIANE REGINA FERRETTI; MIGUEL BAHL |
| 197 | VANESSA BELMONTE | QUALIDADE EM EAD: UMA ANALISE DA PESQUISA CIENTIFICA NACIONAL | 2012 | MESTRADO | CEFET/MG | MARCIA GORETT RIBEIRO GROSSI | EDUCAÇÃO A DISTANCIA. EAD. QUALIDADE EM EAD. PESQUISA EM EAD | EDUCAÇÃO | ADRIANE MARIA ARANTES DE CARVALHO; JOSE WILSON DA COSTA |
| 198 | VANESSA CEOLIN POLETTO | ODONTOPEDIATRIA BASEADA EM EVIDENCIA: ANALISE BIBLIOMETRICA DE PERIODICOS INTERNACIONAIS | 2009 | MESTRADO | ULBRA | ITALO MEDEIROS FARACO JUNIOR | XX | ODONTOLOGIA | CELIO PERCINOTO; JOAO BATISTA BLESSMANN WEBER; PAULO FLORIANI KRAMER |
| 199 | VANIA LISBOA DA SILVEIRA GUEDES | NOMINALIZAÇÕES DEVERBAIS EM ARTIGOS CIENTIFICOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANALISE E A INDEXAÇÃO TEMATICA DA INFORMAÇÃO | 2010 | DOUTORADO | UFRJ | MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLICA | ANALISE DE GENEROS TEXTUAIS. ARTIGOS CIENTIFICOS. INDEXAÇÃO | LINGUISTICA | ALESSANDRO BOECHAT DE MEDEIROS; MARIO EDUARDO TOSCANO MARTELOTTA; MARISA BEATRIZ BEZERRA LEAL; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA; SUZANA BORSCHIVER; VERA LUCIA PAREDES PEREIRA DA SILVA |
| 200 | VANUSA JARDIM BORGES DA SILVA | PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO POR MEIO DA ANALISE DOS REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS DOS ARTIGOS CIENTIFICOS E PATENTES SOBRE ESPÉCIES VEGETAIS DA BIODIVERSIDADE AMAZONICA | 2010 | MESTRADO | UFAM | CELIA REGINA SIMONETTI BARBALHO | PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. ARTIGOS CIENTIFICOS. PATENTES | CIENCIAS HUMANAS | GILSON VIEIRA MONTEIRO; LUIZA MARIA BESSA REBELO |
| 201 | VIRGINIA M V P PARAISO RAMOS | INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA DERIVATIVA DE TEXTO EM LINGUA PORTUGUESA BASEADA EM SEUS TITULOS E RESUMOS: ESTUDO EXPLORATORIO | 1992 | MESTRADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | ALGORITMOS INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA CONTAGEM D | --- | CECILIA ALVES OBERHOFER; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 202 | VIVIANE SZABO | STAKEHOLDER E SUSTENTABILIDADE: DO ESTUDO BIBLIOMETRICO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA INTERNACIONAL A PROPOSIÇÃO DE UMA AGENDA DE PESQUISA NO BRASIL | 2012 | MESTRADO | UNINOVE | BENNY KRAMER COSTA | STAKEHOLDER. SUSTENTABILIDADE. SUSTENTAVEL. BIBLIOMETRIA | ADMINISTRAÇÃO | JOAO PAULO LARA DE SIQUEIRA; MANUEL ANIBAL SILVA PORTUGAL VASCONCELOS FERREIRA |
| 203 | WAISTER SILVA MARTINS | ABORDAGENS PARA AVALIAÇÃO AUTOMÁTICA DE CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS: UM ESTUDO DE CASO EM CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | 2009 | MESTRADO | UFMG | MARCOS ANDRE GONÇALVES | APRENDIZADO DE MAQUINA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | ALBERTO HENRIQUE FRADE LAENDER; GISELE LOBO PAPPÀ |
| 204 | WESLEY TEOFILO DE OLIVEIRA | O PESO DA DISCIPLINA LOGISTICA NA FORMAÇÃO DOS BACHAREIS EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL | 2009 | MESTRADO | UNIHORIZONTES | CRISTIANA FERNANDES DE MUYLDER | LOGISTICA. ESTRATEGIA. BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO | MARIA AUXILIADORA MONTEIRO OLIVEIRA; VERA LUCIA CANÇADO LIMA |
| 205 | WILSON CORREA DA FONSECA JUNIOR | A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO EPISTEMOLÓGICO | 2007 | DOUTORADO | METODISTA | WILSON DA COSTA BUENO | COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL. EPSTEMOLOGIA. TEORIA DA COMPLEXI | TEORIA DA COMUNICAÇÃO | CICILIA MARIA KROHLING PERUZZO; ISAAC EPSTEIN; LAAN MENDES DE BARROS; MARGARIDA MARIA KROHLING KUNSCH |

APÊNDICE B – Quadro geral da Cienciometria

| REG. | AUTOR | TITULO | ANO | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|------|--------------------------------|---|------|-----------|---------------|-----------------------------------|--|---|--|
| 1 | ALEXANDRE CAMANHO CARNEIRO | EFEITO DA MISTURA DE DUAS ESPECIES DE PLANTAS NA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR EM UM ECOSSISTEMA LOTICO | 2011 | MESTRADO | UFBA | EDUARDO MENDES DA SILVA | 1 | ECOLOGIA | ADRIANA OLIVEIRA MEDEIROS; JOSE FRANCISCO GONÇALVES JUNIOR |
| 2 | CHRISTIANE FABIOLA MOMM | O CONHECIMENTO CIENTIFICO EM TURISMO NO BRASIL: CURSO DE POS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU) – PERIODO DE 2000 A 2006 | 2009 | MESTRADO | UFSC | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | BIBLIOMETRIA. CIENCIOMETRIA. INSTIT. CIENTIFICA. TURISMO | TURISMO | LIGIA MARIA ARRUDA CAFE; MIRIAN REJOWSKI |
| 3 | CINTIA BRAGA FERREIRA PINHEIRO | A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO: A WEB SEMANTICA COMO OBJETO DE ESTUDO | 2008 | MESTRADO | UNESP/MARILIA | EDBERTO FERNEDA | WEB SEMANTICA. CIENCIOMETRIA. COMUNIDADE CIENTIFICA | REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS; SILVANA APARECIDA BORSETTI GREGORIO VIDOTTI |
| 4 | CLEVERTON RODRIGUES FERNANDES | REDES DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS: A DESCRIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES SOCIOTECNICAS EM HEMOTERAPIA | 2010 | MESTRADO | UFPE | JACKELINE AMANTINO DE ANDRADE | REDES DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS. TRATAMENTO DA HEMOFILIA | ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECIFICOS | BRUNO CAMPELLO DE SOUZA; DENILSON BEZERRA MARQUES |
| 5 | FABIANA GONÇALVES BARBOSA | MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIES INVASORAS: TENDENCIAS E APLICAÇÕES | 2011 | DOUTORADO | UFRGS | ADRIANO SANCHES MELO | CIENCIOMETRIA. CONJUNTO DE PREVISÕES. GARP | ECOLOGIA TEORICA | FERNANDO GERTUM BECKER; JOAO CARLOS NABOUT; VALERIO DE PATTA PILLAR |
| 6 | FELIPE MOUTINHO PEDROSA | CARACTERIZAÇÃO DA SAUDE COLETIVA NO BRASIL SEGUNDO SUA PRODUÇÃO CIENTIFICA REGISTRADA NO ISI | 2005 | MESTRADO | USP | JULIO CESAR RODRIGUES PEREIRA | ABORDAGEM CIENCIOMETRICA. ANALISE PRODUÇÃO. TAXA CITAÇÃO | SAUDE COLETIVA | JOSE ALFREDO GOMES AREAS; MARCIA FURQUIM DE ALMEIDA |
| 7 | FELIPE SIQUEIRA E CAMPOS | ESTRATEGIAS E PRIORIDADES PARA A CONSERVAÇÃO DE ANFIBIOS NO BRASIL: TENDENCIAS PARA UMA ABORDAGEM METODOLOGICA | 2012 | MESTRADO | UESC | MIRCO SOLE | ANFIBIOS. CIENCIOMETRIA. INDICES DE ATENÇÃO. DIVERSIDADE. CO | CONSERVAÇÃO DA NATUREZA | DEBORAH MARIA DE FARIA; FLORA ACUNA JUNCA |
| 8 | GLEYD MARIA BERTUZZO | PRODUÇÃO CIENTIFICA: UM ESTUDO CIENCIOMETRICO DO PERIODICO TURISMO EM ANÁLISE | 2004 | MESTRADO | PUC-CAMPINAS | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | PERIODICO CIENTIFICO. CIENCIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | MIRIAN REJOWSKI; NAIR YUMIKO KOBASHI |
| 9 | HELIO PINHEIRO DE ANDRADE | ANÁLISE CIENCIOMETRICA GLOBAL EM BIOINDICADORES: UM PANORAMA DAS TENDENCIAS ENTRE OS ANOS 1998 A 2007 | 2010 | MESTRADO | PUC-GOIAS | FLAVIA MELO RODRIGUES | BIOINDICADOR. CIENCIOMETRIA. ESPAÇO FISICO | CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | MAIRA BARBERI; MARIANA PIRES DE CAMPOS TELLES |
| 10 | JANAINA GOMES | USO DE INFORMAÇÃO EM C&T PARA ESTUDO DA CAPACITAÇÃO CIENTIFICA INSTALADA: O CASO DA PESQUISA MEDICA EM CANCER NO BRASIL | 2004 | MESTRADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | CIENCIA E TECNOLOGIA. CIENCIOMETRIA. INFORMAÇÃO EM C&T | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | CLARISSA ECKERT BAETA NEVES; JORGE ALMEIDA GUIMARAES; SONIA ELISA CAREGNATO |

| | | | | | | | | | |
|--------|---------------------------------|--|------------------|-----------|--------------|-------------------------------------|--|--|--|
| 1 1 | KARINA GALDINO AGRA | PERFIL DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS ATRAVÉS DE SEUS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO | 2 0 0 4 | MEST RADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | INFORMAÇÃO. PRODUÇÃO CIENTÍFICA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER; SONIA ELISA CAREGNATO; VALDIR JOSE MORIGI |
| 1 2 | KATIA REGINA PISCIOTTA | PESQUISA CIENTÍFICA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA PAULISTA | 2 0 0 3 | MEST RADO | USP | HILTON THADEU ZARATE DO COUTO | UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. MATA ATLÂNTICA. PESQUISA CIENTÍFICA | MULTIDISCIPLINAR / DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION; YARA SCHAEFFER NOVELLI |
| 1 3 | LEILANE TALITA FATORETO SCHWIND | ESTRUTURA DE COMUNIDADE E DOMINÂNCIA DE AMEBAS EM CURTO PERÍODO DE TEMPO EM UMA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO NEOTROPICAL | 2 0 1 2 | MEST RADO | UEM | FABIO AMODEO LANSAC-TOHA | ZOOPLANKTON. PROTOZOA. VARIABILIDADE AMBIENTAL | ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS | CIRO YOSHIO JOKO; CLAUDIA COSTA BONECKER |
| 1 4 | LETICIA STREHL | RELAÇÕES ENTRE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE PERIÓDICOS DE FÍSICA E SEUS FATORES DE IMPACTO | 2 0 0 3 | MEST RADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | PERIÓDICOS DE FÍSICA. FATORES DE IMPACTO | --- | LIVIO AMARAL; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER; SONIA ELISA CAREGNATO |
| 1 5 | LUCIANO CARLOS RIBEIRO DA SILVA | VISUALIZANDO BASES CURRICULARES DE ATIVIDADES ACADÊMICAS | 2 0 0 7 | MEST RADO | UFG | HUGO ALEXANDRE DANTAS DO NASCIMENTO | VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES. CIENCIOMETRIA. INFORMETRIA | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | EDUARDO SIMOES DE ALBUQUERQUE; MARIA CRISTINA FERREIRA OLIVEIRA; WELLINGTON SANTOS MARTINS |
| 1 6 | MIRIAM PLAZA PINTO | TENDÊNCIAS EM SELEÇÃO DE RESERVAS E GRUPOS INDICADORES | 2 0 0 6 | MEST RADO | UFG | LUIS MAURICIO BINI | CONSERVAÇÃO DA NATUREZA. VERTEBRADOS. ÁREAS PRIORITARIAS | CONSERVAÇÃO DA NATUREZA | MARIO RAMOS BARROSO NETO; ROGERIO PEREIRA BASTOS |
| 1 7 | NADIA AURORA PERES VANTI | AVALIAÇÃO DO BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA: UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA | 2 0 0 1 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | SILAS MARQUES DE OLIVEIRA | CIENCIOMETRIA. CIENTOMETRIA. MÉTODOS QUANTITATIVOS. ESTUDO DE TESES. BANCO DE DA | BIBLIOTECONOMIA; CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ELSE BENETTI MARQUES VALIO; SANDRA DE NEGRAES BRISOLLA |
| 1 8 | NICOLE CRISTINA LOPES DUTRA | CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES DA SERPENTE BOTHROPS MOOJENI HOGE, 1966 (SQUAMATA: VIPERIDAE): IMPORTÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO NA SAÚDE | 2 0 0 6 | MEST RADO | PUC-GOIAS | MARIANA PIRES DE CAMPOS TELLES | RAPD.SERPENTES.VARIABILIDADE GENÉTICA.GENÉTICA DE CONSERVAÇÃO | --- | FLAVIA MELO RODRIGUES; KATIA CRISTINA MACHADO PELLEGRINO |
| 1 9 | PATRICIA DIAS DOS SANTOS | REDES COLABORATIVAS INTERDISCIPLINARES:UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS | 2 0 1 0 | MEST RADO | UFABC | MARGARETHE BORN STEINBERGER-ELIAS | COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA. CIENCIOMETRIA. REDE | --- | HELIO WALDMAN; MARIA DAS GRAÇAS CONDE CALDAS |
| 2 0 | PAULO CESAR DE JESUS DOS SANTOS | A DIMENSÃO ESPACIAL DA INFORMAÇÃO: MAPEAMENTO RELAÇÕES ENTRE WEB GEOGRÁFICA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO | 2 0 1 1 | MEST RADO | UFBA | RUBENS RIBEIRO GONÇALVES DA SILVA | WEB GEOGRÁFICA. CIENCIOMETRIA | --- | MARCELLO PEIXOTO BAX; OTHON FERNANDO JAMBEIRO BARBOSA |
| 2 1 | PRISCILLA DE CARVALHO | CIENCIOMETRIA E META-ANÁLISE DOS ESTUDOS UTILIZANDO CONTRASTES FILOGENÉTICOS INDEPENDENTES DE FELSENSTEIN? | 2 0 0 4 | MEST RADO | UFG | JOSE ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ FILHO | BIOLOGIA EVOLUTIVA. MÉTODO DE FELSENSTEIN. | ECOLOGIA | CARLOS EDUARDO RAMOS DE SANTANA; NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR |
| 2 2 | RODRIGO VIEIRA | PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E CIENCIOMÉTRICA BASEADA NO BANCO DE TESES DA CAPES | 2 0 1 1 | MEST RADO | UFSC | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | TERCEIRO SETOR. BIBLIOMETRIA. CIENCIOMETRIA. MONITORAMENTO D | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | MARIA CAROLINA MARTINEZ ANDION; ROSANGELA SCHWARZ RODRIGUES; URSULA BLATTMANN |

| | | | | | | | | | |
|----|------------------------------------|--|------|--------------------|--------------|---|---|---|---|
| 23 | SILVIA CRISTINA PABON ESCOBAR | QUALIDADE E VISIBILIDADE EM DUAS REVISTAS CIENTIFICAS BOLIVIANAS: REVISTA BOLIVIANA DE FISICA E REVISTA ECOLOGIA NA BOLIVIA | 2009 | DOUTORADO | UNICAMP | MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA | BOLIVIANA DE FISICA. ECOLOGIA NA BOLIVIA. REVISTA CIENTIFICA | MULTIDISCIPLINAR | LEA MARIA LEME STRINI VELHO; MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES; MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR; VERA REGINA TOLEDO CAMARGO |
| 24 | SILVIA REGINA TURCINELLI | A UTILIZAÇÃO DOS INDICADORES CIENCIOMETRICOS DE CAPITAL CIENTIFICO, AUTORIDADE E RECONHECIMENTO NO ESTUDO DA DINAMICA CIENTIFICA DE INSUMOS E RESULTADOS - BASES QUANTITATIVAS DA DISTINÇÃO DA BIOLOGIA MOLECULAR COMO EXEMPLO DE RUPTURA EPISTEMOLOGICA | 2008 | DOUTORADO | UFRJ | DENISE ROCHA CORREA LANNES | INDICADORES. BIOLOGIA MOLECULAR. RUPTURA EPISTEMOLOGICA | BIOQUIMICA | JACQUELINE LETA; VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK |
| 25 | SIMONE SEMENSATTO | CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS ESFERAS DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO DO SABER : A EXPOSIÇÃO "EM CASA, NO UNIVERSO" DO MUSEU DA UFRGS | 2010 | MESTRADO | UFRGS | LIZETE DIAS DE OLIVEIRA | COMUNICAÇÃO. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO. MUSEU | COMUNICAÇÃO | GISLENE MONTICELLI; IARA CONCEIÇÃO BITENCOURT NEVES; REGINA HELENA VANDER LAAN |
| 26 | SONIA MARIA RAMOS DE VASCONCELOS | CIENCIA NO BRASIL: UMA ABORDAGEM CIENCIOMETRICA E LINGUISTICA | 2008 | DOUTORADO | UFRJ | JACQUELINE LETA; MARTHA MERIWETHER SORENSON | COMPETENCIA LINGUISTICA. CIENCIOMETRIA. PRODUTIVIDADE | BIOQUIMICA | ANGELA MARIA COHEN ULLER; JERSON LIMA DA SILVA; JORGE ALMEIDA GUIMARAES |
| 27 | SUELI GONSALEZ SAES | ESTUDO BIBLIOMETRICO DAS PUBLICAÇÕES EM ECONOMIA DA SAUDE, NO BRASIL, 1989-1998 | 2000 | MESTRADO | USP | OLIMPIO JOSE NOGUEIRA VIANA BITTAR | CIENCIA E TECNOLOGIA. ECONOMIA DA SAUDE. CIENCIOMETRIA | SAUDE PUBLICA | JOSE CARLOS SEIXAS; MARCOS BOSI FERRAZ |
| 28 | SUELI GONSALEZ SAES | APLICAÇÃO DE METODOS BIBLIOMETRICOS E DA "CO-WORD ANALYSIS" NA AVALIAÇÃO DA LITERATURA CIENTIFICA BRASILEIRA EM CIENCIAS DA SAUDE DE 1990 A 2002 | 2005 | DOUTORADO | USP | AUGUSTO HASIAK SANTO | CO-WORD ANALYSIS. BIBLIOMETRIA. CIENCIOMETRIA. ANALISE | SAUDE COLETIVA | ANGELA MARIA BELLONI CUENCA; AUGUSTO SCALABRINI NETO; GUILHERME ARY PLONSKI; MARIA TERESINHA DIAS DE ANDRADE; MOISES GOLDBAUM |
| 29 | URUBATA ESTIVALET GOMES | AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA DO DEPARTAMENTO DE BIÓQUIMICA DA UFRGS | 2007 | MESTRADO | UFRGS | SUSANA TCHERNIN WOFCHUK | CIENCIOMETRIA. PRODUÇÃO CIENTIFICA NA AREA DE BIOQUIMICA | ENSINO DE CIENCIAS E MATEMATICA | CARLOS ALEXANDRE NETTO; DIOGO RIZZATO LARA; JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA |
| 30 | VALERIA BERNADETE LEITE QUIXABEIRA | ANALISE CIENCIOMETRICA EM ESTUDOS GENETICOS COM O USO DA CITOMETRIA DE FLUXO: IMPORTANCIA E TENDENCIAS NOS ULTIMOS 16 ANOS | 2009 | MESTRADO | PUC-GOIAS | FLAVIA MELO RODRIGUES | CITOMETRIA. CIENCIOMETRIA DE FLUXO. GENETICA | GENETICA QUANTITATIVA | JOAO CARLOS NABOUT; THANNYA NASCIMENTO SOARES; VERA APARECIDA SADDI |
| 31 | VANIA APARECIDA MARQUES FAVATO | CIENCIOMETRIA E A AREA DE CIENCIAS HUMANAS UM ESTUDO EXPLORATORIO NO CURSO DE LETRAS | 2003 | MESTRADO | PUC-CAMPINAS | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | CIENCIOMETRIA/ BANCO DE DADOS/ PESQUISA CIENTIFICA - LETRAS | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ASTRID KARIN ELIZABETH LILLY NILSSON SGARBIERI; SILAS MARQUES OLIVEIRA |
| 32 | VERA REGINA VIEIRA | INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADEMICA DISCENTE DE UM MESTRADO PROFISSIONAL INSTITUCIONAL: 2007 A 2009 | 2011 | PROFISSIONALIZANTE | UNIPLI | SANDRA LUCIA DE SOUZA PINTO CRIBB | CONHECIMENTO CIENTIFICO. ENSINO DE CIENCIAS. MESTRADO PROFISS | EDUCAÇÃO; ENSINO; INFORMAÇÃO, CADASTRO E MAPEAMENTO | ANJOS, M.B.; EDNA RIBEIRO DOS SANTOS; LUIZA RODRIGUES DE OLIVEIRA |

APÊNDICE C – Quadro geral da Cientometria

| REG. | AUTOR | TITULO | ANO | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|------|---|---|------|------------|--------------|--|--|--|---|
| 1 | ADILSON LUIZ PINTO | PRODUÇÃO CIENTIFICA NA PUC-CAMPINAS DE 1995 A 2002 | 2004 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | VERA SILVIA MARAO BERAQUET | PRODUÇÃO CIENTIFICA. LITERATURA BRANCA E CINZENTA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | DULCE MARIA POMPEO DE CAMARGO; REGINA CELIA FIGUEIREDO CASTRO |
| 2 | ADRIANA APARECIDA FERREIRA | PRODUÇÃO CINETIFICA SOBRE O IDOSO NO PSYCINFO | 2004 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | GERALDINA PORTO WITTER | META-ANALISE. VELHICE. CIENTOMETRIA | ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA; METODOLOGIA, INSTRUMENTAÇÃO E EQUIPAMENTO EM PSICOLOGIA; PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | MARCELO DE ALMEIDA BURITI; MARIA HELENA MOURAO ALVES OLIVEIRA |
| 3 | ALFREDO AGUSTO CASTRO MENDONCA DE SOUZA | ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (1975-1985):ANALISE BIBLIOMETRICA DA LITERATURA | 1989 | MEST RADO | UFRJ | GILDA MARIA BRAGA | BIBLIOMETRIA.CIENTOMETRIA.ARQUEOLOGIA. | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ONDEMAR FERREIRA DIAS JR.; ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA |
| 4 | ALINE ELIS ARBOIT | O PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA CIENCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: A REALIDADE CONCRETA EXPRESSA PELAS INSTITUIÇÕES CIENTIFICAS | 2012 | MEST RADO | UFPR | LEILAH SANTIAGO BUFREM | CIENCIA DA INFORMAÇÃO.INTITULICIONALIZAÇÃO CIENTIFICA.CIETOM E | INTERDISCIPLINAR | NAIR YUMIKO KOBASHI; SONIA MARIA BREDA |
| 5 | ANA CLAUDIA SILVERIO NASCIMENTO | MAPEAMENTO TEMATICO DAS TESES DEFENDIDAS NOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FISICA NO BRASIL (1994-2008) | 2010 | DOUT ORADO | USP | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | MAPEAMENTO TEMATICO. EDUCAÇÃO FISICA. CIENTOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | AMARILIO FERREIRA NETO; EDISON DE JESUS MANOEL; MARCOS LUIZ MUCHERONI; WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO |
| 6 | ANA MARIA MIELNICZUK DE MOURA | A INTERAÇÃO ENTRE ARTIGOS E PATENTES: UM ESTUDO CIENTOMETRICO DA COMUNICAÇÃO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA EM BIOTECNOLOGIA | 2009 | DOUT ORADO | UFRGS | SONIA ELISA CAREGNATO | INFORMAÇÃO. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA.CIENTO METRIA.CO-AUTORIA. | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | JACQUELINE LETA; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER |
| 7 | ANNA ELIZABETH GALVAO COUTINHO CORREIA | A INFLUENCIA EXERCIDA PELO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CAPES NA PRODUÇÃO CIENTIFICA DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO EM FISICA | 2012 | DOUT ORADO | UFMG | JOANA COELI RIBEIRO GARCIA | 1 | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA; EDUARDO JOSE WENSE DIAS; IDA REGINA CHITTO STUMPF; LIDIA ALVARENGA; MARTA MACEDO KERR-PINHEIRO |
| 8 | ANTONIO CARLOS DA SILVEIRA JUNIOR | AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA EM UNIVERSIDADE: A CONVERGENCIA ENTRE OS CRITERIOS DE AVALIAÇÃO UNIVERSITARIOS E OS DA CAPES | 2006 | MEST RADO | PUC-CAMPINAS | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | PRODUÇÃO CIENTIFICA. CRITERIOS DE AVALIAÇÃO. CIENTOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ANGELA DE MENDONCA ENGELBRECHT; EDISON DUARTE |

| | | | | | | | | | |
|----|------------------------------------|---|------|--------------------|--------|--|--|---|--|
| 9 | BRUNA SILVA DO NASCIMENTO | A CIENCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UM RETRATO DA AREA ATRAVES DO ESTUDO DE AUTORIA E DA ANALISE DAS REDES DE COLABORAÇÃO CIENTIFICA | 2011 | MESTRADO | UFBA | MARIA YEDA FALCAO SOARES DE FILGUEIRAS GOMES | BIBLIOMETRIA. CIENTOMETRIA. COLABORAÇÃO CIENTIFICA. | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | HENRIETTE FERREIRA GOMES; LEILAH SANTIAGO BUFREM |
| 10 | CICERO JOSE ALBANO | ANALISE DESCRITIVA DA INFRAESTRUTURA DOS MODELOS DE PESCA ESPORTIVA NO BRASIL CURITIBA 2012 | 2012 | PROFISSIONALIZANTE | UP | ELIANE CARVALHO DE VASCONCELOS | PESCA DE RECREAÇÃO. GESTAO AMBIENTAL | CONTROLE AMBIENTAL; PLANEJAMENTO AMBIENTAL E COMPORTAMENTO HUMANO; RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA; TURISMO | JEAN VITULE; LEILA TERESINHA MARANHO; MARIO SERGIO MICHALISZYN |
| 11 | CLAUDIA ARAUJO MARTINS | ANALISE CIENTOMETRICA DOS PERIODICOS EM CIENCIAS DA SAUDE E AREAS CORRELATAS DISPONIVEIS NO PORTAL DE PERIODICOS DA CAPES | 2009 | MESTRADO | FAMERP | DOMINGO MARCOLINO BRAILE | PORTAL DE PERIODICOS CAPES. ANALISE CIENTOMETRICA | EDUCAÇÃO | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI; MOACIR FERNANDES DE GODOY |
| 12 | DANIEL REIS ARMOND DE MELO | RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NO BRASIL: O PAPEL DA ACADEMIA EM REDES DE COINVENÇÃO | 2012 | DOUTORADO | UFBA | ROGERIO HERMIDA QUINTELLA | RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA. PATENTES ACADEMICAS. | ADMINISTRAÇÃO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS; ENGENHARIA DE PRODUÇÃO; ENGENHARIAS | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES; HENRIQUE MACHADO BARROS; SEBASTIAO ANTONIO LOUREIRO DE SOUZA E SILVA; SUZANA BORSCHIVER |
| 13 | DEBORAH MOTTA AMBINDER DE CARVALHO | ARTIGOS CIENTIFICOS DIGITAIS NA WEB: NOVAS EXPERIENCIAS PARA APRESENTAÇÃO, ACESSO E LEITURA | 2012 | MESTRADO | UFF | CARLOS HENRIQUE MARCONDES | PERIODICO CIENTIFICO. PERIODICO CIENT ELETRONICO.COMUNICAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | CICERA HENRIQUE DA SILVA; MARIA LUIZA DE ALMEIDA CAMPOS; SANDRA LUCIA REBEL GOMES |
| 14 | EDSON RONALDO GUARIDO FILHO | A CONSTRUÇÃO DA TEORIA INSTITUCIONAL NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS NO BRASIL: O PERIODO 1993 A 2007 | 2008 | DOUTORADO | UFPR | CLOVIS LUIZ MACHADO DA SILVA | TEORIA INSTITUCIONAL. ESTRUTURAÇÃO. CONHECIMENTO CIENTIFICO | ADMINISTRAÇÃO | ACYR SELEME; CHARLES KIRSCHBAUM; JOAO MARCELO CRUBELLATE; SERGIO BULGACOV |
| 15 | FLAVIANO COSTA | A PRODUÇÃO DO SABER NOS CAMPOS DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA ANALISE DA PRODUÇÃO CIENTIFICA INSPIRADA NA ARQUEOLOGIA FOUCAULTIANA | 2010 | MESTRADO | UFPR | MARCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO | ARQUEOLOGIA DO SABER.CONTROLADORIA.CONTABILIDADE GERENCIAL | CIENCIAS CONTABEIS | JOAO MARCELO CRUBELLATE; LAURO BRITO DE ALMEIDA |
| 16 | GERMANA FERNANDES BARATA | NATURE E SCIENCE : MUDANÇA NA COMUNICAÇÃO DA CIENCIA E A CONTRIBUIÇÃO DA CIENCIA BRASILEIRA (1936-2009) | 2010 | DOUTORADO | USP | GILDO MAGALHAES DOS SANTOS FILHO | COMUNICAÇÃO DA CIENCIA. CIENTOMETRIA. DIVULGAÇÃO CIENTIFICA | HISTORIA DAS CIENCIAS | JACQUELINE LETA; JAIME LARRY BENCHIMOL; MARIA AMELIA MASCARENHAS DANTES; SILVIA FERNANDA DE MENDONÇA FIGUEIRA |
| 17 | JOAO DE MELO MARICATO | DINAMICA DAS RELAÇÕES ENTRE CIENCIA E TECNOLOGIA: ESTUDO BIBLIOMETRICO E CIENTOMETRICO DE MULTIPLOS INDICADORES DE ARTIGOS E PATENTES EM BIODIESEL | 2010 | DOUTORADO | USP | DAISY PIRES NORONHA | PRODUÇÃO CIENTIFICA. PRODUÇÃO TECNOLÓGICA. BIBLIOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | ASA FUJINO; MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI; NAIR YUMIKO KOBASHI; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS |
| 18 | KEYLA MAFALDA DE OLIVEIRA AMORIM | COMPROMISSO SOCIAL DO PSICOLOGO EM ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIODICOS CIENTIFICOS NO BRASIL | 2010 | MESTRADO | UFRN | OSWALDO HAJIME YAMAMOTO | PSICOLOGIA. PRODUÇÃO CIENTIFICA. ATUAÇÃO DO PSICOLOGO. | PSICOLOGIA | ANTONIO VIRGILIO BITTENCOURT BASTOS; ISABEL MARIA FARIAS FERNANDES DE OLIVEIRA |

| | | | | | | | | | |
|----|---------------------------------|---|------|-----------|--------------|--|---|--|--|
| 19 | LEANDRO TEIXEIRA DA SILVA | PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – PRODEMA/UESC: 2001-2008 | 2010 | MESTRADO | UESC | JOSE ADOLFO DE ALMEIDA NETO | DISSERTAÇÕES. PRODEMA/UESC. PRODUÇÃO CIENTÍFICA | EDUCAÇÃO | DAN ERICO V. PETIT LOBAO; NEYLOR ALVES CALASANS REGO |
| 20 | LEILA COSTA CRUZ | A PRÁTICA CIENTÍFICA NA ECOLOGIA DE COMUNIDADES: UM ESTUDO DA LITERATURA DE ECOLOGIA DE COMUNIDADE DE LAGARTOS | 2003 | MESTRADO | UFBA | PEDRO LUIS BERNARDO DA ROCHA | ECOLOGIA DE COMUNIDADES. CIENTOMETRIA. | ECOLOGIA TEORICA; EPISTEMOLOGIA | CHARBEL NIÑO ELHANI; MARILIA COUTINHO; WILLIAM ERNEST MAGNUSSON |
| 21 | LUCIA GARCIA DA FONSECA | ENTENDER CIENCIA, AVALIAR CIENCIA: UMA APROXIMAÇÃO | 1998 | DOCTORADO | UFRJ | LEOPOLDO DE MEIS | CIENTOMETRIA. PRODUÇÃO CIENTÍFICA. ORIENTADOR. ORIENTADO | --- | MARTHA MERIWETHER SORENSON; PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA |
| 22 | LUCIANA CALABRO BERTI | PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM BIOQUÍMICA NO RIO GRANDE DO SUL | 2011 | DOCTORADO | UFRGS | SUSANA TCHERNIN WOFCHUK | PRODUÇÃO CIENTÍFICA. CIENTOMETRIA. FOMENTO. FORMAÇÃO DE RH | EDUCAÇÃO | ALDO BOLTEN LUCION; EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO; JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA |
| 23 | MARCIA REGINA DA SILVA | CONFIGURAÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E DA REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO | 2008 | DOCTORADO | UFSCAR | MARISA BITTAR | ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA. PESQUISA EM EDUCAÇÃO. HISTÓRIA DA ED | EDUCAÇÃO | ALEXANDRA BUJOKAS DE SIQUEIRA; CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ; JOSE APARECIDO DA SILVA; MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI; MARCIA NIITUMA OGATA |
| 24 | MARCIO SOUZA MARTINS | A ABORDAGEM SOCIAL NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: FRENTES E TENDÊNCIAS DE PESQUISA | 2012 | MESTRADO | USP | VANIA MARA ALVES LIMA | RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO. ABORDAGEM SOCIAL | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS; TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO | ROGERIO MUGNAINI; WALTER MOREIRA |
| 25 | MARGARETE PEREIRA FRIEDRICH | A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DO INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO | 1998 | MESTRADO | UFRJ | PAULO DOS SANTOS RODRIGUES | PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IBCCFO. CIENTOMETRIA-ISI | --- | HATISABURO MASUDA; MARTHA MERIWETHER SORENSON; PAULO ANTONIO DE SOUZA MOURAO |
| 26 | MARIA HELENA DE CASTRO | PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE LAVRAS: ANÁLISE QUANTITATIVA | 1992 | MESTRADO | PUC-CAMPINAS | GERALDINA PORTO WITTER | PRODUÇÃO CIENTÍFICA CIENTOMETRIA BIBLIOMÉTR | --- | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION; LEA MARIA LEME STRINI VELHO |
| 27 | MARIA TERESINHA DIAS DE ANDRADE | PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE PÚBLICA: PRODUTIVIDADE DA COMUNIDADE BRASILEIRA 1983-1989 | 1992 | DOCTORADO | USP | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | SAÚDE PÚBLICA PRODUTIVIDADE COMUNIDADE | --- | JOHANA WILHELMINA SMIT; LEA MARIA LEME STRINI VELHO; RUY LAURENTI |
| 28 | MERY PIEDAD ZAMUDIO IGAMI | ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE UM INSTITUTO PÚBLICO DE PESQUISAS | 2011 | DOCTORADO | USP | JOSE CARLOS BRESSIANI | CIENTOMETRIA . BIBLIOMETRIA . TESES | ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO | ANGELA MARIA BELLONI CUENCA; JACQUELINE LETA; JOSE ROBERTO ROGERO; WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO |
| 29 | RICARDO ARCANJO DE LIMA | ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS NA ÁREA DE SOLOS | 2012 | DOCTORADO | UNICAMP | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | CIÊNCIA DO SOLO. BIBLIOMETRIA. CIENTOMETRIA | MULTIDISCIPLINAR | MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA; MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES; MARIA MARGARET LOPES; MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR |

| | | | | | | | | | |
|----|------------------------------|--|------|-----------|--------|---|--|-----------------------|--|
| 30 | SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ | AS REDES DE COLABORAÇÃO CIENTIFICA NO BRASIL (2004-2006) | 2009 | DOUTORADO | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. COLABORAÇÃO CIENTIFICA. CO-AUTORIA. CIENTOMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | JACQUELINE LETA; RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS; SONIA ELISA CAREGNATO; SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER |
| 31 | SEIKO KAKEHASHI | ENFERMAGEM PEDIATRICA BRASILEIRA: PRODUÇÃO CIENTIFICA DE 1932 A 1995 | 1998 | DOUTORADO | USP | VICTORIA SECAF | ENFERMAGEM PEDIATRICA. PRODUÇÃO CIENTIFICA | ENFERMAGEM | CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA; GISELLE DUPAS; JOSE LUIZ FIORIN; MAGDA ANDRADE REZENDE |
| 32 | SUELY PEREIRA ROSA | O CAMPO DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FISICA: UMA ABORDAGEM CIENTOMETRICA | 2010 | DOUTORADO | UFRJ | JACQUELINE LETA | EDUCAÇÃO FISICA. CIENTOMETRIA. CAMPO CIENTIFICO. | BIOQUIMICA | ELEONORA KURTENBACH; ROGERIO MUGNAINI; VICTOR ANDRADE DE MELO |
| 33 | VERA APARECIDA LUI GUIMARAES | A COMUNIDADE CIENTIFICA DA UFSCAR E A COMUNICAÇÃO DA CIENCIA : UM ESTUDO SOBRE O SIGNIFICADO DOS EVENTOS CIENTIFICOS | 2012 | MESTRADO | UFSCAR | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | EVENTOS CIENTIFICOS. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. COMUNIDADE | MULTIDISCIPLINAR | ROGERIO MUGNAINI; VERA ALVES CEPEDA |

APÊNDICE D – Quadro geral da Infometria

| REG. | AUTOR | TITULO | ANO | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|------|-----------------------------------|---|------|-----------|-----------|---------------------------------|---|--------------------------|--|
| 1 | ANA CLAUDIA CORDEIRO CORREIA LIMA | SISTEMAS ESPECIALISTA APLICADOS A CIENCIA DA INFORMACAO: TENDENCIAS PARA UM FUTURO PROXIMO BASEADAS EM UM ESTUDO INFORMETRICO DA LITERATURA | 1993 | MESTRADO | UNB | JAIME ROBREDO | SISTEMAS. PERIODICO. ESPECIALISTA. ARTIFICIAL. EVOLUCAO. TENDENCIAS. FUTURO. US | BIBLIOTECONOMIA | EMIR JOSE SUAIDEN; MURILO BASTOS DA CUNHA |
| 2 | RODRIGO PIO BORGES MENEZES | AS TENDENCIAS MUNDIAIS DA REGULAMENTACAO TECNICA E A COMPETITIVIDADE DA INDUSTRIA QUIMICA BRASILEIRA | 2005 | DOUTORADO | UFRJ | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES | COMERCIO EXTERIOR.PRODUTOS QUIMICOS.REGULAMENTACAO | ENGENHARIA QUIMICA | DENIZE DIAS DE CARVALHO FREIRE; JOAO ALZIRO HERZ DA JORNADA; LUIZ ANTONIO D'AVILA; MAYARD SAMIS ZOLOTAR; PETER RUDOLF SEIDL; PEDRO WONGTSCHOWSKI |
| 3 | ROSENERY LOUREIRO LOURENÇO | DIFUSAO DA CONVERGENCIA BRASILEIRA AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NA COMUNICACAO ELETRONICA DOS CONSELHOS DA CLASSE CONTABIL | 2000 | MESTRADO | UFPR | ADEMIR CLEMENTE | NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE. CONVERGENCIA | CIENCIAS CONTABEIS | LEILAH SANTIAGO BUFREM; LUCIANO MARCIO SCHERER |
| 4 | WANDERLEY VALERIO DE OLIVEIRA | ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS NO ESTADO DE GOIAS ? EVOLUCAO E CAUSAS | 2011 | MESTRADO | PUC-GOIAS | CLEONICE ROCHA | PRODUTOS PERIGOSOS. ACIDENTES. RISCOS. CAUSAS | MEIO AMBIENTE E AGRARIAS | JOSE PAULO PIETRAFESA; SANDRA REGINA LONGHIN |

APÊNDICE E – Quadro geral da Informetria

| R E G | AUTOR | TITULO | A N O | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|----------------------|--|---|----------------------|--------------|---------------|--|--|------------------------------|--|
| 1 | HELENA CRISTINA DUARTE CORDEIRO | DIREITO A INFORMAÇÃO: UM ESTUDO INFORMETRICO NA BASE RVBI (1988/2010) | 2 0 1 2 | MEST RADO | UFF | MARCIA HELOISA TAVARES DE FIGUEREDO LIMA | DIREITO A INFORMAÇÃO. BASE DE DADOS. RVBI | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | GENI CHAVES FERNANDES ; LIDIA SILVA DE FREITAS |
| 2 | PAULA CANDIDA BARBOSA MENDES | TURISMO E MEIO AMBIENTE NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS – GO (PESCAN) | 2 0 0 7 | MEST RADO | PUC- GOIAS | CLEONICE ROCHA | PESCAN. TURISMO NA NATUREZA. ECOTURISMO. SUSTENTABILIDADE | INTERDISCIPLINAR | ANTONIO PASQUALETTO; FRANCISCO LEONARDO TEJERINA GARRO; MARIA GERALDA DE ALMEIDA |
| 3 | REREZA HELENA MORAES MARCIA BASEVI | TENDENCIAS NA APLICACAO DE FORMATOS, SISTEMAS COOPERATIVOS E REDES DE INTERCAMBIO: UMA VISAO INFORMETRICA | 1 9 9 3 | MEST RADO | UNB | JAIME ROBREDO | REDES. INTERCAMBIOS. COOPERATIVOS. SISTEMAS. PERIODICOS. TENDENCIAS. INTERESSE | BIBLIOTECONOMIA | MURILO BASTOS DA CUNHA; TANAI MARA BOTELHO |
| 4 | SERGIO FRANKLIN RIBEIRO DA SILVA | INTELIGENCIA COMPETITIVA NA INDUSTRIA PETROQUIMICA BRASILEIRA: UM CASO NO POLO DE CAMAÇARI | 1 9 9 9 | MEST RADO | UNB | JAIME ROBREDO | INTELIGENCIA COMPETITIVA. TECNICAS INFORMETRICAS | --- | EMIR JOSE SUIDEN; HARUKA NAKAYAMA; SUELI ANGELICA DO AMARAL |

APÊNDICE F – Quadro geral da Patentometria

| R E G | AUTOR | TITULO | A N O | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|----------------------|---------------------------|---|----------------------|--------------|---------------|----------------------------------|---|---|--|
| 1 | GUSTAVO DA SILVA MOTTA | UMA ABORDAGEM PATENTO-CIENTOMETRICA PARA AVALIAÇÃO DE EMPRESAS INOVADORAS | 2012 | DOUTORADO | UFBA | ROGERIO HERMIDA QUINTELLA | MA ABORDAGEM PATENTO-CIENTOMETRICA PARA AVALIAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO; CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES; ELIAS RAMOS- DE-SOUZA; JOSE VITOR BOMTEMPO MARTINS; SANDRO CABRAL |
| 2 | MARIA APARECIDA PAVANELLI | UNIVERSIDADE E INOVAÇÃO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO PATENTOMETRICO NA UNESP | 2012 | MESTRADO | UNESP/MARILIA | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | PATENTOMETRIA. PATENTES. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | CIENCIA DA INFORMAÇÃO | JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES; PAULO ROBERTO FRANCISCHINI DE CARVALHO |

APÊNDICE G – Quadro geral da Webmetria

| REG. | AUTOR | TITULO | ANO | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|------|---------------------------------|--|------|-----------|-----------|-----------------------|---|------------------------------------|--|
| 1 | MARCIO CORDEIRO OLIVEIRA JUNIOR | COMUNICAÇÃO AMBIENTAL E CIBERCULTURA: UM ESTUDO SOBRE BLOG AMBIENTAL E EXPERIENCIA DE JORNALISMO-AMBIENTAL-UNIVERSITARIO | 2012 | MESTRADO | USP/ESALQ | LAURA ALVES MARTIRANI | BLOG. CIBERCULTURA. COMUNICAÇÃO AMBIENTAL | ECOLOGIA APLICADA | MAGNOLIA REJANE ANDRADE DOS SANTOS; MARIA ELISA DE PAULA EDUARDO GARAVELLO |
| 2 | RODRIGO SILVA CAXIAS DE SOUSA | TRILHAS DE COMUNICAÇÃO CIENTIFICA: LINKS DE POSTAGENS DE PESQUISADORES BRASILEIROS NOS BLOGS DE CIENCIA | 2011 | DOUTORADO | UFRGS | SONIA ELISA CAREGNATO | COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. INFORMAÇÃO. BLOG. WEBMETRIA | CIENCIA DA INFORMAÇÃO. COMUNICAÇÃO | ALEX FERNANDO TEIXEIRA PRIMO; BEATRIZ CORREA PIRES DORNELLES; JOANA COELI RIBEIRO GARCIA; RAFAEL PORT DA ROCHA |

APÊNDICE H – Quadro geral da Webometria

| REG. | AUTOR | TITULO | ANO | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | BANCA EXAMINADORA |
|------|-------------------------------|--|------|-----------|-------|----------------------------------|--|-----------------------|---|
| 1 | AUGUSTO KLINGER | VISIBILIDADE WEB DE UNIVERSIDADES | 2012 | MESTRADO | UFRGS | JOSE PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA | VISIBILIDADE WEB. RANKING DE UNIVERSIDADES | CIENCIA DA COMPUTAÇÃO | RENATA DE MATOS GALANTE; STANLEY LOH |
| 2 | FABIO CASTRO GOUVEIA | ESTUDOS WEBOMETRICOS DE ASSOCIAÇÕES DE MUSEUS E CENTROS DE CIENCIA | 2007 | DOUTORADO | UFRJ | ELEONORA KURTENBACH | MUSEUS DE CIENCIA. WEBOMETRIA. DIVULGAÇÃO CIENTIFICA | BIOQUIMICA | ANTONIO CARLOS PAVAO; CLAUDIA JURBERG; MARIA LUCIA BIANCONI |
| 3 | ILAYDIANY CRISTINA O DA SILVA | APLICAÇÃO DE INDICADORES WEBOMETRICOS NOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO DAS ENGENHARIAS RECOMENDADOS PELA CAPES | 2011 | MESTRADO | UFRN | JOSE ALFREDO FERREIRA COSTA | ESTUDO METRICO. WEBOMETRIA. POS-GRADUAÇÃO. | --- | ANA CRISTINA CUNHA DA SILVA; ELIANE FERREIRA DA SILVA; NADIA AURORA VANTI VITULLO |
| 4 | JOSE ANTONIO DA CUNHA LIMA | FLUXOS DE INFORMAÇÃO NO MOVIMENTO NEGRO BRASILEIRO: DO CORREIO NAGO AO VIRTUAL | 2007 | MESTRADO | UFF | LIDIA SILVA DE FREITAS | FLUXO DA INFORMAÇÃO. MOVIMENTO NEGRO. COMUNICAÇÃO INFORMAL | --- | JOSE MARIA JARDIM; RAFAEL DOS SANTOS |
| 5 | NAELTON MENDES DE ARAUJO | OS PLANETARIOS E SUAS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS NO MUNDO VIRTUAL | 2010 | MESTRADO | UFRJ | ELEONORA KURTENBACH | WEBOMETRIA. PLANETARIOS. CO-INLINK. INTERNET | BIOQUIMICA | ALBERTO JOSE DA COSTA TORNAGHI; DOUGLAS FALCAO SILVA; WAGNER SEIXAS DA SILVA |

APÊNDICE I – Quadro geral da Cibermetria

| R E G | AUTOR | TITULO | A N O | M/D/P | IES | ORIENTADOR | PALAVRAS-CHAVE | AREA CONHECIMENTO | Banca Examinadora |
|----------------------|-------------------------------------|---|----------------------|-------------------|------------|--------------------------------|---|------------------------------|--|
| 1 | NADIA AURORA VANTI VITULLO | LINKS HIPERTEXTUAIS NA COMUNICAÇÃO CIENTIFICA: ANALISE WEBOMETRICA DOS SITIOS ACADEMICOS LATINO-AMERICANOS EM CIENCIAS SOCIAIS | 2 0 0 7 | DOUT ORAD O | UFRGS | IDA REGINA CHITTO STUMPF | INFORMAÇÃO. COMUNICAÇÃO CIENTIFICA. HIPERTEXTO | COMUNICAÇÃO | ALEX FERNANDO TEIXEIRA PRIMO; SONIA ELISA CAREGNATO; SUELI MARA SOARES PINTO FERREIRA; SUELY FRAGOSO |

APÊNDICE J – Banca examinadora das teses e dissertações da Bibliometria

| Ord | Banca examinadora | Nº participações |
|------------|---|-------------------------|
| 1 | GILDA MARIA BRAGA | 11 |
| 2 | LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO | 11 |
| 3 | ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA | 9 |
| 4 | MARCIA REGINA DA SILVA | 7 |
| 5 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 7 |
| 6 | HELOISA TARDIN CHRISTOVAO | 6 |
| 7 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 5 |
| 8 | MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ | 5 |
| 9 | ROGERIO MUGNAINI | 5 |
| 10 | ALDO DE ALBUQUERQUE BARRETO | 4 |
| 11 | AMARILIO FERREIRA JUNIOR | 4 |
| 12 | LEILAH SANTIAGO BUFREM | 4 |
| 13 | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | 4 |
| 14 | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | 4 |
| 15 | ALBERTO HENRIQUE FRADE LAENDER | 3 |
| 16 | CAMILA CARNEIRO DIAS RIGOLIN | 3 |
| 17 | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | 3 |
| 18 | LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA | 3 |
| 19 | LUC MARIE QUONIAM | 3 |
| 20 | MARIA AMELIA ALMEIDA | 3 |
| 21 | MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR | 3 |
| 22 | MURILO BASTOS DA CUNHA | 3 |
| 23 | ANA MARIA MIELNICZUK DE MOURA | 2 |
| 24 | ANTONIO LISBOA CARVALHO DE MIRANDA | 2 |
| 25 | CARLOS ROBERTO MASSAO HAYASHI | 2 |
| 26 | CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ | 2 |
| 27 | CLAUDIO PARISI | 2 |
| 28 | DAISY PIRES NORONHA | 2 |
| 29 | EDLENO SILVA DE MOURA | 2 |
| 30 | EDNA LUCIA DA SILVA | 2 |
| 31 | EDUARDO JOSE WENSE DIAS | 2 |
| 32 | ELY FRANCINA TANNURI DE OLIVEIRA | 2 |
| 33 | EMEIDE NOBREGA DUARTE | 2 |
| 34 | FLAVIA CHAVES ALVES | 2 |
| 35 | FRANCISCO CARLOS FERNANDES | 2 |
| 36 | GERALDINA PORTO WITTER | 2 |
| 37 | HELDER GOMES COSTA | 2 |
| 38 | HELOISA GAGHEGGI RAVANINI GARDON GAGLIARDO | 2 |
| 39 | ICLEIA THIESEN | 2 |
| 40 | ISA MARIA FREIRE | 2 |
| 41 | JACQUELINE LETA | 2 |
| 42 | JOAO PAULO LARA DE SIQUEIRA | 2 |
| 43 | JOSE AUGUSTO CHAVES GUIMARAES | 2 |
| 44 | JOSE WILSON DA COSTA | 2 |
| 45 | JULIO ROMERO FERREIRA | 2 |
| 46 | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | 2 |
| 47 | LEANDRO KRUG WIVES | 2 |
| 48 | LIDIA ALVARENGA | 2 |
| 49 | LIGIA MARIA ARRUDA CAFE | 2 |
| 50 | MARIA APARECIDA MOURA | 2 |
| 51 | MARIA CRISTINA COMUNIAN FERRAZ | 2 |
| 52 | MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES | 2 |

| | | |
|-----|---|---|
| 53 | MARIA HELENA WEBER | 2 |
| 54 | MARIA LUCIA TEIXEIRA MACHADO | 2 |
| 55 | MARILUCE BITTAR | 2 |
| 56 | MARLENE OLIVEIRA | 2 |
| 57 | MARTIUS VICENTE RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ | 2 |
| 58 | REGINA CELIA FIGUEIREDO CASTRO | 2 |
| 59 | RENATA DE MATOS GALANTE | 2 |
| 60 | RENATO ROCHA SOUZA | 2 |
| 61 | ROGERIO HENRIQUE DE ARAUJO JUNIOR | 2 |
| 62 | ROGERIO MENEGHINI | 2 |
| 63 | RONIBERTO MORATO DO AMARAL | 2 |
| 64 | ROSANY BOCHNER | 2 |
| 65 | SIMON SCHWARTZMAN | 2 |
| 66 | SOLANGE PUNTEL MOSTAFA | 2 |
| 67 | SONIA ELISA CAREGNATO | 2 |
| 68 | VERA LUCIA CANÇADO LIMA | 2 |
| 69 | ADALBERTO MOREIRA CARDOSO | 1 |
| 70 | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES | 1 |
| 71 | ADOLFO SACHSIDA | 1 |
| 72 | ADRIANE MARIA ARANTES DE CARVALHO | 1 |
| 73 | AFONSO CARLOS CORREA FLEURY | 1 |
| 74 | AFRANIO LINEU KRITSKI | 1 |
| 75 | ALBERTO MANUEL QUINTANA | 1 |
| 76 | ALESSANDRO ANTONIO COSTA PEREIRA | 1 |
| 77 | ALESSANDRO BOECHAT DE MEDEIROS | 1 |
| 78 | ALEXANDRA BUJOKAS DE SIQUEIRA | 1 |
| 79 | ALEXANDRE GUIMARAES VASCONCELLOS | 1 |
| 80 | ALEXANDRE SOUTO MARTINEZ | 1 |
| 81 | ALFREDO TIOMNO TOLMASQUIM | 1 |
| 82 | ALINE MACHADO DE CASTRO | 1 |
| 83 | ALVARO AUGUSTO ALMEIDA DE SALLES | 1 |
| 84 | ALVARO PENTEADO CROSTA | 1 |
| 85 | ANA CLAUDIA GRUSZYNSKI | 1 |
| 86 | ANA CRISTINA DE CARVALHO BOTELHO | 1 |
| 87 | ANA IZABEL JATOBA DE SOUZA | 1 |
| 88 | ANA MARIA COSTA | 1 |
| 89 | ANA MARIA DALLA ZEN | 1 |
| 90 | ANA MARIA PEREIRA CARDOSO | 1 |
| 91 | ANA MARIA REZENDE CABRAL | 1 |
| 92 | ANDRE LUIS DA SILVA LEITE | 1 |
| 93 | ANDRE RANGEL RIOS | 1 |
| 94 | ANDREA LEITE RODRIGUES | 1 |
| 95 | ANDREA MORENO | 1 |
| 96 | ANGELA BECKER MACIEL | 1 |
| 97 | ANGELA DA ROCHA | 1 |
| 98 | ANGELA MARIA BELLONI CUENCA | 1 |
| 99 | ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA | 1 |
| 100 | ANGELO AMATO VICENZO DE PAOLA | 1 |
| 101 | ANISIO CANDIDO PEREIRA | 1 |
| 102 | ANNA MARIA MARQUES CINTRA | 1 |
| 103 | ANTONIO BENEDITO SILVA OLIVEIRA | 1 |
| 104 | ANTONIO CARLOS DE SOUZA CAVALCANTI MAIA | 1 |
| 105 | ANTONIO CARLOS MAGALHAE MACEDO | 1 |
| 106 | ANTONIO MAURICIO CASTANHEIRA DAS NEVES | 1 |
| 107 | ANTONIO MIRANDA | 1 |
| 108 | ARIA BRAGA | 1 |
| 109 | ARIADNE MARIA BRITO RIZZONI CARVALHO | 1 |
| 110 | ARY GOMES DA SILVA | 1 |

| | | |
|-----|---------------------------------------|---|
| 111 | AUSTER MOREIRA NASCIMENTO | 1 |
| 112 | BASILE KOTSCHOUBEY | 1 |
| 113 | BEATRIZ VALADARES CENDON | 1 |
| 114 | BERNADETE DE LOURDES MARINHO | 1 |
| 115 | BERNARDO PALHARES CAMPOLINA DINIZ | 1 |
| 116 | BERTHIER RIBEIRO DE ARAUJO NETO | 1 |
| 117 | BRIGIDA MARIA NOGUEIRA CERVANTES | 1 |
| 118 | CARLA JORGE MACHADO | 1 |
| 119 | CARLA KAZUE NAKAO CAVALIERO | 1 |
| 120 | CARLA MARQUES PORTELLA | 1 |
| 121 | CARLA SCHWENGBER TEN CATEN | 1 |
| 122 | CARLA WITTER | 1 |
| 123 | CARLOS ALBERTO AVILA ARAUJO | 1 |
| 124 | CARLOS ALBERTO DOS SANTOS | 1 |
| 125 | CARLOS ALBERTO HEUSER | 1 |
| 126 | CARLOS ALBERTO PEREIRA SOARES | 1 |
| 127 | CARLOS ALFREDO HASENBALG | 1 |
| 128 | CARLOS MATAIX ALDEANUEVA | 1 |
| 129 | CARLOS MEDICIS MOREL | 1 |
| 130 | CARLOS RENATO THEOPHILO | 1 |
| 131 | CARLOS ROBERTO JAMIL CURY | 1 |
| 132 | CAROLINA PALERMO | 1 |
| 133 | CATIA CRIVELENTI DE FIGUEIREDO WALTER | 1 |
| 134 | CECILIA ALVES OBERHOFER | 1 |
| 135 | CELIA REGINA SIMONETTI BARBALHO | 1 |
| 136 | CELIO PERCINOTO | 1 |
| 137 | CELSO CARNOS SCALETSKY | 1 |
| 138 | CELSO PEREIRA DE SA | 1 |
| 139 | CESAR AUGUSTO TIBURCIO SILVA | 1 |
| 140 | CHARLES FREITAS PESSANHA | 1 |
| 141 | CICILIA MARIA KROHLING PERUZZO | 1 |
| 142 | CLAUDIO SANTILLI | 1 |
| 143 | CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI | 1 |
| 144 | CLOVIS LUIZ MACHADO DA SILVA | 1 |
| 145 | CYRO MASCARENHAS RODRIGUES | 1 |
| 146 | DANIEL DURANTE P. ALVES | 1 |
| 147 | DENISE FALCKE | 1 |
| 148 | DENISE NACIF PIMENTA | 1 |
| 149 | DIANA FARJALLA CORREIA LIMA | 1 |
| 150 | DINAH AGUIAR POBLACION | 1 |
| 151 | DOUGLAS QUEIROZ BRANDAO | 1 |
| 152 | EDGAR DUTRA ZANOTTO | 1 |
| 153 | EDGARD BRUNO CORNACHIONE JUNIOR | 1 |
| 154 | EDINA ALVES COSTA | 1 |
| 155 | EDMUNDO ALBUQUERQUE SOUZA E SILVA | 1 |
| 156 | EDSON LUIZ RICCIO | 1 |
| 157 | EDSON RONALDO GUARIDO FILHO | 1 |
| 158 | EDUARDO OSCAR DE CAMPOS CHAVES | 1 |
| 159 | EDUARDO SHIMODA | 1 |
| 160 | EDUARDO SOUZA TEIXEIRA DA ROCHA | 1 |
| 161 | EDUARDO WINTER | 1 |
| 162 | EGON WALTER WILDAUER | 1 |
| 163 | ELIANE REGINA FERRETTI | 1 |
| 164 | ELIAS SANZ CASADO | 1 |
| 165 | ELISA PEREIRA GONSALVES | 1 |
| 166 | ELIZABETH NICOLAU SAAD CORREA | 1 |
| 167 | ELMIRA LUZIA MELO SOARES SIMEAO | 1 |
| 168 | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | 1 |

| | | |
|-----|--|---|
| 169 | ELSIO A. P. DE FIGUEIREDO | 1 |
| 170 | ERICO VERAS MARQUES | 1 |
| 171 | ESTER ELIANE JEUNON | 1 |
| 172 | EVANDRO TINOCO MESQUITA | 1 |
| 173 | EVELYN GOYANNES DILL ORRICO | 1 |
| 174 | FABIO BIANCHI CAMPOS | 1 |
| 175 | FERNANDA DREUX M. FERNANDES | 1 |
| 176 | FERNANDO ANTONIO RIBEIRO SERRA | 1 |
| 177 | FERNANDO BACAL | 1 |
| 178 | FERNANDO BALDY DOS REIS | 1 |
| 179 | FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS | 1 |
| 180 | FERNANDO DEWES | 1 |
| 181 | FERNANDO JOSE DE ALMEIDA | 1 |
| 182 | FERNANDO MADALENA VOLPE | 1 |
| 183 | FERNANDO TADEU PONGELUPE NOGUEIRA | 1 |
| 184 | FLAVIO DINIZ CAPANEMA | 1 |
| 185 | FRANCISCA ARRUDA RAMALHO | 1 |
| 186 | FRANCISCO CRISTOVAO LOURENÇO DE MELO | 1 |
| 187 | FRANCISCO GAUDENCIO MENDONÇA FREIRES | 1 |
| 188 | FRANSENGIO FOLLIS | 1 |
| 189 | GERALDO MOREIRA PRADO | 1 |
| 190 | GERALDO NUNES SOBRINHO | 1 |
| 191 | GILDASIO DE CERQUEIRA DALTRO | 1 |
| 192 | GILSON VIEIRA MONTEIRO | 1 |
| 193 | GIMOL BENZAQUEN PEROSA | 1 |
| 194 | GISELE LOBO PAPPA | 1 |
| 195 | GUILHERME CORREA MEYER | 1 |
| 196 | HAGAR ESPANHA GOMES | 1 |
| 197 | HELEN BEATRIZ FROTA ROZADOS | 1 |
| 198 | HELENA FARIA DE BARROS | 1 |
| 199 | HELIO KURAMOTO | 1 |
| 200 | HELOISA HELENA CAOVIILA MALAVASI GANANÇA | 1 |
| 201 | HENRI DOU | 1 |
| 202 | ILMERIO REIS DA SILVA | 1 |
| 203 | IRACEMA NENO CECILIO TADA | 1 |
| 204 | ISAAC EPSTEIN | 1 |
| 205 | ISABEL CRISTINA BELASCO | 1 |
| 206 | ISAIAS TORRES | 1 |
| 207 | IVAN RICARDO GARTNER | 1 |
| 208 | IVANA ARDENGHI VARGAS | 1 |
| 209 | IVETTE KAFURE MUNOZ | 1 |
| 210 | JACQUES WAINER | 1 |
| 211 | JACY AMARAL FREIRE DE ANDRADE | 1 |
| 212 | JAIME ROBREDO | 1 |
| 213 | JAIRO ANDRADE LIMA | 1 |
| 214 | JAQUELINE JOSI SAMA RODRIGUES | 1 |
| 215 | JEAN PHILIPPE PALMA REVILLON | 1 |
| 216 | JERSON LIMA DA SILVA | 1 |
| 217 | JOAO BATISTA BLESSMANN WEBER | 1 |
| 218 | JOAO DE MELO MARICATO | 1 |
| 219 | JOAO EDGAR SCHMIDT | 1 |
| 220 | JOAO LEITE FERREIRA NETO | 1 |
| 221 | JOAO MARCOS BASTOS CAVALCANTI | 1 |
| 222 | JOAO RESTLE | 1 |
| 223 | JOAO SOUZA-NETO | 1 |
| 224 | JORGE CALMON DE ALMEIDA BIOLCHINI | 1 |
| 225 | JORGE DE PAULA COSTA AVILA | 1 |
| 226 | JOSE AFONSO BOTURA PORTOCARRERO | 1 |

| | | |
|-----|---|---|
| 227 | JOSE ANTONIO ASSUNÇÃO PEIXOTO | 1 |
| 228 | JOSE DE ANCHIETA RODRIGUES | 1 |
| 229 | JOSE GERALDO SILVEIRA BUENO | 1 |
| 230 | JOSE LUIZ AIDAR PRADO | 1 |
| 231 | JOSE LUIZ WARREN JARDIM GOMES BRAGA | 1 |
| 232 | JOSE ROBERTO LAPA E SILVA | 1 |
| 233 | JOSE WASHINGTON DE MORAIS MEDEIROS | 1 |
| 234 | JULIO DOMINGOS NUNES FORTES | 1 |
| 235 | JULIO VIEIRA NETO | 1 |
| 236 | KATHIE NJAINE | 1 |
| 237 | KATIA MARIA ABUD | 1 |
| 238 | KLINGER MARCOS B.ALVES | 1 |
| 239 | LAAN MENDES DE BARROS | 1 |
| 240 | LEANDRO OSNI ZANIOLO | 1 |
| 241 | LEONARDO GUIMARAES GARCIA | 1 |
| 242 | LEONARDO SECCHI | 1 |
| 243 | LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA | 1 |
| 244 | LEYDERVAN DE SOUZA XAVIER | 1 |
| 245 | LIDIA SILVA DE FREITAS | 1 |
| 246 | LIGIA MARIA THOMASINO MAGALHAES | 1 |
| 247 | LILIANE DESGUALDO PEREIRA | 1 |
| 248 | LIVIA DE CASTRO MAGALHAES | 1 |
| 249 | LUCIANA DE SOUZA GRACIOSO | 1 |
| 250 | LUCIANE QUADRADO CLOSS | 1 |
| 251 | LUCIANO ZILLE PEREIRA | 1 |
| 252 | LUCILA MARIA DE SOUZA CAMPOS | 1 |
| 253 | LUIS ANTONIO NOGUEIRA DOS SANTOS | 1 |
| 254 | LUIS DA CUNHA LAMB | 1 |
| 255 | LUIS FERNANDO MAIA LIMA | 1 |
| 256 | LUIZ ADILSON RAMOS | 1 |
| 257 | LUIZ ALBERTO NASCIMENTO CAMPOS FILHO | 1 |
| 258 | LUIZ ALEXANDRE KULAY | 1 |
| 259 | LUIZ ANTONIO DA PAZ CAMPAGNAC | 1 |
| 260 | LUIZ CARLOS CRUZ RIASCOS | 1 |
| 261 | LUIZ CARLOS FEDERIZZI | 1 |
| 262 | LUIZ CESAR NANJI IZIDRO GONÇALVES | 1 |
| 263 | LUIZ EDUARDO MONTENEGRO CHINELLATO | 1 |
| 264 | LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO | 1 |
| 265 | LUIZA AKIKO KOMURA HOGA | 1 |
| 266 | LUIZA MARIA BESSA REBELO | 1 |
| 267 | MADALENA MARTINS LOPES NAVES | 1 |
| 268 | MAGDA BECKER SOARES | 1 |
| 269 | MANOEL VERAS DE SOUSA NETO | 1 |
| 270 | MANUEL ANIBAL SILVA PORTUGAL VASCONCELOS FERREIRA | 1 |
| 271 | MARCELLO PEIXOTO BAX | 1 |
| 272 | MARCELO ANDRADE CATONI DE OLIVEIRA | 1 |
| 273 | MARCELO PEREIRA BINDER | 1 |
| 274 | MARCELO PEREIRA SOARES DA SILVA | 1 |
| 275 | MARCIO WOHLERS DE ALMEIDA | 1 |
| 276 | MARCO ANTONIO PINHEIRO DA SILVEIRA | 1 |
| 277 | MARCOS ANDRE GONÇALVES | 1 |
| 278 | MARGARIDA MARIA KROHLING KUNSCH | 1 |
| 279 | MARIA ALICE CHAVES NUNES COSTA | 1 |
| 280 | MARIA ALICE GUIMARAES BORGES | 1 |
| 281 | MARIA APARECIDA GOUVEA | 1 |
| 282 | MARIA APARECIDA CAMPOS MAMEDE NEVES | 1 |
| 283 | MARIA ARMINDA ARRUDA DO NASCIMENTO | 1 |
| 284 | MARIA AUXILIADORA DA SILVA CAMPOS DESSEN | 1 |

| | | |
|-----|--|---|
| 285 | MARIA AUXILIADORA MONTEIRO OLIVEIRA | 1 |
| 286 | MARIA AUXILIADORA MOREIRA DOS SANTOS SCHMIDT | 1 |
| 287 | MARIA CELESTE REIS LOBO DE VASCONCELOS | 1 |
| 288 | MARIA CLAUDIA CABRINI GRACIO | 1 |
| 289 | MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA | 1 |
| 290 | MARIA CONCEIÇÃO JUSTE WERNECK CORTES | 1 |
| 291 | MARIA DE FATIMA MOTA ZAMPIERI | 1 |
| 292 | MARIA DE LOURDES ALBUQUERQUE FAVERO | 1 |
| 293 | MARIA DE NAZARE FREITAS PEREIRA | 1 |
| 294 | MARIA EUGENIA ALBINO ANDRADE | 1 |
| 295 | MARIA FATIMA LUDOVICO DE ALMENIDA | 1 |
| 296 | MARIA HELENA SENGER | 1 |
| 297 | MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES | 1 |
| 298 | MARIA INES GASPARETTO HIGUCHI | 1 |
| 299 | MARIA INES TOMAEL | 1 |
| 300 | MARIA INEZ TURAZZI | 1 |
| 301 | MARIA JOSE DE OLIVEIRA | 1 |
| 302 | MARIA JOSE M. C. WEHLING | 1 |
| 303 | MARIA REGINA GUARNIERI | 1 |
| 304 | MARIA TERESA MICELI KERBAUY | 1 |
| 305 | MARIA THEREZA POMPA ANTUNES | 1 |
| 306 | MARIANA IOOTTY DE PAIVA DIAS | 1 |
| 307 | MARIANGELA DE LELLO VICINO | 1 |
| 308 | MARIANGELA LEAL CHERCHIGLIA | 1 |
| 309 | MARIANGELA SPOTTI LOPES FUJITA | 1 |
| 310 | MARIANNE HOELTGEBAUM | 1 |
| 311 | MARILDA LOPES GINEZ DE LARA | 1 |
| 312 | MARIO EDUARDO TOSCANO MARTELOTTA | 1 |
| 313 | MARISA BEATRIZ BEZERRA LEAL | 1 |
| 314 | MARISA BITTAR | 1 |
| 315 | MARLY MONTEIRO DE CARVALHO | 1 |
| 316 | MARTA MACEDO KERR-PINHEIRO | 1 |
| 317 | MARTHA MERIWETHER SORENSON | 1 |
| 318 | MAURICIO BARCELLOS ALMEIDA | 1 |
| 319 | MAURICIO CAPOBIANCO LOPES | 1 |
| 320 | MAURICIO COMPIANI | 1 |
| 321 | MAURICIO MALAVASI GANANÇA | 1 |
| 322 | MAURO SERGIO GONCALVES PAVAO | 1 |
| 323 | MAURO VITOR MENDLOWICZ | 1 |
| 324 | MAURO ZACKIEWICZ | 1 |
| 325 | MICHEL JEAN MARIE THIOLLEN | 1 |
| 326 | MICHELANGELO GIOTTO SANTORO TRIGUEIRO | 1 |
| 327 | MIGUEL BAHL | 1 |
| 328 | MIGUEL CEZAR SANTORO | 1 |
| 329 | MIGUEL COOPER | 1 |
| 330 | MIRIAM FIGUEIREDO VIEIRA DA CUNHA | 1 |
| 331 | MOACIR CARDOSO ELIAS | 1 |
| 332 | MODESTO ANTONIO OLIVEIRA JACOBINO | 1 |
| 333 | MONICA ANTUNES PEREIRA DA SILVA | 1 |
| 334 | MONICA ZAIDAN GOMES | 1 |
| 335 | MUNIZ SODRE DE ARAUJO CABRAL | 1 |
| 336 | NAIR YUMIKO KOBASHI | 1 |
| 337 | NELSON ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA | 1 |
| 338 | NELSON SPECTOR | 1 |
| 339 | NERIO AMBONI | 1 |
| 340 | NEWTON MULLER PEREIRA | 1 |
| 341 | NEWTON PIMENTA NEVES JUNIOR | 1 |
| 342 | NILTON LUIZ MENEGON | 1 |

| | | |
|-----|---|---|
| 343 | OLAVO BRASIL L.JUNIOR | 1 |
| 344 | OLAVO DOS SANTOS PEREIRA JUNIOR | 1 |
| 345 | OLAVO PIRES DE CAMARGO | 1 |
| 346 | ONDEMAR FERREIRA DIAS JR. | 1 |
| 347 | OSVALDO AUGUSTO SANT'ANNA | 1 |
| 348 | OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS | 1 |
| 349 | OSVALDO SERGIO FARHAT DE CARVALHO | 1 |
| 350 | PAULO CESAR DE MENDONÇA MOTTA | 1 |
| 351 | PAULO FLORIANI KRAMER | 1 |
| 352 | PAULO JOSE CARVALHO DA SILVA | 1 |
| 353 | PAULO ROBERTO DA CUNHA | 1 |
| 354 | PAULO SERGIO DE SOUZA COELHO | 1 |
| 355 | PAULO TROMBONI DE SOUZA NASCIMENTO | 1 |
| 356 | PEDRO LAUDINOR GOERGEN | 1 |
| 357 | PEDRO LUIZ CORTES | 1 |
| 358 | QUERTE TERESINHA CONZI MEHLECKE | 1 |
| 359 | RAFAEL PORT DA ROCHA | 1 |
| 360 | RAQUEL RAPONE GAIDZINSKI | 1 |
| 361 | REED ELLIOT NELSON | 1 |
| 362 | REGIO PIERRE DA SILVA | 1 |
| 363 | RENATO DE CASTRO GARCIA | 1 |
| 364 | RENATO MARCOS ENDRIZZI SABBATINI | 1 |
| 365 | RICARDO VENTURA SANTOS | 1 |
| 366 | ROBERTA COSTA | 1 |
| 367 | ROBERTO DE ANDRADE MARTINS | 1 |
| 368 | ROBERTO DE BARROS EMERY TRINDADE | 1 |
| 369 | ROBERTO DE CAMARGO PENTEADO FILHO | 1 |
| 370 | ROBERTO GIRO MOORI | 1 |
| 371 | ROMEU CARDOZO ROCHA FILHO | 1 |
| 372 | RONALDO DE SOUZA LEAO LIMA | 1 |
| 373 | ROSALVO ERMES STREIT | 1 |
| 374 | ROSANA AQUINO GUIMARAES PEREIRA | 1 |
| 375 | RUBENS RIBERIO GONÇALVES DA SILVA | 1 |
| 376 | RUI HENRIQUE PEREIRA LEITE DE ALBUQUERQUE | 1 |
| 377 | RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI | 1 |
| 378 | RUTH EPSZTEJN | 1 |
| 379 | RUY LAURENTI | 1 |
| 380 | SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ | 1 |
| 381 | SANDRA DE NEGRAES BRISOLLA | 1 |
| 382 | SANDRA LUCIA REBEL GOMES | 1 |
| 383 | SANDRA NOEMI CUCURULLO DE CAPONI | 1 |
| 384 | SANDRA PROTTER GOUVEA | 1 |
| 385 | SELY MARIA DE SOUZA COSTA | 1 |
| 386 | SEMIRAMIS MELANI DE MELO ROCHA | 1 |
| 387 | SENIA REGINA BASTOS | 1 |
| 388 | SERGIO CAPPARELLI | 1 |
| 389 | SERGIO LUIS DA SILVA | 1 |
| 390 | SILVANA ANITA WALTER | 1 |
| 391 | SILVANA BOMMARITO | 1 |
| 392 | SILVIA MATUMOTO | 1 |
| 393 | SILVIA WANICK SARINHO | 1 |
| 394 | SILVIO ANCISAR SANCHEZ GAMBOA | 1 |
| 395 | SILVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO | 1 |
| 396 | SIMONE BEATRIZ LIMA RANIERI | 1 |
| 397 | SIMONE GHISI FEUERSCHUTTE | 1 |
| 398 | SORAIA NAPOLEAO FREITAS | 1 |
| 399 | SPANHA GOMES | 1 |
| 400 | STANLEY LOH | 1 |

| | | |
|------------------------------|---------------------------------------|-----|
| 401 | STELLA REGINA REIS DA COSTA | 1 |
| 402 | SUELY FRAGOSO | 1 |
| 403 | SUELY MORAES CERAVOLO | 1 |
| 404 | SUZANA BORSCHIVER | 1 |
| 405 | TANIA MARA BOTELHO | 1 |
| 406 | TANIA STEREN DOS SANTOS | 1 |
| 407 | THALES HADDAD NOVAES DE ANDRADE | 1 |
| 408 | UBIRAJARA ALUIZIO DE OLIVEIRA MATTOS | 1 |
| 409 | UIARA BANDINELI MONTEDO | 1 |
| 410 | URSULA BLATTMANN | 1 |
| 411 | VALDIR DE JESUS LAMEIRA | 1 |
| 412 | VANESSA DENARDI ANTONIASSI BALDISSERA | 1 |
| 413 | VANI MOREIRA KENSKI | 1 |
| 414 | VERA LUCIA PAREDES PEREIRA DA SILVA | 1 |
| 415 | VERA REGINA CASARI BOCCATO | 1 |
| 416 | VERA REGINA VEIGA FRANÇA | 1 |
| 417 | VILMA SOUSA SANTANA | 1 |
| 418 | VIVALDO JOSE BRETERNITZ | 1 |
| 419 | WALDECY RODRIGUES | 1 |
| 420 | WALTER JOSE BOTTA FILHO | 1 |
| 421 | WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN | 1 |
| 422 | WENDEL ALEX CASTRO SILVA | 1 |
| 423 | WILSON APARECIDO COSTA DE AMORIM | 1 |
| 424 | ZENY DUARTE DE MIRANDA | 1 |
| <hr/> Total de participações | | 558 |

APÊNDICE K – Banca examinadora das teses e dissertações da Cienciometria–
Cientometria

| Ord. | Banca examinadora | Nº participações |
|-------------|--|-------------------------|
| 1 | JACQUELINE LETA | 5 |
| 2 | RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS | 4 |
| 3 | SONIA ELISA CAREGNATO | 4 |
| 4 | SUZANA PINHEIRO MACHADO MUELLER | 4 |
| 5 | LEA MARIA LEME STRINI VELHO | 3 |
| 6 | MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI | 3 |
| 7 | NAIR YUMIKO KOBASHI | 3 |
| 8 | ROGERIO MUGNAINI | 3 |
| 9 | ANGELA MARIA BELLONI CUENCA | 2 |
| 10 | DINAH APPARECIDA DE MELLO AGUIAR POBLACION | 2 |
| 11 | JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA | 2 |
| 12 | JOAO CARLOS NABOUT | 2 |
| 13 | JOAO MARCELO CRUBELLATE | 2 |
| 14 | JORGE ALMEIDA GUIMARAES | 2 |
| 15 | MARIA CRISTINA SOARES GUIMARAES | 2 |
| 16 | MARIA DE CLEOFAS FAGGION ALENCAR | 2 |
| 17 | MARTHA MERIWETHER SORENSON | 2 |
| 18 | MIRIAN REJOWSKI | 2 |
| 19 | WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO | 2 |
| 20 | ACYR SELEME | 1 |
| 21 | ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES | 1 |
| 22 | ADRIANA OLIVEIRA MEDEIROS | 1 |
| 23 | ALDO BOLTEN LUCION | 1 |
| 24 | ALEXANDRA BUJOKAS DE SIQUEIRA | 1 |
| 25 | ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA | 1 |
| 26 | AMARILIO FERREIRA NETO | 1 |
| 27 | ANGELA DE MENDONCA ENGELBRECHT | 1 |
| 28 | ANGELA MARIA COHEN ULLER | 1 |
| 29 | ANJOS, M.B. | 1 |
| 30 | ANTONIO VIRGILIO BITTENCOURT BASTOS | 1 |
| 31 | ASA FUJINO | 1 |
| 32 | ASTRID KARIN ELIZABETH LILLY NILSSON SGARBIERI | 1 |
| 33 | AUGUSTO SCALABRINI NETO | 1 |
| 34 | BRUNO CAMPELLO DE SOUZA | 1 |
| 35 | CARLOS ALEXANDRE NETTO | 1 |
| 36 | CARLOS EDUARDO RAMOS DE SANTANA | 1 |
| 37 | CHARBEL NIÑO ELHANI | 1 |
| 38 | CHARLES KIRSCHBAUM | 1 |
| 39 | CICERA HENRIQUE DA SILVA | 1 |
| 40 | CIRO YOSHIO JOKO | 1 |
| 41 | CLARISSA ECKERT BAETA NEVES | 1 |
| 42 | CLAUDIA COSTA BONECKER | 1 |
| 43 | CLAUDIA MARIA SIMOES MARTINEZ | 1 |
| 44 | CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA | 1 |
| 45 | DAN ERICO V. PETIT LOBAO | 1 |
| 46 | DEBORAH MARIA DE FARIA | 1 |
| 47 | DENILSON BEZERRA MARQUES | 1 |
| 48 | DIOGO RIZZATO LARA | 1 |
| 49 | DULCE MARIA POMPEO DE CAMARGO | 1 |

| | | |
|-----|---|---|
| 50 | EDISON DE JESUS MANOEL | 1 |
| 51 | EDISON DUARTE | 1 |
| 52 | EDNA RIBEIRO DOS SANTOS | 1 |
| 53 | EDUARDO JOSE WENSE DIAS | 1 |
| 54 | EDUARDO SIMOES DE ALBUQUERQUE | 1 |
| 55 | ELEONORA KURTENBACH | 1 |
| 56 | ELSE BENETTI MARQUES VALIO | 1 |
| 57 | EMIDIO CANTIDIO DE OLIVEIRA FILHO | 1 |
| 58 | FERNANDO GERTUM BECKER | 1 |
| 59 | FLAVIA MELO RODRIGUES | 1 |
| 60 | FLORA ACUNA JUNCA | 1 |
| 61 | GISELLE DUPAS | 1 |
| 62 | GISLENE MONTICELLI | 1 |
| 63 | GUILHERME ARY PLONSKI | 1 |
| 64 | HATISABURO MASUDA | 1 |
| 65 | HELIO WALDMAN | 1 |
| 66 | HENRIETTE FERREIRA GOMES | 1 |
| 67 | HENRIQUE MACHADO BARROS | 1 |
| 68 | IARA CONCEIÇÃO BITENCOURT NEVES | 1 |
| 69 | IDA REGINA CHITTO STUMPF | 1 |
| 70 | ISABEL MARIA FARIAS FERNANDES DE OLIVEIRA | 1 |
| 71 | JAIME LARRY BENCHIMOL | 1 |
| 72 | JEAN VITULE | 1 |
| 73 | JERSON LIMA DA SILVA | 1 |
| 74 | JOHHANA WILHELMINA SMIT | 1 |
| 75 | JOSE ALFREDO GOMES AREAS | 1 |
| 76 | JOSE APARECIDO DA SILVA | 1 |
| 77 | JOSE CARLOS SEIXAS | 1 |
| 78 | JOSE FRANCISCO GONÇALVES JUNIOR | 1 |
| 79 | JOSE LUIZ FIORIN | 1 |
| 80 | JOSE ROBERTO ROGERO | 1 |
| 81 | KATIA CRISTINA MACHADO PELLEGRINO | 1 |
| 82 | LAURO BRITO DE ALMEIDA | 1 |
| 83 | LEILA TERESINHA MARANHO | 1 |
| 84 | LEILAH SANTIAGO BUFREM | 1 |
| 85 | LIDIA ALVARENGA | 1 |
| 86 | LIGIA MARIA ARRUDA CAFE | 1 |
| 87 | LIVIO AMARAL | 1 |
| 88 | LUIZA RODRIGUES DE OLIVEIRA | 1 |
| 89 | MAGDA ANDRADE REZENDE | 1 |
| 90 | MAIRA BARBERI | 1 |
| 91 | MARCELLO PEIXOTO BAX | 1 |
| 92 | MARCELO DE ALMEIDA BURITI | 1 |
| 93 | MARCIA FURQUIM DE ALMEIDA | 1 |
| 94 | MARCIA NIITUMA OGATA | 1 |
| 95 | MARCOS BOSI FERRAZ | 1 |
| 96 | MARCOS LUIZ MUCHERONI | 1 |
| 97 | MARIA AMELIA MASCARENHAS DANTES | 1 |
| 98 | MARIA CAROLINA MARTINEZ ANDION | 1 |
| 99 | MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA | 1 |
| 100 | MARIA CRISTINA FERREIRA OLIVEIRA | 1 |
| 101 | MARIA DAS GRAÇAS CONDE CALDAS | 1 |
| 102 | MARIA HELENA MOURAO ALVES OLIVEIRA | 1 |
| 103 | MARIA LUIZA DE ALMEIDA CAMPOS | 1 |
| 104 | MARIA MARGARET LOPES | 1 |
| 105 | MARIA TERESINHA DIAS DE ANDRADE | 1 |
| 106 | MARIANA PIRES DE CAMPOS TELLES | 1 |
| 107 | MARILIA COUTINHO | 1 |

| | | |
|-------------|---|-----|
| 108 | MARIO RAMOS BARROSO NETO | 1 |
| 109 | MARIO SERGIO MICHALISZYN | 1 |
| 110 | MARTA MACEDO KERR-PINHEIRO | 1 |
| 111 | MOACIR FERNANDES DE GODOY | 1 |
| 112 | MOISES GOLDBAUM | 1 |
| 113 | NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR | 1 |
| 114 | NEYLOR ALVES CALASANS REGO | 1 |
| 115 | ONDEMAR FERREIRA DIAS JR. | 1 |
| 116 | OTHON FERNANDO JAMBEIRO BARBOSA | 1 |
| 117 | PAULO ANTONIO DE SOUZA MOURAO | 1 |
| 118 | PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA | 1 |
| 119 | REGINA CELIA FIGUEIREDO CASTRO | 1 |
| 120 | REGINA HELENA VAN DER LAAN | 1 |
| 121 | ROGERIO PEREIRA BASTOS | 1 |
| 122 | ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA | 1 |
| 123 | ROSANGELA SCHWARZ RODRIGUES | 1 |
| 124 | RUY LAURENTI | 1 |
| 125 | SANDRA DE NEGRAES BRISOLLA | 1 |
| 126 | SANDRA LUCIA REBEL GOMES | 1 |
| 127 | SEBASTIAO ANTONIO LOUREIRO DE SOUZA E SILVA | 1 |
| 128 | SERGIO BULGACOV | 1 |
| 129 | SILAS MARQUES OLIVEIRA | 1 |
| 130 | SILVANA APARECIDA BORSETTI GREGORIO VIDOTTI | 1 |
| 131 | SILVIA FERNANDA DE MENDONÇA FIGUEIRA | 1 |
| 132 | SONIA MARIA BREDI | 1 |
| 133 | SUZANA BORSCHIVER | 1 |
| 134 | THANNYA NASCIMENTO SOARES | 1 |
| 135 | URSULA BLATTMANN | 1 |
| 136 | VALDIR JOSE MORIGI | 1 |
| 137 | VALERIO DE PATTA PILLAR | 1 |
| 138 | VERA ALVES CEPEDA | 1 |
| 139 | VERA APARECIDA SADDI | 1 |
| 140 | VERA REGINA TOLEDO CAMARGO | 1 |
| 141 | VICTOR ANDRADE DE MELO | 1 |
| 142 | VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK | 1 |
| 143 | WALTER MOREIRA | 1 |
| 144 | WELLINGTON SANTOS MARTINS | 1 |
| 145 | WILLIAM ERNEST MAGNUSSON | 1 |
| 146 | YARA SCHAEFFER NOVELLI | 1 |
| Total Geral | | 178 |

APÊNDICE M – Total de especializações por IES

| IES | Total de especializações por instituição |
|------------------|---|
| UFRJ | 43 |
| UFSCAR | 28 |
| UFRGS | 26 |
| USP | 26 |
| UFF | 14 |
| UFMG | 14 |
| PUC-CAMPINAS | 13 |
| UFBA | 11 |
| UNB | 11 |
| UFPR | 7 |
| UFSC | 7 |
| UNICAMP | 7 |
| UNESP/MARILIA | 6 |
| PUC-GOIAS | 5 |
| FECAP | 4 |
| UNIHORIZONTES | 4 |
| FIOCRUZ | 3 |
| UFG | 3 |
| UFPB/JOAO PESSOA | 3 |
| UFRN | 3 |
| UNIFESP | 3 |
| FURB | 2 |
| UCB | 2 |
| UEL | 2 |
| UESC | 2 |
| UFAM | 2 |
| UFPE | 2 |
| ULBRA | 2 |
| UNINOVE | 2 |
| USP/ESALQ | 2 |
| ANHEMBI MORUMBI | 1 |

| IES | Total de especializações por instituição |
|------------------------------|---|
| CEFET/MG | 1 |
| CEFET/RJ | 1 |
| FAMERP | 1 |
| FGV/SP | 1 |
| IBMEC | 1 |
| IUPERJ | 1 |
| METODISTA | 1 |
| PUC-RIO | 1 |
| PUC-SP | 1 |
| UCP | 1 |
| UEM | 1 |
| UFABC | 1 |
| UFMT | 1 |
| UFT | 1 |
| UNESP/ARARAQUARA | 1 |
| UNIMONTES | 1 |
| UNIP | 1 |
| UNIPLI | 1 |
| UNIR | 1 |
| UNISINOS | 1 |
| UNISO | 1 |
| UNISUL | 1 |
| UNITAU | 1 |
| UP | 1 |
| USCS | 1 |
| USP/ RIBEIRAO PRETO | 1 |
| USP/FOB | 1 |
| UVV | 1 |
| Total Especializações | 288 |